

2º Relatório de Acompanhamento Ambiental - RAA
CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA BR 262 MG S.A

Trecho de Concessão: Rota do Zebu: Rodovia
BR-262/MG: Km 347+800 (Betim) ao
Km 787+900 (Uberaba)

Uberaba
Abril de 2026



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL DA CONCESSIONÁRIA	6
3. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	8
4. TRECHO SOB CONCESSÃO.....	9
4.1. IDENTIFICAÇÃO DE CURSO D'ÁGUA	10
4.2. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	23
4.3. TERRAS INDÍGENAS.....	23
4.4. CAVIDADES NATURAIS.....	26
4.5. ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	28
4.6. PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E OCORRÊNCIA FOSSILÍFERA	37
5. LICENCIAMENTO AMBIENTAL.....	38
5.1. CORRESPONDÊNCIAS MENSAIS.....	38
5.2. LICENÇAS, AUTORIZAÇÕES E DISPENSAS AMBIENTAIS VIGENTES	39
5.3. CONDICIONANTE AMBIENTAIS.....	43
5.4. SITUAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS OBRAS DO PLANEJAMENTO ANUAL	43
6. AUTOS DE INFRAÇÃO E NOTIFICAÇÕES	51
7. PROGRAMAS RELACIONADOS AO MONITORAMENTO E MITIGAÇÃO DE FAUNA ATROPELADA.....	51
7.1. INTRODUÇÃO	51
7.2. METODOLOGIA.....	53
7.2.1. MONITORAMENTO DE FAUNA ATROPELADA.....	53
7.2.2. DETERMINAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS.....	54
7.2.3. DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES PREFERENCIAIS.....	57
7.3. RESULTADOS	58
7.3.1. DETERMINAÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS	80
7.3.2. PRESENÇA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E FRAGMENTOS PRESERVADOS...	91
7.3.3. DESTINAÇÃO DOS ANIMAIS ATROPELADOS	91
7.3.4. DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES PREFERENCIAIS.....	92
7.4. CONCLUSÃO	92

8. PASSIVOS AMBIENTAIS	93
8.1. DESCRIÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS E INTERVENÇÕES DE RECUPERAÇÃO	94
8.1.1. PASSIVO RE_ER_375+523_L	95
8.1.2. PASSIVO RE_VS_382+643_L	98
8.1.3. PASSIVO ER_383+200_O	101
8.1.4. PASSIVO RE_435+000_O	104
9. OCORRÊNCIAS EMERGENCIAIS	108
10. ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS.....	109
10.1. INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS	109
10.2. ANÁLISE DOS ACIDENTES	112
10.3. ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO E EMERGÊNCIA	116
10.4. CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E CAMPANHA EDUCATIVA	117
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	119
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	119
13. ANEXO	120

1. INTRODUÇÃO

Este é o segundo Relatório de Acompanhamento Ambiental (RAA) elaborado desde o início das atividades do contrato e apresenta as atividades de Acompanhamento Ambiental, conforme solicitado pela Portaria Nº 283/2017, a ser submetido à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) pela Way-262 – Concessionária da Rodovia BR-262 MG S.A. A concessão federal abrange 440,1 quilômetros da BR-262, iniciando no km 347+800, no entroncamento com a BR-381 em Betim, até o km 787+900, no entroncamento com a BR-050 em Uberaba.

O presente relatório documenta as atividades realizadas no período de 21/08/2025 a 21/02/2026. O RAA descreve os procedimentos ambientais e as principais ações executadas pela concessionária, que, por meio de supervisão ambiental e consultoria técnica especializada, planeja, monitora e implementa os programas ambientais relacionados à ampliação da capacidade, melhoria e operação da rodovia.

O desenvolvimento ambiental sustentável da rodovia visa gerar benefícios para todos, reduzindo os impactos ao meio ambiente e promovendo uma relação transparente e participativa entre a concessionária e as partes interessadas.

Tabela 1– Informações Gerais

Nome da Concessionária	Concessionária da Rodovia BR-262 MG S. A
CNPJ	58.492.120/0001-33
Etapa de concessão	Gestão Ambiental
Número do Edital de Concessão	03/2024
Data de início da Concessão	20/03/2025
Data de fim da Concessão	-
Descrição do trecho de Concessão	I - Rodovia BR-262/MG, entre o km 347,8 e o km 787,9;
Quilometragem total da Concessão	440,1 km
Identificação do item do Contrato de Concessão ou do PER que trata do Relatório de Acompanhamento Ambiental – RAA	Art. 125, da Resolução 6.000, de 1º de dezembro de 2022; Portaria SUROD/ANTT Nº70/2025
Período ao qual o RAA se refere, incluindo dia, mês e ano	21/08/2025 a 21/02/2026
Nome, telefone e e-mail da pessoa responsável pelo setor de meio ambiente da Concessionária	Thaísa Moreira Zago, (34) 98421-9333, thaisa.zago@way262.com.br

2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL DA CONCESSIONÁRIA

Tabela 2 – Dados da estrutura do setor ambiental da concessionária

Formação profissional	Cargo/função
Advogada, MBA em Direito Ambiental	Gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho
Engenheira Ambiental, Pós-Graduada em Gestão Ambiental, MBA em ESG	Analista ambiental
Engenheiro Ambiental	Analista Ambiental

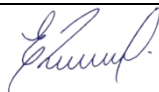
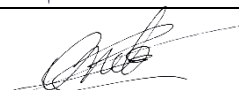
Tabela 3 – Dados das empresas terceirizadas

Objeto do contrato	Serviços de assessoria e supervisão ambiental no sistema rodoviário da BR-262/MG,
Período de vigência do contrato	20/01/2025 a 20/01/2026
Número de profissionais para a execução do objeto do contrato	4
Formação profissional ¹	Cargo/função ¹
Biólogo	Coordenador/Gestor
Biólogo	Supervisor Ambiental
Biólogo	Analista Ambiental
Eng. Ambiental	Auxiliar Técnico

Objeto do contrato	Orientação e assessoramento para implantação do Sistema de Gestão Integrada das normas NBR ISO 9001, NBR ISO 14001, NBR ISO 37001, NBR ISO 39001, NBR ISO 45001, e realizações de treinamentos para colaboradores da Concessionária como auditores internos.
Período de vigência do contrato	20/06/2025 a 20/03/2026
Número de profissionais para a execução do objeto do contrato	1
Formação profissional¹	Cargo/função ¹
Gestor Ambiental, Educador, Gestor em Segurança Viária, Técnico em Segurança do Trabalho e Higienista Ocupacional	Coordenador de SSMA
Objeto do contrato	Elaboração de Estudo de Avaliação de Riscos e Impactos à Saúde e Segurança das Comunidades de Acordo com o Padrão de Desempenho 4 e Elaboração do Plano de Ação de Reassentamento e Recuperação dos Recursos de Subsistência Padrão de Desempenho 5
Período de vigência do contrato	11/08/2025 a 10/11/2026
Número de profissionais para a execução do objeto do contrato	4

Formação profissional¹	Cargo/função¹
Sociólogo	Coordenador
Advogado	Analista socioambiental
Assistente Social	Analista socioambiental
Geógrafa	Analista socioambiental
Objeto do contrato	Prestação de Serviços de Consultoria Ambiental – Gestão e Controle de Qualidade de Água
Período de vigência do contrato	23/06/2025 a 23/06/2027
Número de profissionais para a execução do objeto do contrato	1
Formação profissional¹	Cargo/função¹
Técnico em Química, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	Consultor ambiental

3. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Formação profissional	Assinatura
Emerson Ribeiro Machado	Biólogo, Mestre em Produção Vegetal	
Omar Correia Neto	Biólogo	

João Roberto de Las Casas	Geógrafo	
Jéssica Martins	Engenheira florestal	<i>Jéssica Houne Ribeiro Martins</i>
Caique Rocha Resende	Biólogo, Mestre em Ecologia	<i>Caique Rocha Resende</i>
Isa Ventura	Bacharel em Engenharia ambiental	<i>Isa Beatriz</i>
Raul Rodrigues	Biólogo	<i>Raul Rodrigues</i>
Hugo Sanchez de Sousa	Biólogo, Mestre em Biologia Vegetal	<i>Hugo Sanchez de Sousa</i>

4. TRECHO SOB CONCESSÃO

O Sistema Concessionado tem uma extensão total de 440,1 quilômetros, iniciando no km 347+900, no entroncamento com a BR-381 em Betim, e se estendendo até o km 787+900, no entroncamento com a BR-050 em Uberaba.

Esse trecho da rodovia percorre 20 municípios no Estado de Minas Gerais, situados na região do Triângulo Mineiro: Betim, Juatuba, Mateus Leme, Florestal, Igaratinga, Pará de Minas, São Gonçalo do Pará, Conceição do Pará, Nova Serrana, Araújos, Bom Despacho, Moema, Luz, Córrego Dantas, Campos Altos, Ibiá, Araxá, Perdizes, Sacramento e Uberaba. Ademais, os arquivos vetoriais previstos neste capítulo, foram encaminhados pela Concessionária junto ao RAA, conforme segue:

- Marcos quilométricos da concessão;
- Delimitação da faixa de domínio;
- Identificação dos cursos d'água interceptados ou tangenciados pela rodovia, contendo informação sobre possíveis pontos de captação de água à jusante da rodovia;
- Identificação de áreas especiais interceptadas ou na área de influência da rodovia (definidas por legislação própria);

- Delimitação das áreas de influência do empreendimento nos meios biótico, físico e socioeconômico, determinadas nos processos de licenciamento ambiental;
- Localização pontual das SAU/BSO e praças de pedágio;

4.1. IDENTIFICAÇÃO DE CURSO D'ÁGUA

De acordo com a Divisão Hidrográfica Nacional estabelecida pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e (IGAM), o trecho da rodovia BR-262 entre Betim e Uberaba, em Minas Gerais, está inserido em duas bacias hidrográficas de domínio federal: a Bacia do Rio São Francisco e a Bacia do Rio Paraná. Esta compartimentação compreende ainda três sub-bacias hidrográficas específicas: a sub-bacia 40, dos rios São Francisco, Paraopeba e outros; a sub-bacia 60, do rio Parnaíba; e a sub-bacia 61, do rio Grande, disponível na Figura 1.

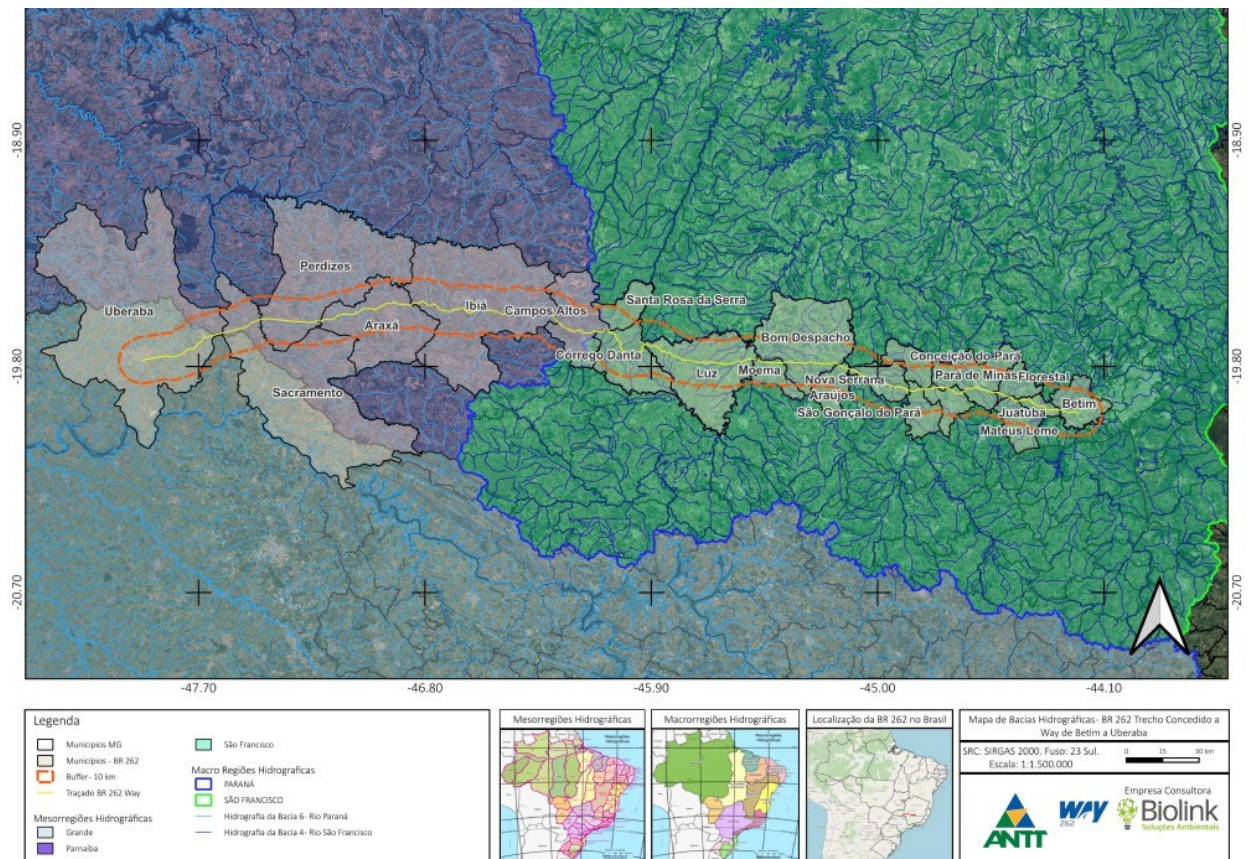


Figura 1 – Mapa de Bacias Hidrográficas – BR 262

O diagnóstico dos recursos hídricos superficiais e dos pontos de captação para abastecimento público teve como fonte primária as bases de dados da Agência Nacional de Águas (ANA). A partir desta fonte, foi possível catalogar em sua totalidade a existência de

227 cursos d'água, cujas informações sistematizadas encontram-se apresentadas nas Tabelas 5 e 6.

O estudo identificou 20 cursos d'água que estabelecem conexão hidrológica com 7 mananciais localizados à jusante do eixo da rodovia, os quais possuem captações de água em operação. Os dados característicos desses elementos estão disponíveis na Tabela 6.

Bacia Hidrográfica	Intercepta ou Tangencia	Curso d'água	N°	Km (de referência do)		Lado da Pista	Montante ou Jusante	
				Inicial	Final		PL	PO
Rio São Francisco	Tangencia	Afluente do rio Betim	1	348+400	349+900	Oeste	-	-
	Intercepta	Afluente do rio Betim	2	-	348+600	Ambos	M	J
	Intercepta	Afluente do rio Betim	3	-	349+050	Ambos	M	J
	Intercepta	Afluente do rio Betim	4	-	350+270	Ambos	M	J
	Intercepta	Afluente do rio Betim	5	-	350+510	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	6	-	351+500	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	7	-	351+600	Ambos	M	J
	Tangencia	Rio Betim	8	352+000	354+600	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	9	-	352+430	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	10	-	353+420	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	11	-	354+070	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	12	-	355+340	Ambos	M	J
	Intercepta	Rio Paraopeba (APP de 100 metros)	13	356+235	356+300	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	14	-	357+090	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	15	-	357+340	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Ceriroca	16	-	358+580	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Ceriroca	17	358+200	359+400	Oeste	-	-

	Intercepta	Córrego Ceriroca	18	-	359+140	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Guarita	19	359+800	360+100	Oeste	-	-
	Tangencia	Córrego sem nome	20	360+440	363+400	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego Areão	21	-	360+760	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Areão	22	-	361+290	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Serra Azul	23	-	363+380	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	24	-	364+700	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Mateus Leme	25	-	365+025	Ambos	M	J
Rio São Francisco	Tangencia	Córrego Cabeceira da Serra	26	371+300	372+100	Ambos	-	-
	Intercepta	Córrego Cabeceira da Serra	27	-	371+550	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	28	-	374+000	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Cabeceira da Serra	29	-	375+040	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Cabeceira da Serra	30	-	375+380	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Cabeceira da Serra	31	-	376+050	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	32	-	377+975	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	33	-	378+270	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	34	-	378+750	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	35	-	379+370	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Mato Dentro	36	-	380+350	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Mato Dentro	37	-	380+640	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Mato Dentro	38	-	381+100	Ambos	J	M
	Tangencia	Córrego Mato Dentro	39	380+300	381+900	Leste	-	-

	Intercepta	Ribeirão dos Vacas	40	-	381+930	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Grotas das Vacas	41	-	383+500	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Grotas das Vacas	42	382+200	383+500	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	43	-	384+000	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego Contendas	44	-	385+600	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego sem nome	45	-	386+800	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego Candembe	46	-	388+330	Ambos	M	J
	Intercepta*	Ribeirão Paciência	47	-	390+330	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego sem nome	48	-	391+630	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego Gomes	49	-	392+600	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego do Pião	50	-	394+510	Ambos	M	J
Rio São Francisco	Intercepta*	Córrego sem nome	51	-	395+160	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego sem nome	52	-	395+460	Ambos	M	J
	Intercepta*	Córrego sem nome	53	-	397+030	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Bom Sucesso	54	-	397+700	Ambos	J	M
	Tangencia	Ribeirão Bom Sucesso	55	397+700	398+300	Leste	-	-
	Intercepta	Ribeirão Bom Sucesso	56	-	398+300	Ambos	M	J
	Tangencia	Ribeirão Bom Sucesso	57	398+300	399+100	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego da Laje	58	-	398+700	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Palmital	59	-	399+960	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Palmital	60	-	400+240	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Palmital	61	400+200	401+350	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Palmital	62	-	400+870	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Palmital	63	-	401+300	Ambos	J	M

	Intercepta	Córrego sem nome	64	-	401+770	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	65	-	402+100	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego da Forja	66	-	403+930	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Mamão	67	-	404+850	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Mamão	68	404+700	405+800	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Barra Funda	69	-	406+350	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Canavial	70	-	408+400	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego João Dias	71	-	409+940	Ambos	J	M
	Tangencia	Ribeirão Areias	72	409+800	411+000	Leste	-	-
	Intercepta	Ribeirão Areias	73	-	411+070	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Areias	74	-	411+270	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	75	-	412+200	Ambos	M	J
Rio São Francisco	Intercepta	Córrego do Dionízio	76	-	412+950	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	77	-	413+750	Ambos	M	J
	Intercepta	Rio São João (APP de 50 m.)	78	415+305	415+315	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Buriti	79	417+100	417+800	Leste	-	-
	Tangencia	Córrego Estiva	80	423+200	426+600	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego Estiva	81	-	425+050	Ambos	M	J
	Intercepta	Rio Pará (APP de 100 m)	82	426+610	426+670	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Água Fria	83	426+700	427+800	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Água Fria	84	-	427+100	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Lajinha	85	-	429+050	Ambos	M	J
	Tangencia	Ribeirão da Fartura	86	429+700	430+000	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	87	-	430+900	Ambos	M	J

	Intercepta	Córrego Tapera	88	-	432+600	Ambos	M	J
	Tangencia	Ribeirão da Fatura	89	432+500	433+300	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego Barretos	90	-	432+950	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão da Fatura	91	-	434+700	Ambos	M	J
	Tangencia	Ribeirão da Fatura	92	434+400	436+600	Oeste	-	-
	Tangencia	Córrego Pavão	93	438+700	440+300	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Pavão	94	-	439+740	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Pavão	95	-	440+370	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Taquara	96	-	441+670	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego da Sobra	97	-	442+100	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego da Sobra	98	-	442+550	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	99	-	444+270		M	J
	Tangencia	Córrego da Floresta	100	443+800	448+200	Leste	-	-
Rio São Francisco	Intercepta	Córrego sem nome	101	-	446+050		M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	102	-	446+740		M	J
	Intercepta	Córrego da Floresta	103	-	448+220		J	M
	Intercepta	Córrego da Ponte de Pedra	104	-	448+440		J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	105	-	449+350		M	J
	Tangencia	Córrego dos Novais	106	449+400	453+300	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Morro do Chapéu	107	-	450+550		M	J
	Intercepta	Córrego do Juá	108	-	451+700		M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	109	-	452+250		M	J
	Intercepta	Rio Lambari (APP de 50 m.)	110	453+650	453+695		M	J
	Intercepta	Córrego Malaquias	111	-	458+040		M	J

	Intercepta	Ribeirão Capivari	112	-	458+800		M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	113	-	473+000		M	J
	Tangencia	Córrego da Lagoinha	114	476+000	477+900	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego da Lagoinha	115	-	477+860		M	J
	Intercepta	Córrego do Espinho	116	-	482+870		M	J
	Intercepta	Ribeirão Doce	117	-	491+330		M	J
	Intercepta	Rio São Francisco (APP de 100 m.)	118	493+660	497+720		M	J
	Tangencia	Rio São Francisco (APP de 100 m.)	119	493+700	495+600	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	120	-	498+970	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão do Capão	121	-	500+280	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão da Estiva	122	-	501+060	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	123	-	509+600	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Jorge Pequeno	124	-	511+300	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego da Barra	125	-	518+000	Ambos	M	J
Rio São Francisco	Tangencia *	Córrego sem nome	126	519+200	519+400	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	127	520+300	520+500	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	128	522+600	522+900	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	129	523+100	523+300	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	130	523+800	524+000	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	131	525+200	525+400	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	132	526+900	527+100	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	133	528+100	528+400	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Miguel Afonso Velho	134	-	530+440	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego sem nome	135	533+900	535+100	Leste	-	-

	Tangencia	Córrego sem nome	136	533+900	535+100	Leste	-	-
	Tangencia	Córrego sem nome	137	536+600	541+000	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Cabeceira do Indaia	138	-	559+260	Ambos	M	J
Rio Parnaíba	Intercepta	Córrego sem nome	139	-	578+300	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego sem nome	140	579+700	580+500	Oeste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	141	581+000	581+400	Leste	-	-
	Tangencia *	Córrego sem nome	142	582+800	583+100	Leste	-	-
	Intercepta	Ribeirão Santa Teresa (Rio Misericórdia)	143	-	611+900	Ambos	M	J
	Tangencia	Rio Misericórdia	144	611+500	614+600	Oeste	-	-
	Intercepta	Córrego Santo Antônio	145	-	615+150	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Cotovelo	146	625+100	627+400	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Cotovelo	147	-	627+410	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Cotovelo	148	627+400	630+900	Oeste	-	-
Rio Parnaíba	Intercepta	Córrego Cotovelo	149	-	628+400	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Cotovelo	150	-	628+815	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Cotovelo	151	-	629+770	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Fundo	152	-	631+000	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Quebra Anzol (APP de 100 m.)	153	631+450	631+500	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Quebra Anzol	154	631+500	633+100	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	155	-	637+300	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	156	-	638+000	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego São Mateusinho	157	-	640+600	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego São Mateusinho	158	639+500	640+500	Leste	-	-

	Intercepta	Ribeirão São Mateus	159	-	642+960	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão São Mateus	160	-	643+390	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Forno Velho	161	-	662+500	Ambos	M	J
	Intercepta	Ribeirão Tamanduá	162	-	665+380	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego do Nico	163	665+400	666+800	Leste	-	-
	Tangencia	Córrego Grande	164	670+700	674+700	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Grande	165	-	673+460	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego da Galinha	166	675+500	677+900	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego da Galinha	167	-	676+700	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego do Retiro	168	680+500	681+500	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego do Retiro	169	-	681+500	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego do Sal	170	683+900	686+000	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego do Sal	171	-	686+020	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego do Sal	172	686+020	687+100	Oeste	-	-
	Tangencia	Rio Capivara	173	687+400	689+000	Leste	-	-
	Intercepta	Rio Capivara	174	-	688+060	Ambos	M	J
	Tangencia	Rio Capivara	175	688+100	689+000	Oeste	-	-
Rio Parnaíba	Intercepta	Ribeirão Marmelo	176	-	690+680	Ambos	M	J
	Tangencia	Ribeirão Marmelo	177	690+700	691+200	Leste	-	-
	Tangencia	Córrego Marmelinho	178	703+900	704+500	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego Marmelinho	179	-	704+700	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego Marmelinho	180	-	705+950	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Marmelinho	181	-	706+770	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Marmelinho	182	704+600	706+600	Oeste	-	-

	Intercepta	Córrego sem nome	183	-	709+350	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	184	-	710+980	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	185	-	711+500	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	186	-	712+940	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	187	-	713+460	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	188	-	713+680	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego Capinzinho	189	-	727+125	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Marques	190	730+100	732+900	Leste	-	-
	Intercepta	Rio Araguaí (APP de 100 m.)	191	733+200	733+280	Ambos	M	J
	Tangencia	Córrego Bonito	192	733+300	735+100	Oeste	-	-
	Tangencia	Córrego sem nome	193	740+900	741+800	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	194	-	741+870	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	195	-	746+470	Ambos	M	J
	Intercepta	Córrego sem nome	196	-	750+280	Ambos	M	J
Rio Grande	Intercepta	Córrego sem nome	197	-	765+420	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	198	-	766+280	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	199	-	766+970	Ambos	J	M
	Intercepta	Ribeirão Lajeado	200	-	774+540	Ambos	J	M
Rio Grande	Intercepta	Córrego sem nome	201	-	775+120	Ambos	J	M
	Tangencia	Córrego sem nome	202	775+200	776+400	Leste	-	-
	Intercepta	Córrego sem nome	203	-	779+760	Ambos	J	M

	Intercepta	Córrego sem nome	204	-	780+730	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	205	-	781+710	Ambos	J	M
	Intercepta	Córrego sem nome	206	-	784+510	Ambos	J	
	Intercepta	Córrego Desbarrancado	207	-	785+840	Ambos	J	M
*Ponto de Captação de água								

Tabela 6 – Dados da captação d'água.

Mananciais				Cursos d'água				
N°	Nome da Captação	Tipo de Captação	Município	N°	Km de Referência		Pistas	Distância aproximada (m)
					Km Inicial	Km Final		
1	Isolado Campos Altos	Superficial	Campos Altos	141	581+000	581+400	Leste	1.800
				142	582+800	583+100		
2	Isolado Luz 1	Superficial	Luz	126	519+200	519+400	Leste	2.700
3	Isolado Luz 2	Subterrânea		127	520+300	520+500		3.800
4	Isolado Luz 2			128	522+600	522+900		6.500
				129	523+100	523+300		-
				130	523+800	524+000		-
5	Isolado Luz 2			131	525+200	525+400		10.000
				132	526+900	527+100		11.300
				133	528+100	528+400		12.300
6	Isolado Pará de Minas 1	Superficial	Pará de Minas	44	-	385+600	Oeste	8.300
				45	-	386+800		7.500
				46	-	388+330		5.900
				47	-	390+330		4.300
				48	-	391+630		3.050
				49	-	392+600		2.200
				50	-	394+510		900
7	Isolado Pará de Minas 2	Subterrânea		51	-	395+160		2.800
				52	-	395+460		2.700
				53	-	397+030		2.800

4.2. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A classificação das Unidades de Conservação (UC), ocorre essencialmente, em 2 (duas) categorias de manejo e gestão, com distintos níveis de restrição ambiental, a saber: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. A classificação se dá em função de seu contexto institucional, desde o âmbito municipal até o nacional.

Na Figura 2 está apresentado o Mapa contando as Unidades de Conservação interceptadas ou na área de influência do trecho sob concessão. Para o levantamento das Unidades de Conservação foram adotados os dados disponíveis no Ministério do Meio Ambiente (MMA), foram identificadas 2 UC's, sendo a UC Estadual – APA Estadual da Bacia Hidrográfica do Rio Uberaba e a UC Municipal – APA Municipal Rio Uberaba.

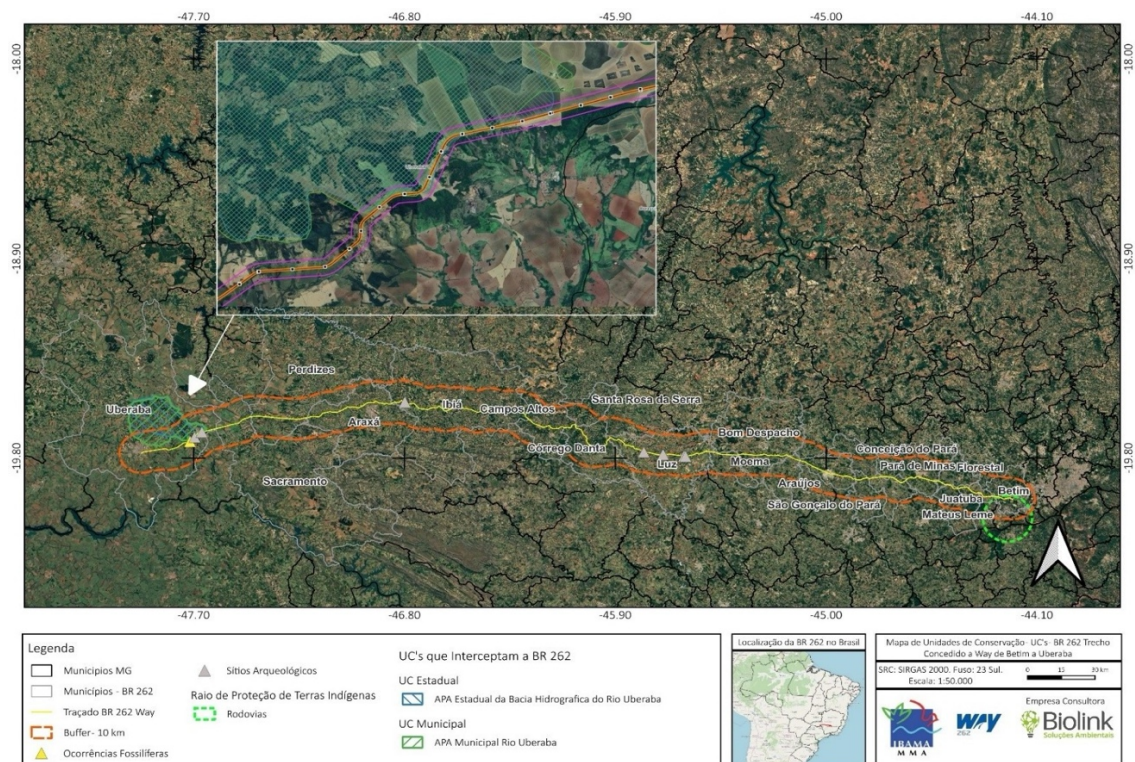


Figura 2 – Mapa de Unidades de Conservação – BR 262

4.3. TERRAS INDÍGENAS

De acordo com a Portaria Interministerial nº 60/2015, que estabelece um raio de 10 km como zona de restrição para Terras Indígenas, foi identificada apenas uma terra indígena dentro da área de influência indireta do empreendimento: a Aldeia Katurãma.

Esse território, classificado como Terra Indígena Dominial conforme a Lei nº 6.001/1973, foi doado aos povos Pataxó e Pataxó-Hã-hã-hãe após o desastre de Brumadinho em 2019, com posse formalizada em 2022. A área, de 34,61 ha, está localizada em São Joaquim de Bicas/MG, em uma antiga RPPN e APP.

A aldeia encontra-se em um contexto de forte pressão urbana, cercada por bairros residenciais e próxima a importantes rodovias como a MG-040, MG-155 e BR-381. Embora a BR-262 esteja a 8,5 km da aldeia e, portanto, dentro do raio de restrição da portaria, o território não se encontra na área de influência direta da rodovia, conforme definido na Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Os impactos mais significativos sobre a comunidade decorrem da urbanização e das vias de transporte próximas, e não diretamente da BR-262, conforme Figura 3 abaixo.

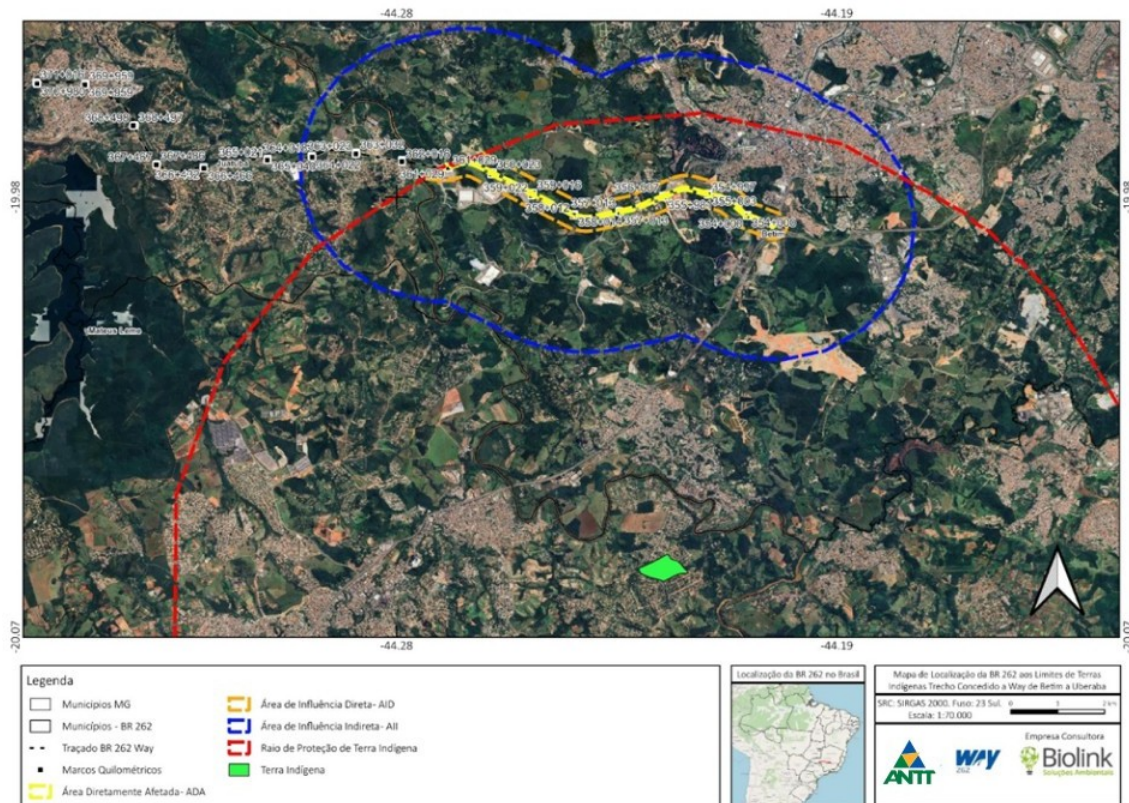


Figura 3 – Mapa de Localização da BR 262 aos limites de Terras Indígenas

Não foram identificadas conexões territoriais ou funcionais entre a BR-262 e a comunidade indígena, nem interferências diretas da operação da rodovia. A ausência de acessos ou travessias próximas à aldeia reforça a inexistência de impactos significativos, inclusive ambientais, como ruído ou uso de recursos naturais. Além disso, o Rio Paraopeba flui da aldeia para a rodovia, o que descarta risco de contaminação em caso de acidentes com cargas perigosas na BR-262, conforme indica a Figura 4 a seguir.

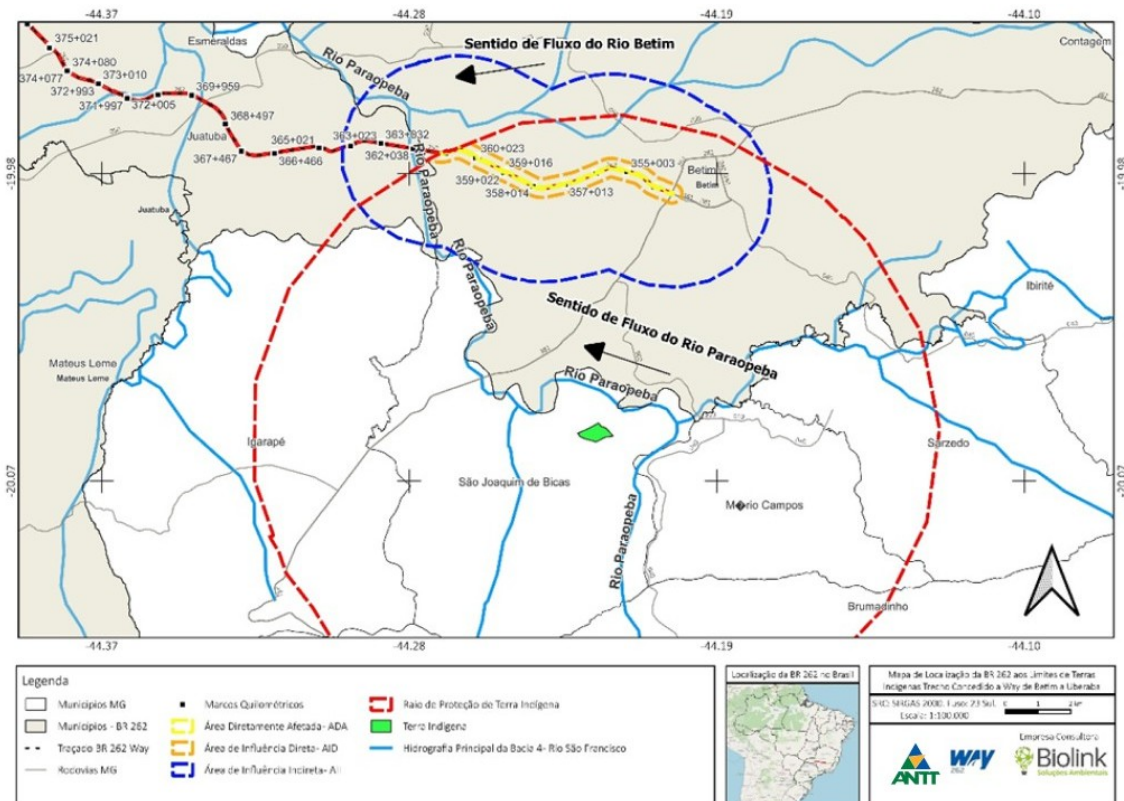


Figura 4 – Mapa de Localização da BR 262 aos limites de Terras Indígenas.

4.4. CAVIDADES NATURAIS

O traçado rodoviário proposto não intercepta segmentos de áreas especiais, ilustradas no Mapa de Áreas Especiais e nos arquivos vetoriais no formato shapefile que constam no Anexo V.

Ressalta-se que o eixo da rodovia não cruza a localização de nenhuma cavidade natural catalogada oficialmente, cuja a = espacialização é apresentada nas Figuras 5 e 6. A distância mínima verificada entre o traçado da rodovia e as cavidades registradas na região é de 10 km, não tendo nenhum registro na Área de Influência direta (AID) de 300m da rodovia, afastando, portanto, a possibilidade de impactos diretos sobre o patrimônio espeleológico. Todas as informações referentes às cavidades naturais foram obtidas a partir de consulta ao Cadastro Nacional e Informações Espeleológicas (CANIE), mantido pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), realizada em junho de 2025, garantindo a utilização da base de dados oficiais mais recente e abrangente disponível.

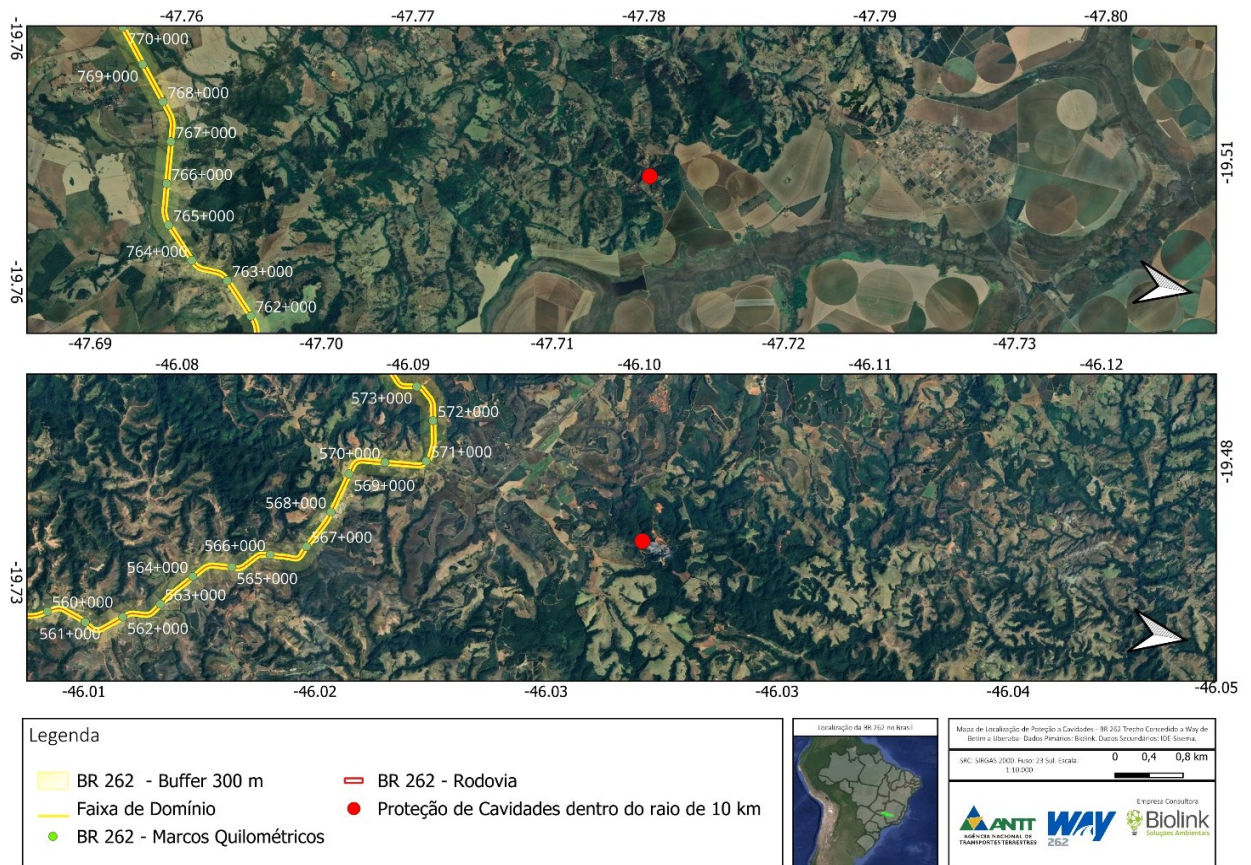


Figura 5 – Mapa de localização de proteção a cavidades

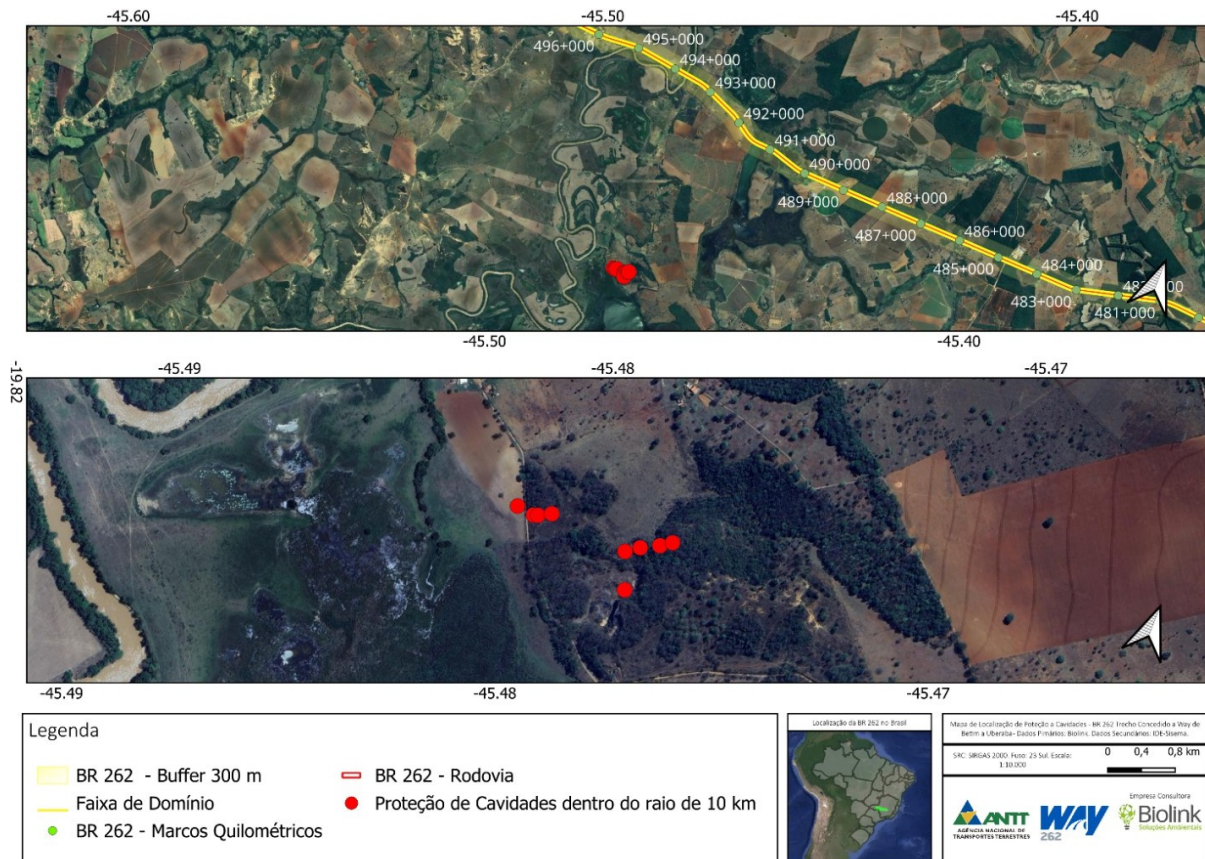


Figura 6 – Mapa de localização de proteção a cavidades

4.5. ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A delimitação das Áreas de Preservação Permanente (APP's) inseridas na Área de Influência Direta (AID) da malha rodoviária sob concessão da Way 262 foi realizada conforme os dispositivos legais estabelecidos no Art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012 (Código Florestal). Foram considerados os seguintes cenários passíveis de caracterização como APP em zonas urbanas ou rurais:

- Faixas marginais de cursos d'água naturais perenes e intermitentes, excluídos os efêmeros;
- Entornos de lagos e lagoas naturais;
- Entornos de reservatórios artificiais decorrentes de barramento de cursos d'água naturais;
- Entornos de nascentes e olhos d'água perenes, independentemente de sua situação topográfica;

- Encostas ou segmentos destas com declividade superior a 45° (equivalente a 100% na linha de maior declive);
- Restingas, enquanto fixadoras de dunas ou estabilizadoras de manguezais;
- Manguezais, em sua total extensão;
- Bordas de tabuleiros e chapadas, até a linha de ruptura do relevo;
- Topos de morros, montes, montanhas e serras;
- Áreas localizadas em altitude superior a 1.800 metros, independentemente do tipo fitofisionômico;
- Veredas, na faixa marginal com largura mínima de 50 metros em projeção horizontal, a partir da zona permanentemente brejosa ou encharcada.

Os mapas das APP's estão representados nas Figuras 7 a 21.

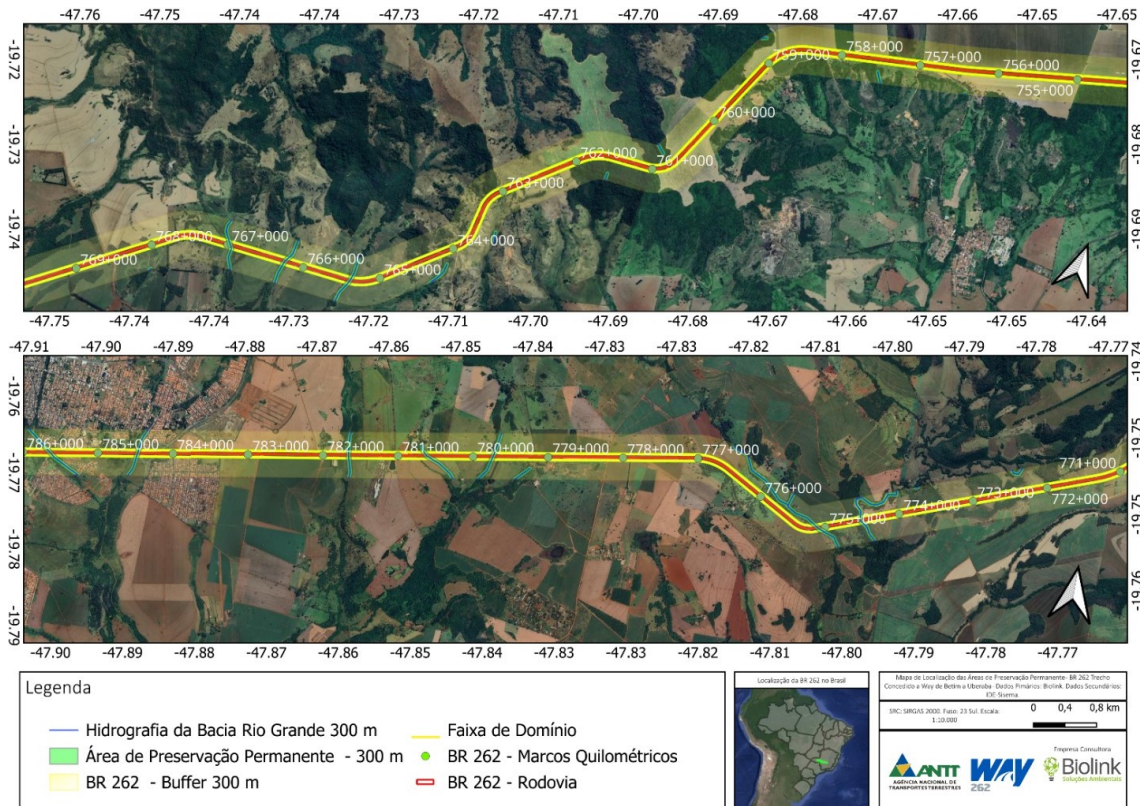


Figura 7 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262



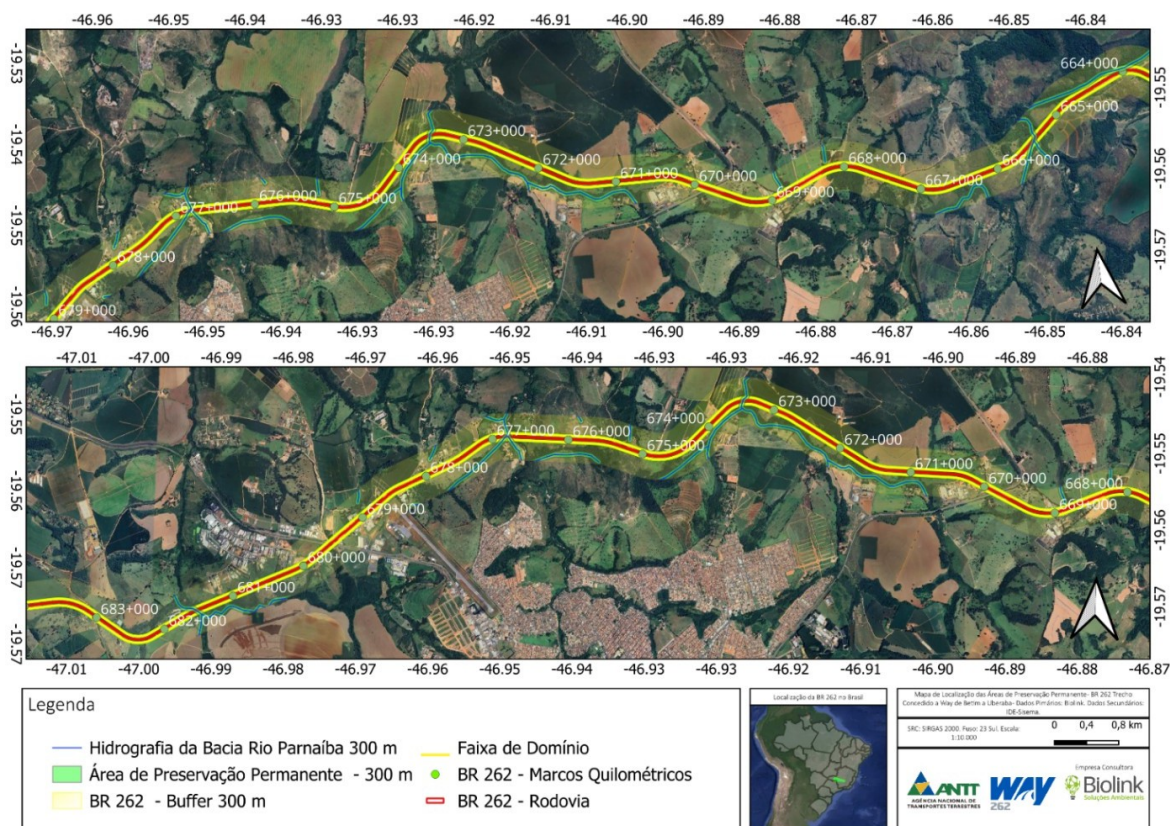


Figura 10 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

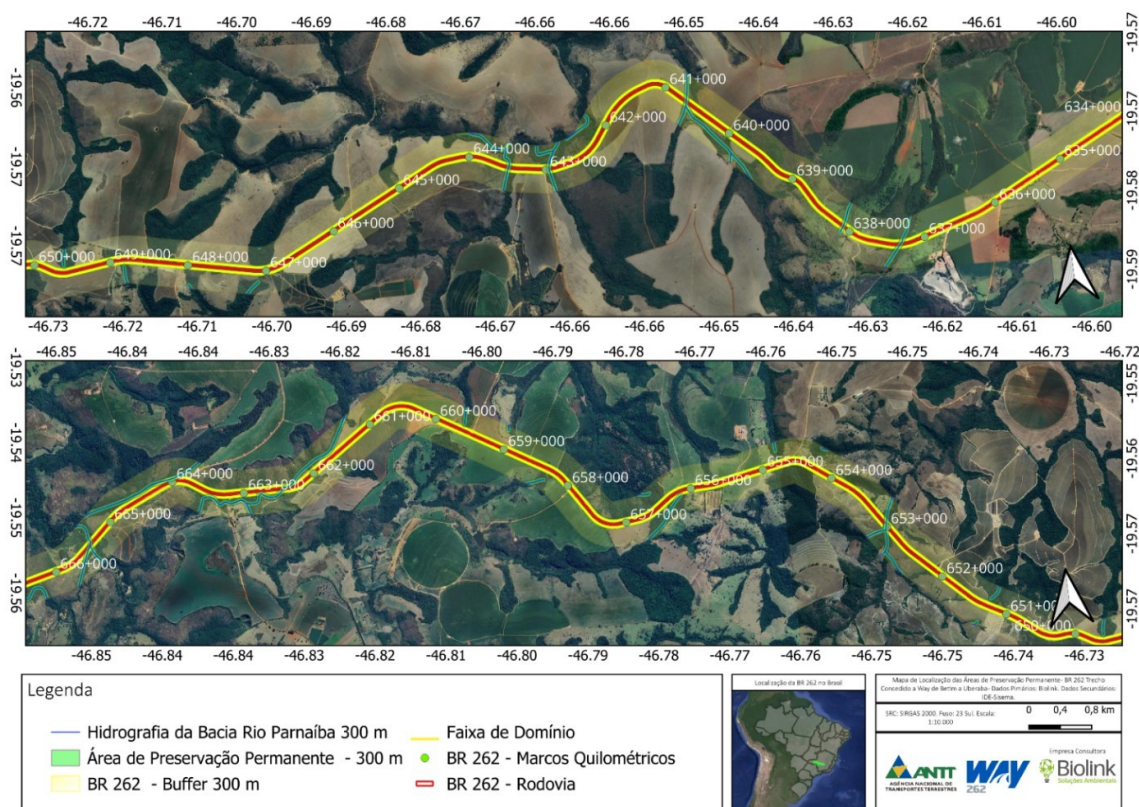


Figura 11 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

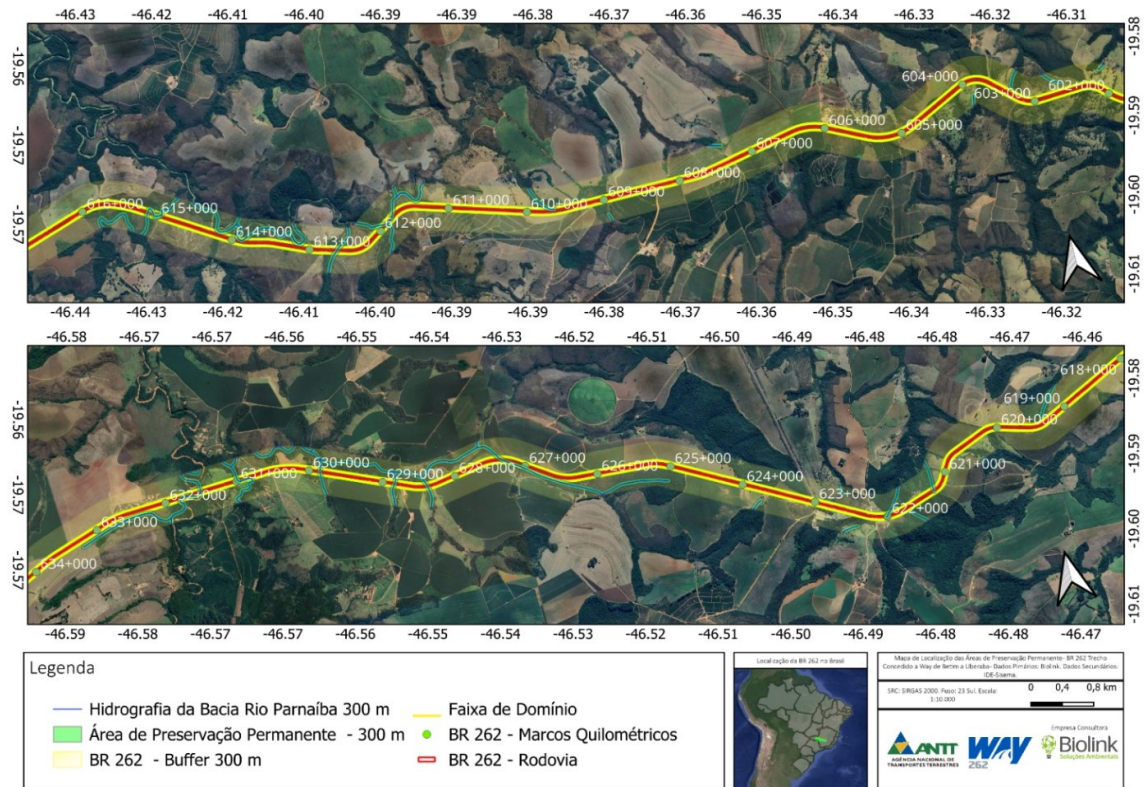


Figura 12 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

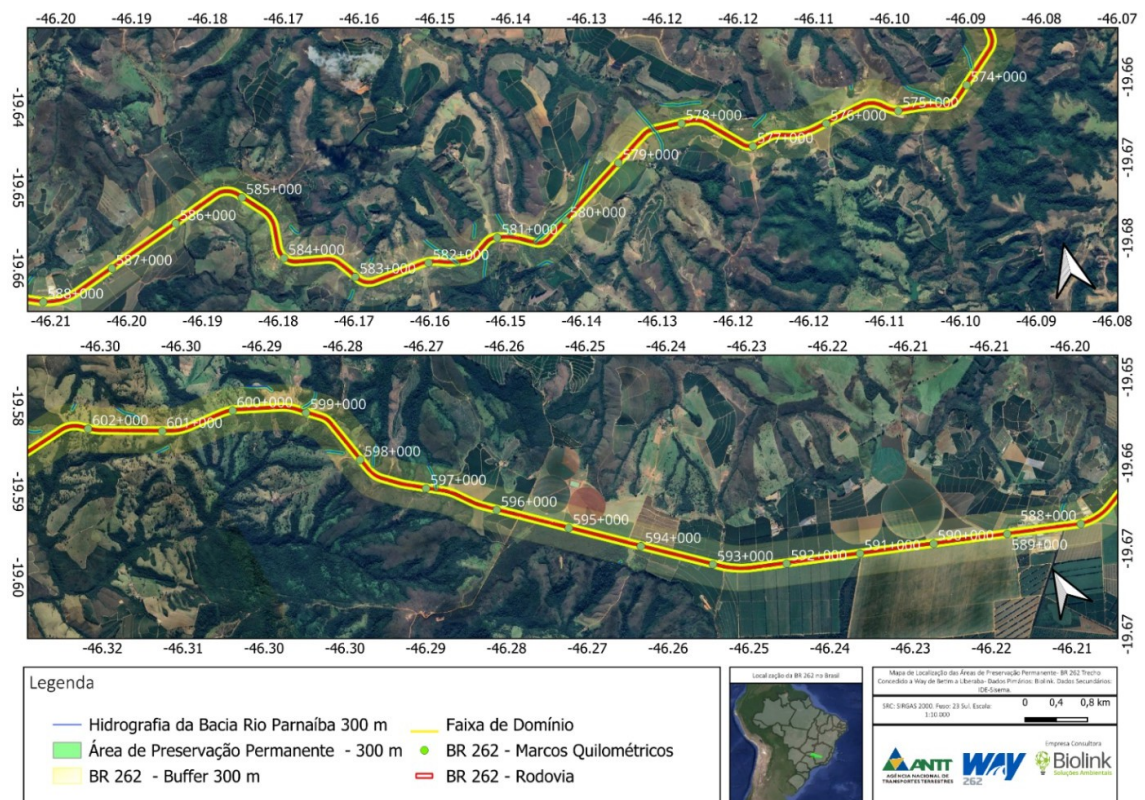


Figura 13 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

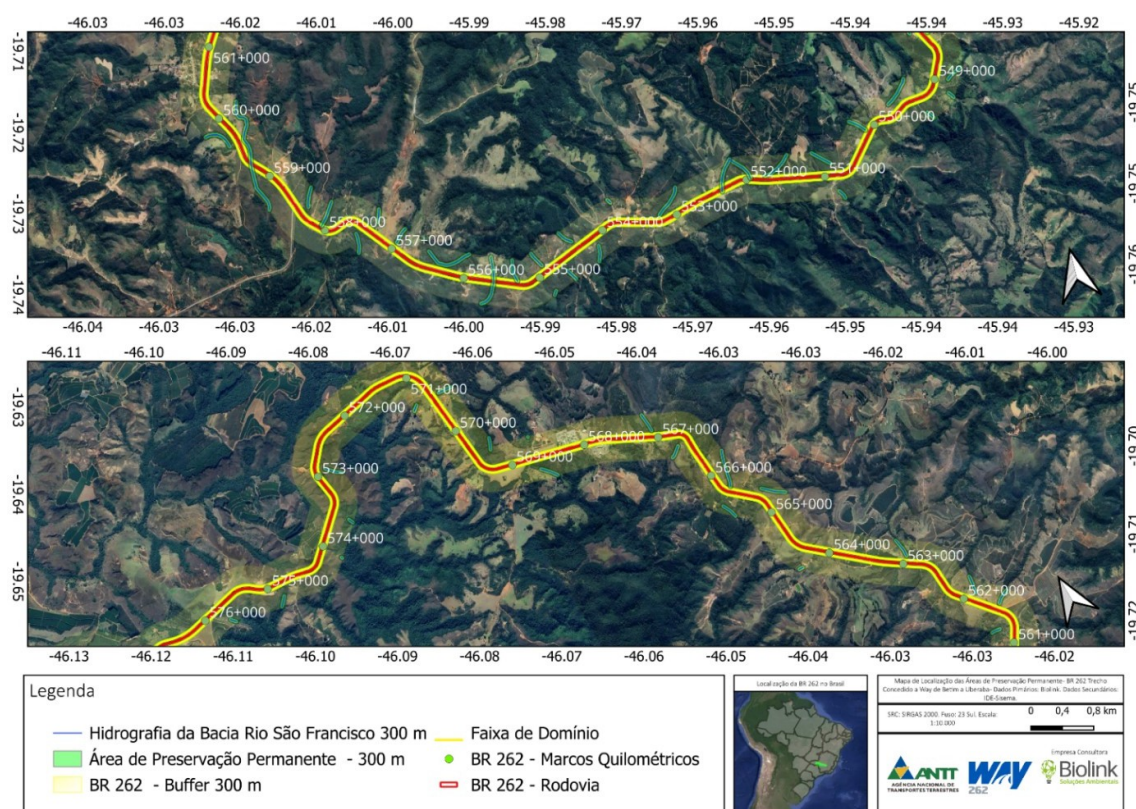
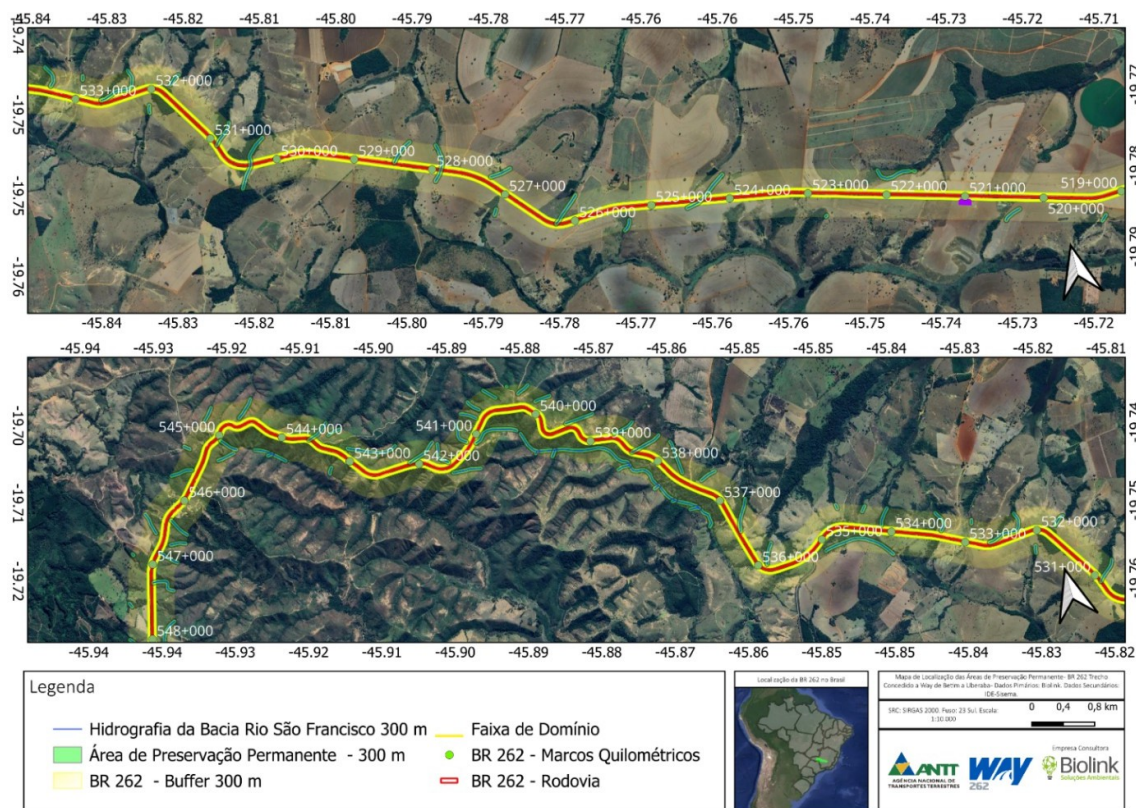




Figura 16 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

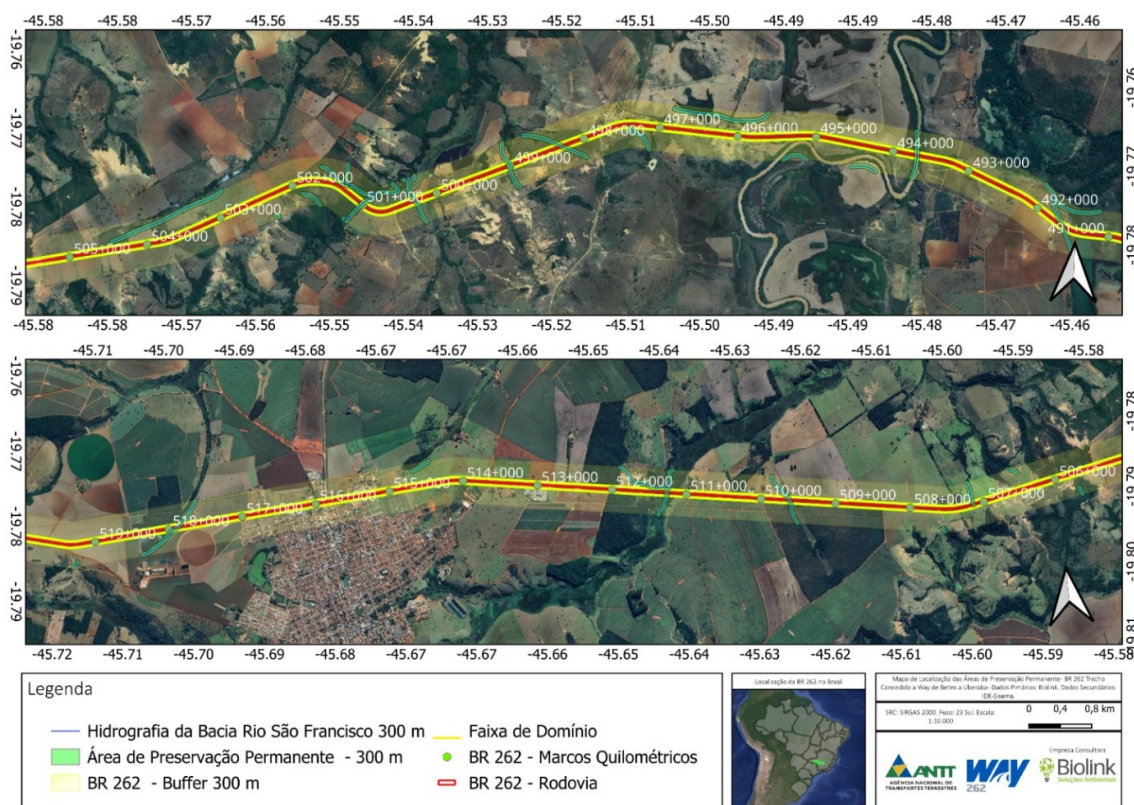


Figura 17 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

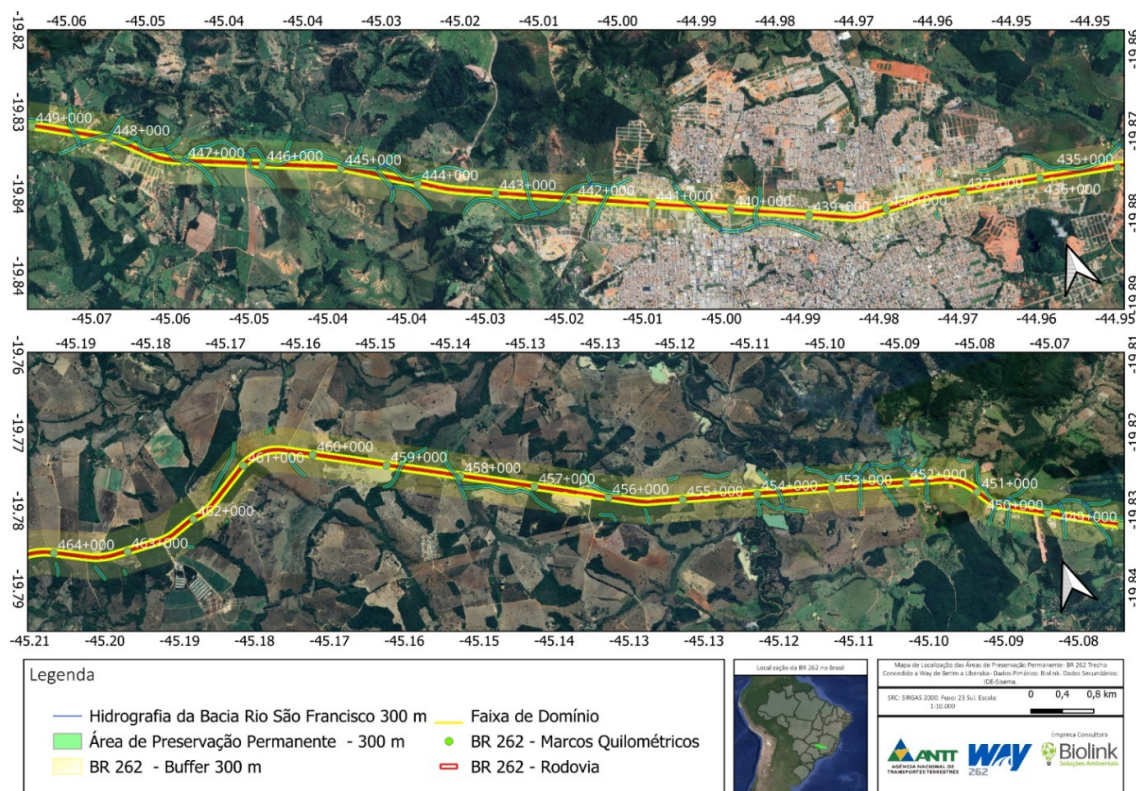


Figura 18 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262.

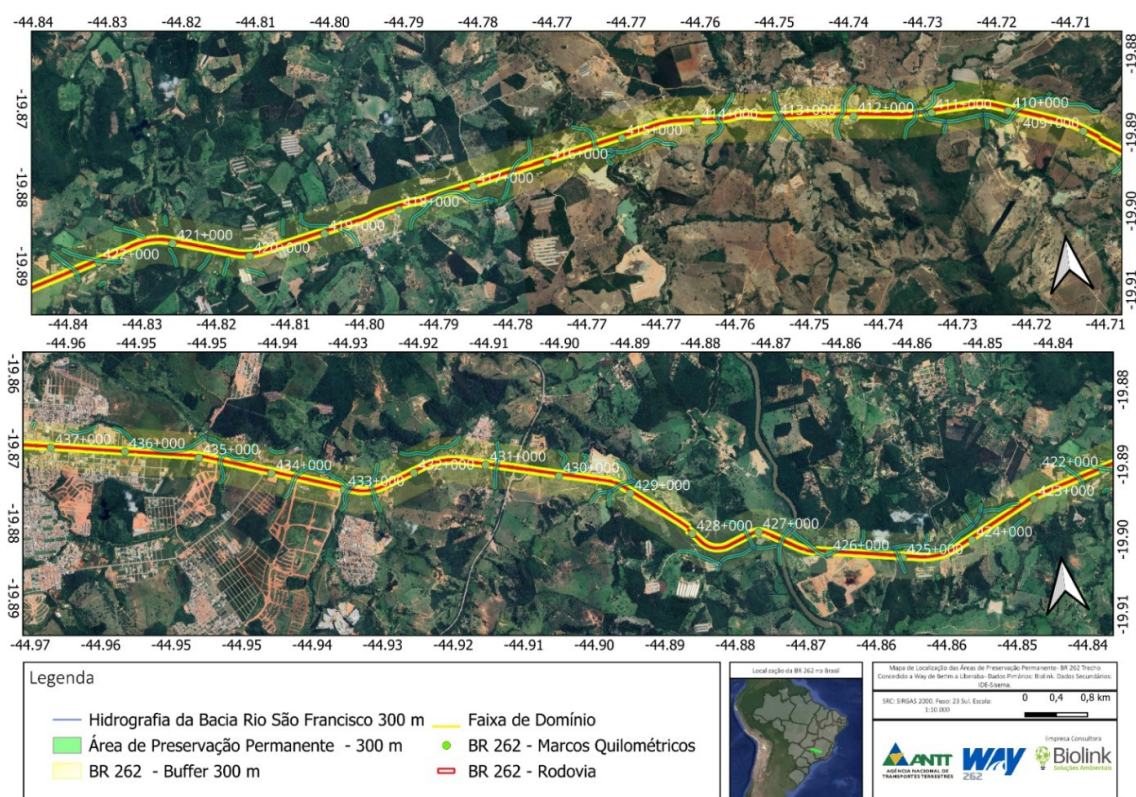


Figura 19 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

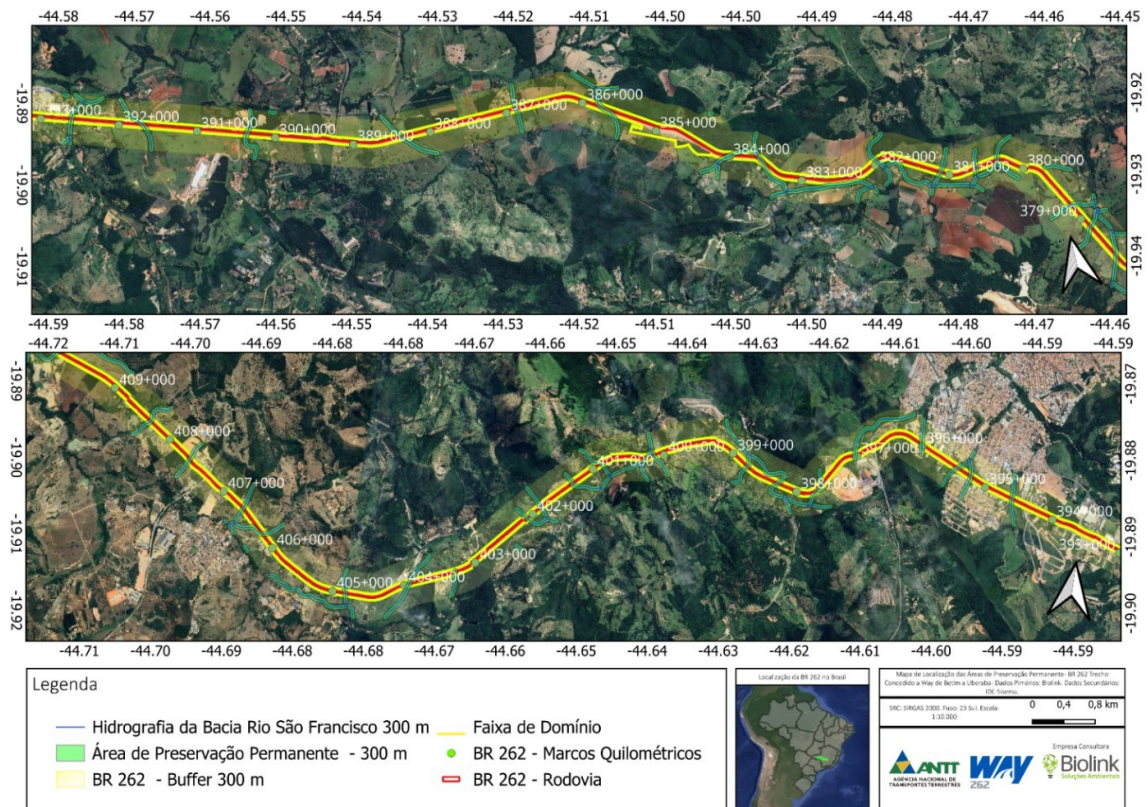


Figura 20 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

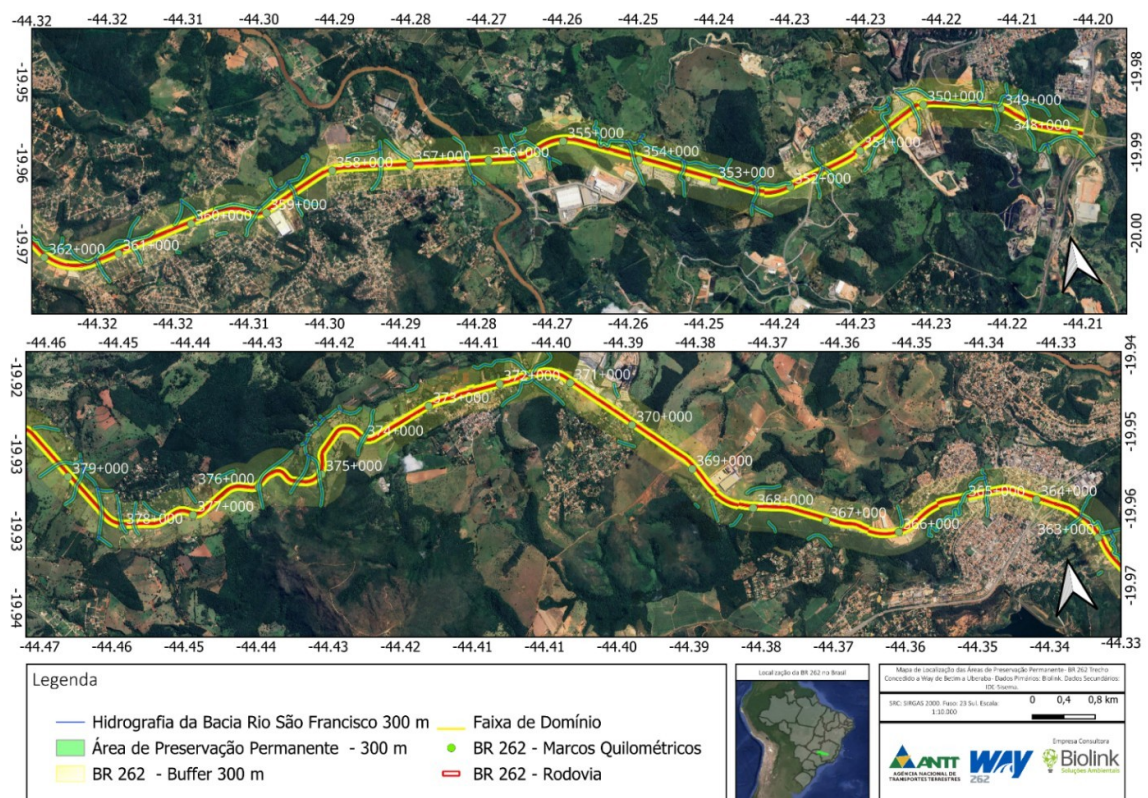


Figura 21 – Mapa de localização das Áreas de Preservação Permanente – BR 262

4.6. PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E OCORRÊNCIA FOSSILÍFERA

Para o levantamento foi utilizado a base de dados de Restrições Ambientais disponível no IDE – Sisema do Estado de Minas Gerais. Foram identificados 7 Sítios Arqueológicos presentes na cidade de Uberaba, Ibiá e Luz, também foi observado 1 ocorrência fossilífera na cidade de Uberaba, visualizados na Figura 22 e apresentados na Tabela 7 a seguir:

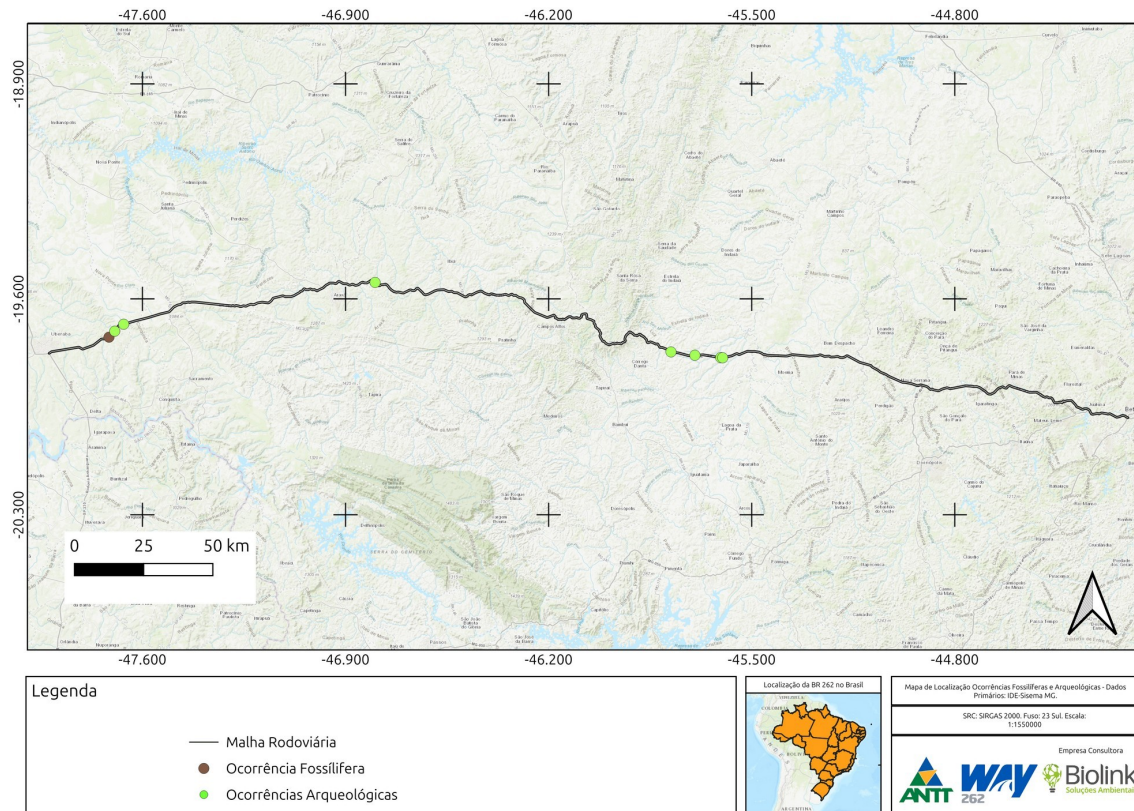


Figura 22 – Mapa de localização ocorrências fossilífera e arqueológicas – BR 262

Tabela 7– Sítios arqueológicos e ocorrências fossilíferas

Sítios Arqueológicos	Nome	Km	Município
ID-17934	Santa Cecília	526	Luz
ID-17935	Luz	517	Luz
ID-17936	Canoas	508	Luz
ID-17937	Camarinha	507	Luz
ID-18031	Uberaba III	761	Uberaba

ID-18033	Uberaba II	757	Uberaba
ID-20626	Aguiar	659	Ibiá
Ocorrência Fossilífera	Nome	Km	Município
ID-775	"Mumbuco" Rodovia BR-262	764	Uberaba

5. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em relação as Licenças, Autorizações e Dispensas Ambientais Vigentes cumpre inicialmente esclarecer que a concessionária em atendimento a cláusula 5.2 do contrato de concessão, solicitou conforme o prazo estabelecido a transferência de todas as licenças e autorizações do operador do sistema rodoviário anterior, tal ação foi informada através da carta Way262 – 038/2025 – DIR apresentada nas correspondências do Primeiro Relatório de Acompanhamento Ambiental.

Neste contexto, esclarecemos que até o presente momento não houve transferência de titularidade das licenças solicitadas. A seguir, apresentamos um resumo de todos os instrumentos solicitados nas esferas Federal e Estadual, sendo que alguns processos encontram em tramitação nos respectivos órgãos.

5.1. CORRESPONDÊNCIAS MENSAS

Na tabela 8 são apresentadas as correspondências mensais, do período do presente relatório, referentes a todas as comunicações realizadas entre a Concessionária e os órgãos ambientais licenciadores envolvidos nos processos de licenciamento ambiental, encaminhadas à Gerência de Projetos de Rodovias (GEPRO)/ Superintendência de Exploração de Infraestrutura Rodoviária (SUINF), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Tabela 8– Correspondências Mensais

Mês/Ano	Data do Protocolo	Nº do Documento	Nº Protocolo ANTT
set/25	10/09/2025	Way262 - 242/2025 – DIR-ANTT	35536048
out/25	10/10/2025	Way262 - 309/2025 – DIR-ANTT	-
nov/25	10/11/2025	Way262 – 354/2025 – DIR - ANTT	37195375
dez/25	10/12/2025	Way262 – 399/2025 – DIR - ANTT	37813755
jan/26	10/01/2026	Way262 – 007.2026 – DIR - ANTT	38430353
fev/26	10/02/2026	Way262 – 211/2025 – DIR-ANTT	39466720

5.2. LICENÇAS, AUTORIZAÇÕES E DISPENSAS AMBIENTAIS VIGENTES

A Tabela 9 apresenta as licenças, autorizações e dispensas ambientais vigentes para o acompanhamento das atividades no projeto da BR 262. As informações incluem o número do processo, a descrição da licença, a data de emissão, a data de validade e a situação atual de cada autorização.

NÚMERO	Nº PROCESSO	DESCRIÇÃO	DATA DE EMISSÃO	DATA DE VALIDADE	SITUAÇÃO ATUAL ¹
-	02001.003805/2025-97	Autorização de Operação	-	-	Aguardando Emissão
LI nº 1088/2015	02001.003805/2025-97	Relativa ao projeto de duplicação, melhorias e instalação de fibra óptica, dentro dos limites da faixa de domínio, das Rodovias Federais BR-1543/MG e BR-262/MG - subtrechos: 5A BR-153 MG entr. BR-365 (p/ Monte Alegre de Minas) a entr. BR-262 (B) div. MG/SP; 5B BR-262/MG: entr. BR-494/MG-423 a entr. BR-153 (A) (p/ Pouso alto); 5A BR-153/ MG: KM 58+000 ao KM 246+700; 5B BR-262/MG: KM 436+400 ao KM 906+000; no estado de Minas Gerais	-	-	Em processo de retificação

ASV nº 1088/2015	02001.003805/2025-97	Relativa à supressão de vegetação do projeto de duplicação, melhorias e instalação de fibra óptica, dentro dos limites da faixa de domínio, das Rodovias Federais BR-1543/MG e BR-262/MG - subtrechos: 5A BR-153/MG entr. BR-365 (p/ Monte Alegre de Minas) a entr. BR-262 (B) div. MG/SP; 5B BR-262/MG: entr. BR-494/MG-423 a entr. BR-153 (A) (p/ Pouso alto); 5A BR-153/MG: KM 58+000 ao KM 246+700; 5B BR-262/MG: KM 436+400 ao KM 906+000; no estado de Minas Gerais	-	-	Em processo de retificação
12.04.00367 25.2025	41052/2025	Retificação de Uso	30/09/2025	30/09/2028	Emitida
		Insignificante – Praça de pedágio Luz			
13.04.00366 62.2025	40993/2025	Retificação de Uso Insignificante – BSO01 Juatuba	30/09/2025	30/09/2028	Emitida
12.04.00473 65.2025	52632/2025	Retificação de Uso Insignificante – BSO Conceição do Pará	01/12/2025	01/12/2028	Emitida

12.04.00473 61.2025	52628/2025	Retificação de Uso Insignificante – BSO Córrego Danta	01/12/2025	01/12/2028	Emitida
19.01.00399 53.2025	41116/2025	Solicitação de Autorização de Perfuração de Poço Tubular - BSO 06	17/10/2025	17/11/2026	Emitida
21.04.00488 18.2025	54150/2025	Certidão de Uso Insignificante Poço Tubular-BSO 06	09/12/2025	09/12/2028	Emitida
12.01.00092 56.2026	2025.10.02.043.0000728	Solicitação de Autorização de Perfuração de Poço Tubular - BSO 04	03/03/2026	03/03/2027	Emitida

5.3. CONDICIONANTE AMBIENTAIS

Conforme apresentado no item 5.2, na tabela 9, até o momento da elaboração do presente Relatório, todas licenças ambientais que foram requeridas pela Concessionária, estão em processo de retificação e transferência de titularidade.

5.4. SITUAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS OBRAS DO PLANEJAMENTO ANUAL

A Tabela 10 apresenta um panorama geral da situação dos processos de licenciamento, categorizando-os de acordo com o estágio em que se encontram, desde a emissão de licenças e autorizações até aqueles ainda não iniciados ou em análise pelos órgãos competentes e pela Concessionária.

Complementarmente, a Tabela 11 detalha a situação específica do licenciamento de cada obra constante no Relatório de Acompanhamento Ambiental (RAA). Nela, é possível verificar, item a item do PER (Plano de Exploração Rodoviária), a descrição do empreendimento, sua localização e uma observação detalhada sobre o andamento do processo, incluindo os números dos processos administrativos correspondentes.

Conforme mencionado, a Concessionária aguarda a emissão de sua Autorização de Operação e Transferência de Titularidade de sua LI. Para as execução das atividades de manutenção e melhoramentos constantes no referido cronograma, a Concessionária adotou as diretrizes da Portaria IBAMA Nº 90/2025 - Quadro: "Manutenção e melhoramentos em empreendimentos rodoviários sob licenciamento ambiental ordinário ou corretivo", observando o preconizado pelo Quadro 34: "Supressão de vegetação, intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) e captura, coleta, manejo e transporte de fauna.

Tabela 10 – Situação do licenciamento ambiental.

Licenças/Autorizações emitidas
Licenças/Autorizações emitidas com pendências
Licença emitida e Autorização não emitida
Licença não emitida e Autorização emitida
Licenças/Autorizações dispensadas
Processo de Licenciamento Ambiental não iniciado
Em análise pelo órgão ambiental
Em elaboração pela Concessionária
Em complementação pela Concessionária

ITEM DO PER	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO		LICENCIAMENTO AMBIENTAL	
		KM INICIAL	KM FINAL	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
item 3.4.1.1	CCO - Centro de Controle Operacional	-	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário (Reforma BSO 09)	773,400	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário (Reforma BSO 08)	729,600	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação

3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usú- rio (Reforma BSO 07)	674,000	-	Aguardando emissão de nova Li- cença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferên- cia de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usú- rio (Implantação BSO 06)	627,900	-	Aguardando emissão de nova Li- cença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Ope- ração
3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usú- rio (Reforma BSO 05)	575,600	-	Aguardando emissão de nova Li- cença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Ope- ração
3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usú- rio (Reforma BSO 04)	526,400	-	Aguardando emissão de nova Li- cença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Ope- ração

3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário (Reforma BSO 03)	474,300	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.3.1	SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário (Reforma BSO 01)	377,900	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.5.1	Sistemas de Pedágio e Controle de Arrecadação (Implantação Pedágio Eletrônico (Praça de Pedágio 05))	668,300	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.5.1	Sistemas de Pedágio e Controle de Arrecadação (Implantação Pedágio Eletrônico (Praça de Pedágio 02))	548,500	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação

3.4.5.1	Sistemas de Pedágio e Controle de Arrecadação (Reforma Praça de Pedágio 06)	727,125	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.5.1	Sistemas de Pedágio e Controle de Arrecadação (Reforma Praça de Pedágio 01)	390,225	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.2.2.K	Obras de Melhoria - Implantação de Passarela	362,500	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.2.6	PMVm - Paineis de Mensagens Variáveis - móvel (Quantitativo mínimo de 09 equipamentos)	354,000	803,300	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação

3.4.2.8	SCV - Sistema de Controle de Velocidade	-	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.2.11.2	Veículos da Polícia Rodoviária Federal	354,000	803,300	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.10.1	Escritórios de Fiscalização da Infraestrutura Rodoviária (ESROD) da ANTT	394,994	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	Processo nº 02001.003805/2025-97 - Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
3.4.6.1					Processo nº 02001.003805/2025-97

	PPVf - Posto de Pesagem Veicular - Fixo (Reforma/adequação)	669,860	-	Aguardando emissão de nova Licença de Instalação e Autorização de Operação.	- Desmembramento e Transferência de Titularidade da LI nº 1088/2015; Processo nº 02001.035301/2025-36 - Solicitação de Autorização de Operação
--	---	---------	---	---	--

6. AUTOS DE INFRAÇÃO E NOTIFICAÇÕES

Durante o período de referência deste Relatório de Acompanhamento Ambiental, não foram registrados autos de infração, notificações ou quaisquer outros instrumentos administrativos relacionados a inconformidades ambientais direcionados à Concessionária pelos órgãos ambientais competentes.

Dessa forma, o presente relatório não apresenta registros para o período avaliado. A Concessionária mantém rotinas de monitoramento e acompanhamento das obrigações ambientais.

7. PROGRAMAS RELACIONADOS AO MONITORAMENTO E MITIGAÇÃO DE FAUNA ATROPELADA

7.1. INTRODUÇÃO

A implantação de rodovias constitui uma das mais significativas fontes de antropização sobre os ecossistemas naturais, acarretando, em muitos casos, a fragmentação e a remoção da cobertura vegetal original, o que desencadeia a formação de efeitos de borda e promove alterações substanciais tanto na função quanto na estrutura da paisagem. Este tipo de modificação impõe severos impactos às populações de vertebrados, particularmente sobre aqueles indivíduos em processo de deslocamento que necessitam transpor essas estruturas lineares, as quais atuam como verdadeiras barreiras artificiais, um fenômeno que, conforme documentado por Peña e Drumond (1999), eleva substancialmente os índices de mortalidade da fauna silvestre por atropelamento.

A relevância ecológica da área de influência direta da rodovia é notavelmente amplificada por sua proximidade com a Serra da Canastra, reconhecida como uma das regiões mais prementes para a conservação da biodiversidade no estado de Minas Gerais. O Parque Nacional da Serra da Canastra, inserido nesse contexto, desempenha um papel ecológico fundamental ao abrigar as nascentes do Rio São Francisco e sustentar uma rica variedade de habitats, além de constituir refúgio para espécies

endêmicas e aquelas taxonomicamente classificadas sob algum grau de ameaça, a exemplo do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*).

Essa condição de adjacência a uma unidade de conservação de proteção integral eleva sobremaneira a sensibilidade ambiental do trecho concedido, impondo a necessidade imperativa de implementação de estratégias robustas e efetivas de monitoramento e de mitigação dos impactos antrópicos incidentes sobre a mastofauna e demais vertebrados. Paralelamente aos efeitos diretos da via, as interferências antrópicas na região, como a consolidação de matrizes agrícolas que promovem a fragmentação de habitats, contribuem significativamente para a redução da área de vida disponível para as espécies e comprometem a conectividade funcional entre os remanescentes florestais, afetando, em última análise, o fluxo gênico e a variabilidade genética das populações, conforme alertam Peña e Drumond (1999). Observa-se, nesse cenário de antropização, um comportamento paradoxal por parte da fauna, que é atraída para as adjacências do leito da estrada em busca de recursos alimentares antropogênicos ou de áreas com oferta sazonal de alimento em propriedades limítrofes, um comportamento que, segundo Forman et al. (2003), eleva exponencialmente o risco de sinistros.

A Rodovia BR-262, no trecho sob administração da Way-262 – Concessionária da Rodovia

BR-262 MG S.A., integrante do Grupo Way Brasil, compreende um segmento federal de 440,1 quilômetros, estendendo-se do km 347,8, no entroncamento com a BR-381 em Betim, até o km 787+900, no entroncamento com a BR-050 em Uberaba. Ao longo desse percurso, a rodovia intercepta diferentes fitofisionomias e tipologias de habitats, o que, aliado à proximidade com o Parque Nacional, justifica a expressiva diversidade de espécies da fauna silvestre registrada em suas imediações. Diante desse contexto, a presente proposta de monitoramento, a ser executado de forma contínua e ininterrupta, 24 horas por dia, ao longo de toda a extensão concedida, visa à consolidação de um banco de dados dinâmico e permanentemente atualizado acerca dos eventos de atropelamento de fauna, fornecendo subsídios técnicos consistentes para a tomada de decisão e para o aprimoramento contínuo das medidas de proteção à biodiversidade local.

7.2. METODOLOGIA

7.2.1. MONITORAMENTO DE FAUNA ATROPELADA

Para atingir os objetivos propostos no presente documento, foi considerada a metodologia de monitoramento adotada pelas equipes de inspeção de tráfego da concessionária, responsável pelo registro e alimentação do banco de dados de fauna atropelada. A metodologia empregada pelas equipes é padronizada e adequada às atividades de monitoramento, sendo realizada de forma contínua e diária ao longo da rodovia. Essa frequência de amostragem permite contemplar as diferentes variações climáticas e sazonais da região, garantindo maior representatividade dos dados e possibilitando a comparação dos registros entre diferentes períodos do ano e entre trechos com distintas intensidades de ocorrência de atropelamentos.

Com o objetivo de estruturar um banco de dados consistente e possibilitar a análise dos padrões de ocorrência envolvendo a fauna, a concessionária utiliza o sistema KCOR – KRIA, desenvolvido para a gestão operacional da rodovia. Esse sistema permite o armazenamento e a organização das informações coletadas em campo pelas equipes de inspeção, registrando dados como local da ocorrência, horário, data, identificação preliminar da espécie e número de indivíduos envolvidos.

As ocorrências envolvendo animais silvestres e domésticos ao longo da Rodovia Rota do Zebu (BR-262), no trecho sob administração da Concessionária Way-262, são comunicadas e registradas pelas equipes de inspeção de tráfego, que realizam monitoramento permanente da rodovia. Todos os registros são armazenados no banco de dados do Centro de Controle Operacional (CCO). Cabe destacar que essas ocorrências abrangem diferentes situações envolvendo a fauna, incluindo animais atropelados, indivíduos encontrados mortos ou feridos na faixa de domínio da rodovia, bem como animais encontrados vivos. Nestes últimos casos, os indivíduos podem ser afugentados para áreas seguras, encaminhados para unidades ambientais ou, quando se trata de animais domésticos, devolvidos aos seus proprietários quando identificados.

Para fins de análise dos impactos ambientais relacionados à fauna, foram considerados os registros associados a atropelamentos que resultaram em óbito ou ferimento dos animais, uma vez que esse é o parâmetro de impacto mais amplamente

adotado na literatura científica sobre ecologia de estradas. Além disso, para as análises apresentadas neste relatório foram considerados exclusivamente os dados referentes às ocorrências com fauna silvestre.

A base de dados utilizada nas análises foi obtida a partir dos registros brutos extraídos do sistema KCOR – KRIA, mantido pelo CCO. Essa base contém informações detalhadas das ocorrências, incluindo número do registro, data, classe taxonômica, nome popular, nome científico, quilometragem e pista da rodovia, coordenadas geográficas, destinação final do animal e bioma associado. Esses registros incluem tanto ocorrências nas quais foi possível realizar registro fotográfico quanto aquelas em que tal documentação não foi obtida, garantindo assim maior abrangência das informações analisadas.

7.2.2. DETERMINAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS

Foi considerado para a determinação dos pontos críticos o intervalo da rodovia BR-262 que está sob concessão da Way-262, sendo que o trecho 1, para efeito das conclusões que serão feitas a seguir, se inicia no km 348 da mesma. Na tabela 14 está apresentado o esquema de subdivisão da Rodovia em trechos de 10 quilômetros.

Tabela 12 - Esquema de subdivisão da Rodovia em trechos de 10 quilômetros.

km	Trecho	km	Trecho	km	Trecho
348	1	498	16	648	31
357		507		657	
358	2	508	17	658	32
367		517		667	
368	3	518	18	668	33
377		527		677	
378	4	528	19	678	34
387		537		687	
388	5	538	20	688	35
397		547		697	
398	6	548	21	698	36
407		557		707	
408	7	558	22	708	37
417		567		717	

418	8	568	23	718	38
427		577		727	
428	9	578	24	728	39
437		587		737	
438	10	588	25	738	40
447		597		747	
448	11	598	26	748	41
457		607		757	
458	12	608	27	758	42
467		617		767	
468	13	618	28	768	43
477		627		777	
478	14	628	29	778	44
487		637		787	
488	15	638	30		
497		647			

Para tanto, foi feito um cálculo de frequência de atropelamentos por km com os dados brutos de todos os atropelamentos de animais silvestres baseado no índice proposto pela International Conference of Ecology and Transport (ICOET), onde o número total de indivíduos foi organizado por trechos de 10 km e calculada a frequência mensal de atropelamentos por km em cada um dos trechos monitorados. Abaixo a fórmula utilizada:

$$Fr = (Na/Nm) / Tkm$$

onde: Na = é o número total de atropelamentos em determinado período, Nm = é o número de meses do período analisado e

Tkm é a extensão em km do trecho monitorado.

Um quadro apresentando as estatísticas de atropelamentos referentes ao grupo taxonômico deverá ser produzido baseado na seguinte fórmula:

$$Fri = ni/N$$

onde: Fri = é a frequência relativa de cada grupo i ; ni é o número de registros de indivíduos do grupo i atropelados; e N é o número total de registros de todos os grupos.

A classificação dos pontos críticos foi baseada no Índice de Hierarquização (IH), que define critérios de criticidade em cada trecho para tomada de decisão baseados na riqueza, taxa de atropelamento, índice de diversidade Shannon-Wiever e o status de conservação das espécies (BAGER & ROSA, 2010) descrito na Tabela 15. Para a definição da criticidade é realizada a somatória dos pontos de acordo com os parâmetros observados em cada trecho.

Tabela 13 – Parâmetros para definição de criticidade dos trechos da rodovia para atropelamento de fauna.

Pontos	Parâmetros			
	Riqueza	Taxa de Atropelamentos (N/meses/trecho)	Diversidade H'	Ocorrência de espécie ameaçada
0	0	<0,05 entre 0,05 e 0,09	< 1,386 entre 1,387 e 1,888	semp. Ameaçada no trecho de entorno
1	1			sp. Ameaçada no trecho de entorno
2	2	entre 0,09 e 0,13	entre 1,889 e 2,192	sp. Ameaçada no trecho
3	3 ou >	>0,13	entre 2,193 e 2,815	2 sp. Ameaçada no trecho

Foram considerados críticos os trechos com uma pontuação IH entre 7 e 9. Os trechos que pontuaram entre 10 e 12 foram classificados como de magnitude muito crítica.

Os dados de atropelamentos na Rodovia também foram analisados utilizando-se o software Siriema

2.0. O método de análise utilizado foi o Hotspots – 2D (COELHO, I.P. et al. 2012).

$$H_i(r) = 2r / Ci(r) \sum_{i=1}^n f_{ij}$$

onde: $H(r)$ = valor de agregação para o ponto i considerando a escala r ; n = número de eventos de i atropelamentos; r = raio definido; i = ponto no traçado da rodovia; j = evento de atropelamento; $Ci(r)$ = comprimento da estrada dentro do círculo de raio r centrado no ponto i ; f_{ij} = índice igual a 0 se j está fora do círculo de raio r centrado em i , ou igual ao valor de Z se j está

dentro dessa área.

Os parâmetros utilizados nas análises do presente relatório consideraram um $r=1000m$; número de simulações igual a 1000 e 500 divisões.

Para a avaliação da significância das intensidades de agregação de cada ponto é utilizada a função:

$$HS = H_i(r) - H_s(r)$$

***onde:** $H_s(r)$ = a média dos valores de H em simulações de distribuição aleatória dos eventos. Também são definidos limites de confiança para a interpretação da significância da função.*

Para as análises presentes neste relatório foi determinado um limite de 95% de confiança. Os valores de HS (N eventos – N simulado) acima do limite superior de confiança indicam locais com intensidade de agregação significativa.

7.2.3. DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES PREFERENCIAIS

Para se determinar espécies preferenciais ou chave para o desenvolvimento de medidas mitigatórias, foi considerado o nível de ameaça de extinção (Portaria 148/22 – MMA) e o risco de causar acidentes graves aos usuários da rodovia devido ao porte que a espécie pode alcançar. Para essa determinação, foram utilizados os dados de março até agosto

7.3. RESULTADOS

Durante o período do relatório, foram registrados ao todo o atropelamento de 269 espécimes (25 pertencentes à classe das Aves, 222 pertencentes à classe Mammalia e 22 pertencentes à classe Squamata) (Figura 23). No grupo dos mamíferos, a ordem mais frequentemente atropelada foi a Cingulata com 72 indivíduos (26,8%). A ordem Carnivora foi a segunda com mais ocorrências de atropelamentos, com 53 indivíduos atropelados (19,7%), constam nessa ordem como ameaçados de extinção na Portaria 148/22 do Ministério do Meio Ambiente a espécie *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) com 05 indivíduos atropelados (2%), *Lycalopex vetulus* (raposa-do-campo) com 04 indivíduos (1%) e o *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira) com 12 indivíduos (4%). Também foram atropelados 97 indivíduos de outras ordens (36%), conforme indicado na Tabela 16.

Já o grupo das aves apresentou 25 atropelamentos (9%), sendo que as ordens mais atropeladas foram a Cariamiformes e Piciformes, com 8 e 5 ocorrências (3% e 1,9%) respectivamente.

Por fim, o grupo dos répteis apresentou 22 atropelamentos (8%), sendo 21 da ordem Squamata e 1 da ordem Crocodylia.

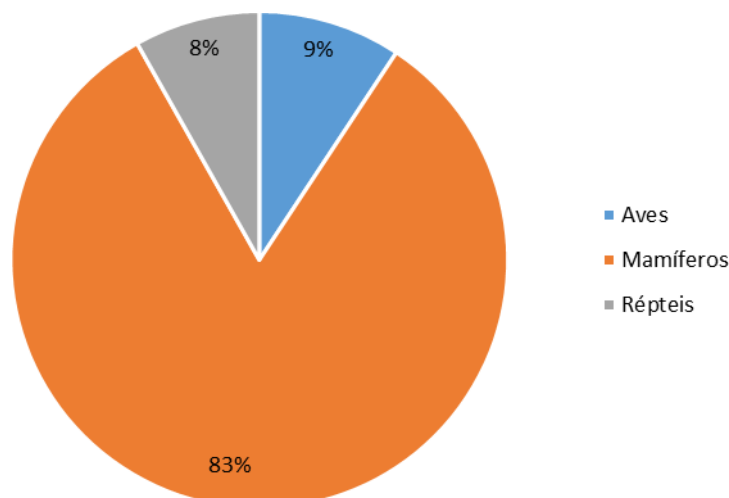


Figura 23 – Representação da frequência relativa de atropelamento ($Fri = n_i/N$) de cada grupo de fauna silvestre.

Total de espécimes atropelados			269
Classes taxonômicas (Ordem)			16
Riqueza de espécies atropeladas			41
Discriminação por ordem			
Classe	Ordem	Atropelamento por Ordem	Percentual
	Artiodactyla	4	1,5%
	Carnivora	53	19,7%
	Cingulata	72	26,8%
	Didelphimorphia	8	3,0%
Mammalia	Lagomorpha	8	3,0%
	Pilosa	32	11,9%
	Primates	7	2,6%
	Rodentia	33	12,3%
	Não identificado	5	1,9%
SubTotal		222	83%
Classe	Ordem	Atropelamento por Ordem	Percentual
	Cariamiformes	8	3,0%
	Cathartiformes	3	1,1%
	Falconiformes	2	0,7%
Aves	Piciformes	5	1,9%
	Psittaciformes	1	0,4%
	Strigiformes	2	0,7%
	Não identificado	4	1,5%
SubTotal		25	9%
Classe	Ordem	Atropelamento por Ordem	Percentual
Répteis	Squamata	21	7,8%
	Crocodylia	1	0,4%
SubTotal		22	8%
Total		269	100%
Espécies ameaçadas, raras, endêmicas e de interesse			
Espécies	Total de Indivíduos	Percentual	
Chrysocyon brachyurus	5	2%	
Lycalopex vetulus	4	1%	

Myrmecophaga tridactyla	12	4%	
-------------------------	----	----	--

Entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026 foram atropelados 21 animais presentes na Portaria MMA 148/2022. Destaque para o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), com status Vulnerável – VU, que acumula 12 ocorrências (Figura 24).

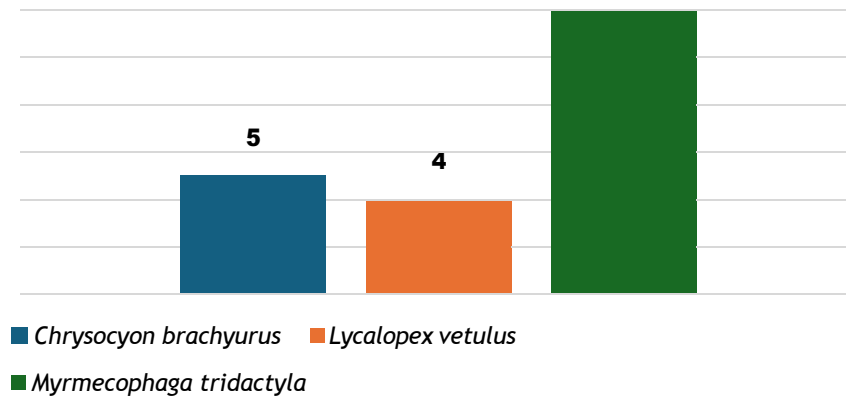


Figura 24 – Animais silvestres atropelados entre março e agosto de 2025, presentes na Portaria MMA 148/22.

Na Tabela 17 foram inseridos os dados brutos levantados junto ao CCO através do sistema KCOR – KRIA contendo as seguintes informações: nº da ocorrência, data, classe, nome popular, nome científico, km/pista, coordenadas geográficas, destinação final e bioma.

DATA	CLASSE	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	KM	PISTA	ZONA	UTM		DESTINAÇÃO FINAL	BIOMA
22/08/2025	MAM	Tatu	Cingulata	661+000	Oeste	23K	317008.06	7835306.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
22/08/2025	MAM	Lobo-guará	Chrysocyon brachyurus	706+000	Oeste	23K	282451.87	7832836.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/08/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	607+000	Oeste	23K	365483.96	7831205.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/08/2025	MAM	Tatu	Cingulata	774+000	Leste	23K	219205.25	7821072.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
25/08/2025	MAM	Tatu	Cingulata	498+000	Leste	23K	452819.06	7812570.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
25/08/2025	MAM	Ouriço-cacheiro	Coendou prehensilis	417+000	Leste	023K	526822.43	7801351.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
28/08/2025	MAM	Zorrilho	Conepatus semistriatus	750+000	Oeste	23K	236481.51	7826069.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
30/08/2025	MAM	Lebre-européia	Lepus europaeus	600+000	Leste	23K	366354.46	7830159.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
01/09/2025	MAM	Tatu	Cingulata	784+500	Leste	23K	206788.01	7812577.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
01/09/2025	AVE	Gavião	Accipitridae ou Falconidae	674+000	Leste	23K	300997.84	7837063.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
01/09/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	365+000	Leste	23K	567060.93	7793031.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/09/2025	MAM	Lebre-européia	Lepus europaeus	697+000	Leste	23K	285212.81	7834578.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/09/2025	MAM	Zorrilho	Conepatus semistriatus	677+000	Leste	23K	300537.40	7837076.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/09/2025	AVE	Carcará	Caracara plancus	677+100	Oeste	23K	300522.09	7837076.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/09/2025	MAM	Coelho	Leporidae	758+000	Leste	23K	228994.29	7823847.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
04/09/2025	AVE	Seriema	Cariama cristata	567+000	Oeste	23K	391763.37	7821837.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/09/2025	MAM	Lobo-guará	Chrysocyon brachyurus	647+000	Oeste	23K	324703.43	7834977.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

05/09/2025	MAM	Coelho	Leporidae	693+000	Leste	23K	288770.56	7834818.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/09/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	675+000	Oeste	23K	300844.37	7837068.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/09/2025	AVE	Seriema	Cariama cristata	481+000	Oeste	23K	464075.15	7812529.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/09/2025	MAM	Tatu	Cingulata	496+000	Oeste	23K	449445.81	7813679.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
09/09/2025	MAM	Raposa-do-campo	Lycalopex vetulus	528+000	Leste	23K	418281.15	7813482.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/09/2025	MAM	Raposa-do-campo	Lycalopex vetulus	423+000	Oeste	23K	515247.93	7799805.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
12/09/2025	MAM	Jaguatirica	Leopardus pardalis	376+000	Oeste	23K	558003.18	7795341.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/09/2025	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	661+800	Leste	23K	311792.18	7837386.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/09/2025	MAM	Tatu	Cingulata	608+000	Leste	23K	360155.12	7833636.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/09/2025	MAM	Guigó	Callicebus nigrifrons	400+000	Leste	23K	536785.62	7800653.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/09/2025	MAM	Não Identificado	Não identificado	457+000	Oeste	23K	485972.15	7810310.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/09/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	478+000	Leste	23K	467060.15	7812260.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
19/09/2025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tridactyla	766+900	Oeste	23K	220616.98	7821472.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/09/2025	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	696+000	Oeste	23K	285907.59	7835078.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/09/2025	MAM	Ouriço-cacheiro	Coendou prehensilis	399+900	Leste	23K	536876.87	7800698.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/09/2025	MAM	Gambá-de-orelha-branca	Didelphis albiventris	479+000	Leste	23K	466065.18	7812349.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
23/09/2025	AVE	Não Identificado	Não identificado	556+000	Leste	23K	398464.37	7816389.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/09/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	409+900	Oeste	23K	528304.25	7801234.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/09/2025	AVE	Tucano	Ramphastos toco	518+000	Oeste	23K	428108.43	7812382.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

24/09/2025	AVE	Tucano	Ramphastos toco	518+000	Leste	23K	428108.43	7812382.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/09/2025	MAM	Tatu	Cingulata	777+000	Oeste	23K	213040.96	7816117.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
25/09/2025	MAM	Tatu	Cingulata	660+000	Oeste	23K	313221.81	7836714.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
25/09/2025	MAM	Lobo-guará	Chrysocyon brachyurus	549+000	Leste	23K	402864.43	7819974.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
26/09/2025	MAM	Jaguaritica	Leopardus pardalis	688+000	Leste	23K	293042.00	7835903.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
26/09/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	688+000	Leste	23K	293042.00	7835903.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
26/09/2025	MAM	Raposa-do-campo	Lycalopex vetulus	445+000	Oeste	23K	496280.62	7805510.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
27/09/2025	AVE	Urubu-de-cabeça-preta	Coragyps atratus	530+000	Oeste	23K	416675.09	7814580.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
28/09/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	541+000	Oeste	23K	409078.68	7818440.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
28/09/2025	MAM	Tatu	Cingulata	587+000	Leste	23K	376976.59	7825383.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
28/09/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	472+000	Leste	23K	472857.03	7812485.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
01/10/2025	REP	Cascável	Crotalus durissus	766+000	Leste	23K	221464.06	7821713.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/10/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	501+000	Leste	23K	444589.50	7813239.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/10/2025	AVE	Urubu-de-cabeça-preta	Coragyps atratus	499+000	Leste	23K	446458.12	7813857.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/10/2025	AVE	Coruja	Strigiformes	551+000	Oeste	23K	401857.03	7818326.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	496+000	Oeste	23K	449445.81	7813679.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
04/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	632+000	Oeste	23K	337892.28	7834683.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/10/2025	REP	Jibóia	Epicrates sp.	493+000	Oeste	23K	452230.37	7812694.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/10/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	765+300	Oeste	23K	222122.92	7821899.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

06/10/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cercyon thous	574+000	Leste	23K	387936.06	7826637.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	493+000	Leste	23K	452230.37	7812694.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	495+000	Leste	23K	450431.56	7813502.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
09/10/2025	MAM	Zorrilho	Conepatus semistriatus	497+000	Leste	23K	448454.78	7813807.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
09/10/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	504+000	Oeste	23K	441802.09	7812859.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	738+000	Leste	23K	247150.65	7829752.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	738+000	Leste	23K	247150.65	7829752.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
11/10/2025	MAM	Gambá	Didelphis sp.	461+500	Oeste	23K	481851.34	7812259.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
11/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	445+300	Oeste	23K	496032.71	7805650.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
11/10/2025	MAM	Lobo-guará	Chrysocyon brachyurus	468+000	Oeste	23K	476564.62	7811873.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
12/10/2025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri-dactyla	467+000	Oeste	23K	477206.25	7811896.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
12/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	530+000	Leste	23K	416675.09	7814580.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/10/2025	MAM	Primata	Não identificado	444+100	Oeste	23K	496987.18	7805077.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/10/2025	AVE	Seriema	Cariama cristata	716+000	Oeste	23K	268251.87	7829478.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/10/2025	MAM	Tamanduá	Pilosa	664+000	Leste	23K	309922.12	7838356.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/10/2025	MAM	Tamanduá	Pilosa	664+000	Leste	23K	309922.12	7838356.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
15/10/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	779+000	Oeste	23K	211484.12	7815073.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
15/10/2025	MAM	Gambá	Didelphis sp.	459+200	Leste	23K	484028.84	7811348.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
15/10/2025	REP	Jibóia	Boa constrictor	781+000	Leste	23K	210004.23	7813894.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

15/10/2025	MAM	Zorrilho	Conepatus semistriatus	481+400	Leste	23K	463677.15	7812565.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	512+000	Leste	23K	434061.00	7811895.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	773+000	Leste	23K	216136.59	7817963.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	773+700	Leste	23K	215932.10	7817232.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/10/2025	MAM	Tamanduá	Pilosa	530+000	Oeste	23K	416675.09	7814580.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/10/2025	MAM	Quati	Nasua nasua	428+000	Oeste	23K	510853.50	7801236.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/10/2025	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	620+000	Oeste	23K	348843.87	7834723.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/10/2025	MAM	Não Identificado	Não identificado	640+000	Leste	23K	330372.06	7833599.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
22/10/2025	MAM	Guigó	Callicebus nigrifrons	446+800	Oeste	23K	494582.03	7806255.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
22/10/2025	MAM	Macaco-prego	Sapajus sp.	670+000	Oeste	23K	304614.34	7836585.50	Clinica Veterinária	Mata Atlântica/Cerrado
23/10/2025	MAM	Zorrilho	Conepatus semistriatus	512+600	Oeste	23K	433468.68	7811990.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/10/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cercyon thous	462+000	Oeste	23K	481417.96	7812001.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
25/10/2025	AVE	Seriema	Cariama cristata	769+700	Oeste	23K	218411.62	7820145.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
27/10/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	580+000	Leste	23K	383145.87	7825538.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
27/10/2025	MAM	Gambá	Didelphis sp.	682+000	Oeste	23K	298093.50	7837828.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
27/10/2025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tridactyla	666+200	Leste	23K	308017.31	7837488.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
28/10/2025	AVE	Tucano	Ramphastos toco	372+000	Leste	23K	561233.81	7795990.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
29/10/2025	MAM	Tatu	Cingulata	682+000	Leste	23K	298093.50	7837828.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
29/10/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	489+000	Oeste	23K	456175.06	7812333.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

29/10/2025	AVE	Periquitão	Psittacara leucophthalmus	679+000	Leste	23K	300230.46	7837084.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
29/10/2025	AVE	Seriema	Cariama cristata	532+000	Leste	23K	414771.96	7815126.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
30/10/2025	REP	Jibóia	Boa constrictor	457+500	Oeste	23K	485530.50	7810546.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/11/2025	REP	Jibóia	Boa constrictor	773+000	Oeste	23K	216136.59	7817963.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/11/2025	MAM	Primata	Não identificado	494+000	Leste	23K	451282.59	7813129.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/11/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	781+000	Leste	23K	210004.23	7813894.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/11/2025	MAM	Primata	Primates	466+000	Leste	23K	478015.87	7811987.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	488+000	Oeste	23K	457164.31	7812290.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
03/11/2025	MAM	Gambá-de-orelha-branca	Didelphis albiventris	477+000	Leste	23K	468055.15	7812170.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
04/11/2025	MAM	Quati	Nasua nasua	409+000	Oeste	23K	529264.75	7801103.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
04/11/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cercopithecus thous	701+000	Oeste	23K	281942.03	7832578.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/11/2025	AVE	Seriema	Cariama cristata	482+000	Oeste	23K	463080.15	7812618.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/11/2025	AVE	Carcará	Caracara plancus	499+000	Oeste	23K	446458.12	7813857.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/11/2025	AVE	Urubu-de-cabeça-preta	Coragyps atratus	398+300	Oeste	23K	538111.75	7801100.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
06/11/2025	MAM	Lebre-européia	Lepus europaeus	684+000	Oeste	23K	296526.84	7837254.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
06/11/2025	REP	Cobra	Não identificado	456+400	Leste	23K	486502.09	7810027.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
06/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	600+000	Oeste	23K	366354.46	7830159.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/11/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	433+000	Leste	23K	506411.34	7801848.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/11/2025	MAM	Paca	Cuniculus paca	373+000	Leste	23K	560359.81	7795846.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

08/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	590+000	Oeste	23K	374751.46	7826006.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
08/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	475+200	Oeste	23K	469846.03	7812215.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
09/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	664+000	Leste	23K	309922.12	7838356.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/11/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	664+000	Oeste	23K	309922.12	7838356.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	782+000	Leste	23K	209129.14	7813464.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	457+000	Oeste	23K	485972.15	7810310.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
10/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	603+000	Oeste	23K	364671.59	7832437.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
11/11/2025	MAM	Onça-parda	Puma concolor	512+000	Leste	23K	434061.00	7811895.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
11/11/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	473+000	Leste	23K	471943.90	7812527.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
12/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	572+000	Leste	23K	388771.21	7825151.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
12/11/2025	MAM	Tamanduá	Pilosa	500+000	Leste	23K	445511.28	7813616.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/11/2025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	612+000	Leste	23K	356318.87	7833529.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	478+000	Leste	23K	467060.15	7812260.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/11/2025	MAM	Onça-parda	Puma concolor	512+000	Leste	23K	434061.00	7811895.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/11/2025	REP	Cobra	Não identificado	491+000	Leste	23K	454196.59	7812418.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/11/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	522+000	Leste	23K	424143.71	7812389.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/11/2025	AVE	Coruja	Athene cunicularia	589+000	Oeste	23K	375722.93	7826383.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/11/2025	MAM	Javali	Sus scrofa	662+000	Oeste	23K	311626.00	7837483.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	451+000	Oeste	23K	491391.12	7808138.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

16/11/2025	REP	Cobra	Não identificado	534+000	Oeste	23K	413417.81	7816355.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	454+600	Leste	23K	488212.25	7809514.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/11/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	684+000	Oeste	23K	296526.84	7837254.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/11/2025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri-dactyla	522+000	Oeste	23K	424143.71	7812389.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	490+000	Oeste	23K	455185.84	7812376.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
18/11/2025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	771+000	Oeste	23K	217885.09	7818982.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
18/11/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetra-dactyla	542+000	Leste	23K	408356.09	7819086.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
19/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	568+000	Leste	23K	391115.87	7822584.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/11/2025	MAM	Quati	Nasua nasua	384+000	Leste	23K	551353.00	7798594.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	746+000	Leste	23K	239597.93	7828415.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/11/2025	MAM	Lebre-européia	Lepus europaeus	752+300	Leste	23K	234375.68	7825505.50	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/11/2025	MAM	Lebre-européia	Lepus europaeus	597+000	Oeste	23K	368492.71	7828058.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/11/2025	REP	Teiú	Salvator merianae	701+000	Leste	23K	281942.03	7832578.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/11/2025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetra-dactyla	764+000	Oeste	23K	223346.50	7822247.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
22/11/2025	REP	Teiú	Salvator merianae	518+000	Leste	23K	428108.43	7812382.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
23/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	473+900	Oeste	23K	471137.37	7812311.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
23/11/2025	AVE	Tucano	Ramphastos toco	549+000	Leste	23K	402864.43	7819974.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/11/2025	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	727+000	Oeste	23K	257911.12	7828778.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
24/11/2025	MAM	Tatu	Cingulata	511+000	Leste	23K	435049.90	7811737.00	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

28/11/2 025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri-dactyla	405+1 00	Oeste	23K	532406 .12	7799096 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
28/11/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	449+5 00	Oeste	23K	492468 .96	7807541 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
29/11/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	511+0 00	Oeste	23K	435050 .90	7811737 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
29/11/2 025	REP	Jibóia	Boa constrictor	602+0 00	Leste	23K	365375 .50	7831789 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
29/11/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	596+0 00	Leste	23K	369246 .00	7827400 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
30/11/2 025	REP	Jibóia	Boa constrictor	667+0 00	Leste	23K	307240 .53	7837588 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
01/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	501+9 00	Leste	23K	443759 .93	7812899 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
03/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	671+0 00	Leste	23K	303781 .50	7836745 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
04/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	771+0 00	Leste	23K	217885 .09	7818982 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
04/12/2 025	REP	Cobra	Não identificado	509+0 00	Leste	23K	437031 .62	7811501 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
04/12/2 025	AVE	Tucano	Ramphastos toco	762+0 00	Leste	23K	225229 .01	7822780 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
05/12/2 025	MAM	Não Identificado	Não identificado	708+0 00	Leste	23K	275209 .09	7831783 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
06/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	522+0 00	Leste	23K	424143 .71	7812389 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado

06/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	507+0 00	Oeste	23K	438991 .81	7811896 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
07/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	763+0 00	Oeste	23K	224287 .73	7822513 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
08/12/2 025	AVE	Não Identificado	Não identificado	510+0 00	Oeste	23K	436039 .78	7811578 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
09/12/2 025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetra- dactyla	508+0 00	Oeste	23K	438011 .71	7811699 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
11/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	511+0 00	Oeste	23K	435050 .90	7811737 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
12/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	656+0 00	Leste	23K	316571 .18	7835718 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
12/12/2 025	MAM	Lobo-guará	Chrysocyon brachyu- rus	464+0 00	Leste	23K	479616 .87	7811699 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
12/12/2 025	MAM	Gambá	Didelphis sp.	452+7 00	Oeste	23K	490033 .34	7809006 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
13/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	767+0 00	Leste	23K	220522 .89	7821446 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
14/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	476+0 00	Oeste	23K	469051 .40	7812156 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
15/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	631+7 00	Oeste	23K	338193 .84	7834656 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
15/12/2 025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri- dactyla	708+0 00	Leste	23K	275209 .09	7831783 .50	Faculdade Ubera- ba	Mata Atlântica/ Cerrado
16/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	479+8 00	Oeste	23K	465269 .18	7812421 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado

18/12/2 025	MAM	Bugio	Alouatta sp.	494+0 00	Leste	23K	451282 .59	7813129 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
18/12/2 025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetra- dactyla	493+3 00	Oeste	23K	451934 .12	7812741 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
19/12/2 025	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	429+0 00	Oeste	23K	509988 .59	7801487 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
20/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	538+0 00	Oeste	23K	410602 .84	7816895 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
20/12/2 025	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	587+0 00	Oeste	23K	376976 .59	7825383 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
21/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	764+7 00	Oeste	23K	222687 .62	7822060 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
21/12/2 025	REP	Cobra	Não identificado	535+0 00	Oeste	23K	412494 .65	7816541 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
22/12/2 025	MAM	Veado	Mazama sp.	686+7 00	Leste	23K	293994 .15	7836622 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
22/12/2 025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	537+0 00	Leste	23K	411355 .03	7817001 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
22/12/2 025	AVE	Gavião	Accipitridae ou Fal- conidae	580+0 00	Oeste	23K	383145 .87	7825538 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
23/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	696+0 00	Leste	23K	285907 .59	7835078 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
23/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	488+0 00	Oeste	23K	457164 .31	7812290 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
23/12/2 025	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri- dactyla	468+0 00	Oeste	23K	476564 .62	7811873 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado

24/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	453+0 00	Oeste	23K	489745 .81	7809086 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
24/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	453+5 00	Oeste	23K	489266 .59	7809220 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
24/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	450+5 00	Leste	23K	491750 .40	7807939 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
25/12/2 025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	737+0 00	Leste	23K	248128 .95	7829663 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
26/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	773+7 00	Oeste	23K	215932 .10	7817232 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
26/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	749+0 00	Oeste	23K	237335 .39	7826504 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
26/12/2 025	MAM	Quati	Nasua nasua	776+5 00	Oeste	23K	213485 .82	7816277 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
26/12/2 025	MAM	Não Identificado	Felidae	711+0 00	Leste	23K	273075 .96	7830025 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
27/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	591+0 00	Oeste	23K	373805 .87	7825685 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
27/12/2 025	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetra- dactyla	523+0 00	Oeste	23K	423182 .50	7812640 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
28/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	627+0 00	Oeste	23K	342579 .21	7833487 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
28/12/2 025	MAM	Furão-pequeno	Galictis cuja	490+0 00	Oeste	23K	455185 .84	7812376 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
28/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	651+0 00	Leste	23K	320989 .71	7834081 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado

28/12/2 025	MAM	Lebre-européia	Lepus europaeus	561+5 00	Oeste	23K	393668 .50	7817392 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
28/12/2 025	MAM	Furão-pequeno	Galictis cuja	568+8 00	Oeste	23K	390895 .93	7823310 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
30/12/2 025	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	632+0 00	Oeste	23K	337892 .28	7834683 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
30/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	525+0 00	Leste	23K	421260 .00	7813142 .50	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
31/12/2 025	MAM	Tatu	Cingulata	528+0 00	Leste	23K	418281 .15	7813482 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
31/12/2 025	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	519+3 00	Oeste	23K	426811 .18	7812295 .00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
01/01/2 026	REP	Teiú	Salvator merianae	708+0 00	Oeste	23K	206787 .86	7812577 .96	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
01/01/2 026	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri- dactyla	450+0 00	Leste	23K	492109 .59	7807740 .26	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
01/01/2 026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	686+0 00	Leste	23K	294526 .28	7837007 .67	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
02/01/2 026	REP	Cobra	Não identificado	584+0 00	Leste	23K	379632 .10	7825023 .91	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
03/01/2 026	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetra- dactyla	659+0 00	Leste	23K	314185 .10	7836923 .07	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
04/01/2 026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydro- chaeris	441+0 00	Leste	23K	499593 .77	7803878 .73	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
04/01/2	MAM	Tatu	Cingulata	448+8	Oeste	23K	492971	7807262	Sepultamento	Mata Atlântica/

026				00			.83	.25		Cerrado
05/01/2026	AVE	Seriema	Cariama cristata	491+000	Leste	23K	454196.60	7812418.35	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
07/01/2026	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	486+000	Leste	23K	459142.77	7812205.46	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
07/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	529+000	Oeste	23K	417552.13	7814120.14	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
09/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	510+000	Oeste	23K	436039.91	7811578.65	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
09/01/2026	REP	Cobra	Não identificado	533+000	Oeste	23K	414096.88	7815717.85	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
11/01/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	719+000	Oeste	23K	265581.91	7828990.15	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
11/01/2026	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	405+000	Oeste	23K	532478.08	7799031.05	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
11/01/2026	MAM	Quati	Nasua nasua	532+000	Leste	23K	414772.08	7815126.26	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
12/01/2026	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	533+000	Oeste	23K	479617.09	7811699.59	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
12/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	475+000	Leste	23K	470044.58	7812230.11	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
13/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	668+000	Leste	23K	306324.95	7837522.54	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
13/01/2026	AVE	Seriema	Cariama cristata	737+000	Oeste	23K	248129.05	7829664.38	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado

14/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	469+000	Oeste	23K	469051.29	7812156.48	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/01/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	538+000	Oeste	23K	410602.75	7816895.61	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/01/2026	MAM	Zorrilho	Conepatus semistriatus	454+000	Oeste	23K	488787.38	7809354.19	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/01/2026	MAM	Quati	Nasua nasua	613+000	Oeste	23K	355320.40	7833516.95	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/01/2026	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	603+000	Leste	23K	364671.43	7832437.13	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	491+000	Leste	23K	454196.60	7812418.35	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/01/2026	REP	Cascável	Crotalus durissus	527+000	Leste	23K	419275.67	7813450.22	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/01/2026	MAM	Não Identificado	Não identificado	501+000	Leste	23K	444589.39	7813238.93	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
18/01/2026	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tridactyla	506+000	Oeste	23K	439972.10	7812094.26	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
18/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	496+000	Oeste	23K	449445.80	7813679.59	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
18/01/2026	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tridactyla	503+000	Oeste	23K	408356.25	7819085.94	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
19/01/2026	MAM	Cachorro-do-mato	Cerdocyon thous	414+900	Oeste	23K	523399.79	7801220.46	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
20/01/2026	MAM	Mão-pelada	Procyon cancrivorus	365+000	Leste	23K	567061	7793030	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

026				00			.03	.96		Cerrado
21/01/2026	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri-dactyla	520+000	Leste	23K	426112.49	7812248.20	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
21/01/2026	MAM	Gambá	Didelphis sp.	463+700	Oeste	23K	479878.46	7811669.35	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
23/01/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	632+000	Leste	23K	337892.47	7834683.17	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
23/01/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	544+000	Leste	23K	406847.11	7819749.76	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
26/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	636+000	Leste	23K	293041.85	7835903.68	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
27/01/2026	REP	Jacaré	Caiman latirostris	533+000	Oeste	23K	414096.88	7815717.85	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
27/01/2026	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	643+000	Leste	23K	327942.75	7834753.53	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
28/01/2026	REP	Cobra	Não identificado	482+000	Leste	23K	463080.24	7812618.67	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
30/01/2026	MAM	Tatu	Cingulata	511+000	Oeste	23K	435050.71	7811736.95	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
01/02/2026	MAM	Não Identificado	Não identificado	533+000	Leste	23K	414096.88	7815717.85	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
01/02/2026	MAM	Não Identificado	Não identificado	507+000	Leste	23K	438991.79	7811896.81	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
02/02/2026	MAM	Ouriço-cacheiro	Coendou prehensilis	746+000	Leste	23K	285212.68	7834578.53	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

02/02/2026	MAM	Zorriho	Conepatus semistriatus	459+500	Leste	23K	483763.97	7811489.42	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
04/02/2026	MAM	Tamanduá-mirim	Tamandua tetradactyla	698+000	Oeste	23K	284355.69	7834128.33	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
05/02/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	519+000	Leste	23K	427110.42	7812315.18	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
06/02/2026	MAM	Quati	Nasua nasua	689+000	Oeste	23K	292264.07	7835374.42	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
07/02/2026	MAM	Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tri-dactyla	667+000	Oeste	23K	450431.45	7813501.99	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
08/02/2026	MAM	Zorriho	Conepatus semistriatus	556+400	Leste	23K	398080.50	7816296.65	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
13/02/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	499+000	Oeste	23K	444725.32	7813286.27	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
14/02/2026	MAM	Gambá	Didelphis sp.	460+800	Oeste	23K	481965.35	7812294.93	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
16/02/2026	REP	Cobra	Não identificado	415+000	Leste	23K	523298.75	7801202.11	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/02/2026	MAM	Raposa-do-campo	Lycalopex vetulus	722+000	Leste	23K	455185.66	7812375.95	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/02/2026	MAM	Javaporco	Sus scrofa	711+000	Leste	23K	264300.67	7828639.09	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/02/2026	REP	Jibóia	Boa constrictor	511+000	Oeste	23K	433243.96	7812019.85	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado
17/02/2026	MAM	Javaporco	Sus scrofa	711+000	Leste	23K	273076	7830025	Sepultamento	Mata Atlântica/Cerrado

026				00			.07	.83		Cerrado
20/02/2026	MAM	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	446+000	Oeste	23K	495147.14	7806012.00	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado
20/02/2026	MAM	Tatu	Cingulata	482+300	Oeste	23K	462781.64	7812645.49	Sepultamento	Mata Atlântica/ Cerrado

7.3.1. DETERMINAÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS

A taxa média mensal de atropelamentos na BR-262 foi de 0,0991, sendo uma taxa de 0,0244 indivíduos/km/dia. Pode-se inferir que os trechos 11 até 19, 32 até 35, 37, 42 e 43 estão acima da frequência mensal média de atropelamentos da rodovia no período entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026 (Figura 25).

Em relação ao score de criticidade pelo Índice de Hierarquização (Bager e Rosa, 2010), considerando os dados levantados entre agosto de 2025 a fevereiro de 2026, os trechos 12, 13, 16, 18, 19, 32, 34 e 42 foram considerados muito críticos pelo IH (pontuação entre 10 e 12) (Figura 26).

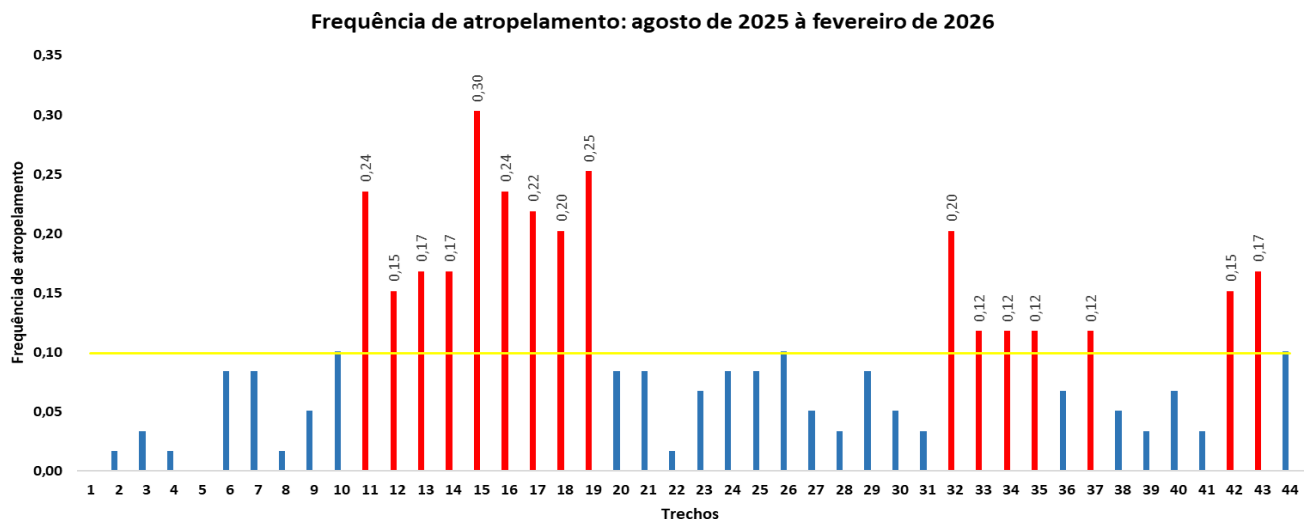


Figura 25 – Taxas de atropelamentos por trecho referentes ao período de agosto de 2025 a fevereiro de 2026. Média = 0,0991 e Desvio Padrão = 0,0749. Taxa de ind/km/dia foi de 0,0244. As barras em vermelho destacam os trechos com frequência acima da média geral de atropelamentos.

Índice de Hierarquização

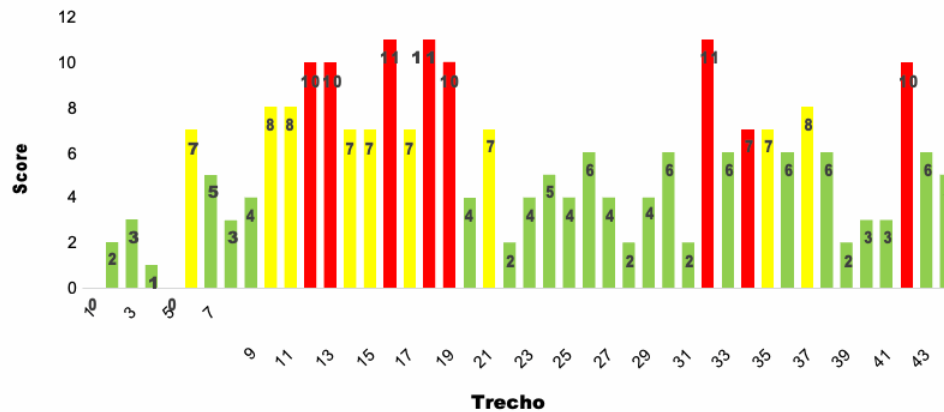


Figura 26 – Acima estão plotados os scores referentes ao período agosto de 2025 a fevereiro de 2026 que cada trecho obteve pela metodologia do IH (Bager e Rosa, 2010). Em amarelo os trechos considerados críticos (7 a 9) e em vermelho os trechos considerados muito crítico (10 a 12).

Também foi calculado o Índice Shannon – Wiener para todos os trechos isoladamente (Figura 27).

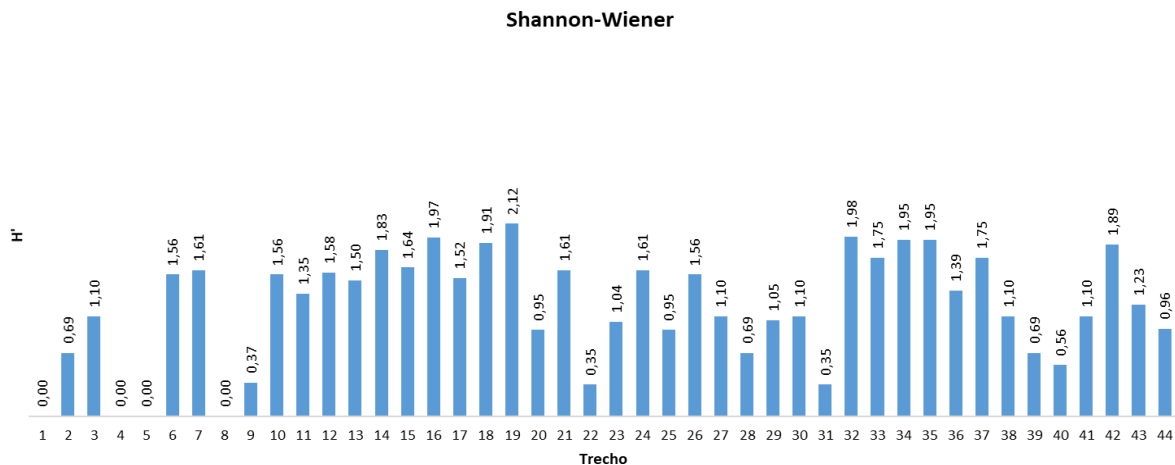


Figura 27 – Índice de Diversidade Shannon-Wiener calculado para cada trecho.

Os resultados obtidos pelo Índice de Hierarquização indicam que a criticidade não está distribuída de forma uniforme ao longo da rodovia, concentrando-se em segmentos específicos, os quais apresentam maior frequência de atropelamentos e maior relevância para conservação da fauna.

De forma complementar, os dados de atropelamento foram analisados por meio do software SIRIEMA 2.0 (Coelho et al., 2012), utilizando o método Hotspots – linear, que permite identificar agregações espaciais significativas de eventos ao longo de estruturas lineares, como rodovias.

O valor do raio utilizado na análise foi definido com base em avaliação prévia da distribuição espacial dos registros, sendo adotado raio de 800 m, com 1000 simulações, 500 divisões e nível de confiança de 95%, parâmetros considerados adequados para a extensão do trecho monitorado e para a densidade de eventos registrada.

A análise permitiu identificar locais com agregação significativa de atropelamentos, definidos como hotspots, correspondentes aos pontos onde o número de eventos observados foi superior ao esperado em distribuição aleatória, considerando o intervalo de confiança adotado.

Foram identificados 41 pontos com agregação significativa ao longo do trecho monitorado, demonstrando que a ocorrência de atropelamentos apresenta padrão espacial não aleatório, com concentração em locais específicos associados a características ambientais e estruturais da paisagem, como presença de fragmentos de vegetação, cursos d'água, áreas agrícolas e zonas de travessia frequente da fauna.

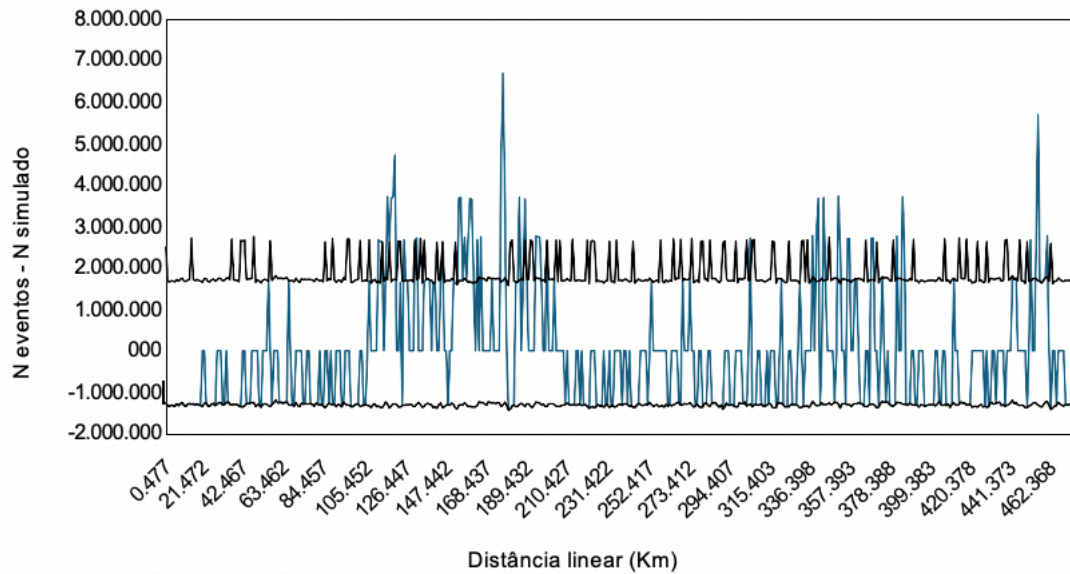


Figura 28 – Gráfico hotspots gerado no software Siriema 2.0 utilizando-se os dados de atropelamentos ao longo do período entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026 (Arquivo próprio, em 13/03/2025).

Os pontos de agregação identificados apresentam correspondência com os trechos classificados como críticos e muito críticos pelo Índice de Hierarquização, indicando consistência entre as metodologias utilizadas e reforçando a confiabilidade dos resultados obtidos.

A utilização conjunta da análise de frequência, do Índice de Diversidade de Shannon-Wiener, do Índice de Hierarquização e da análise espacial por meio do SIRIEMA 2.0 permite maior precisão na identificação dos segmentos prioritários para implantação de medidas mitigadoras, possibilitando direcionar as ações para os locais com maior relevância para conservação da fauna e maior risco de ocorrência de acidentes.

Com base na integração dos resultados obtidos pelas diferentes metodologias aplicadas, foi elaborado o mapa síntese de criticidade, no qual são apresentados conjuntamente os trechos classificados como críticos e muito críticos, bem como os pontos de agregação identificados na análise espacial. Esse produto permite visualizar de forma integrada as áreas prioritárias para implantação de medidas mitigadoras ao longo da rodovia. (Figuras 29-35).

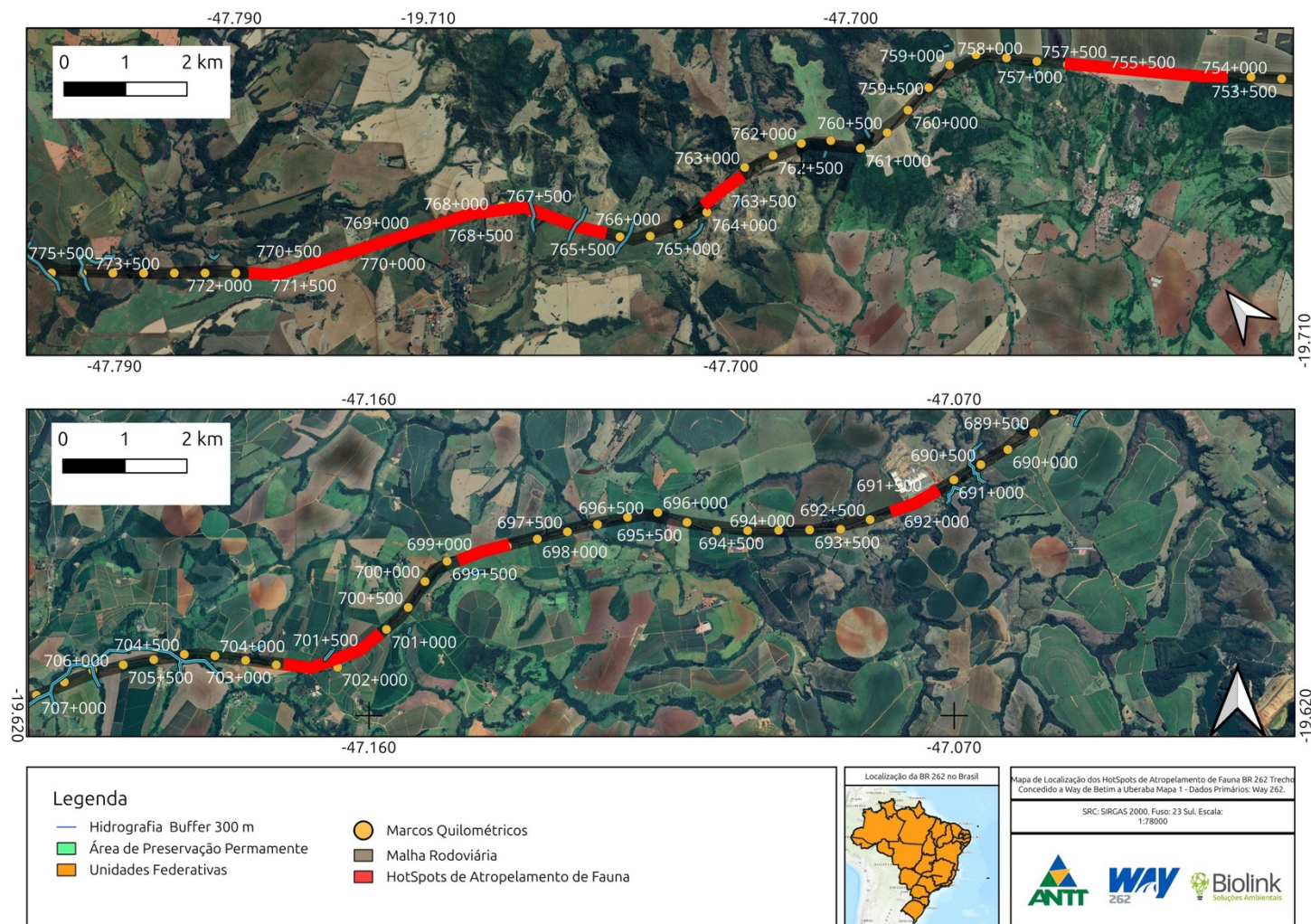


Figura 29 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

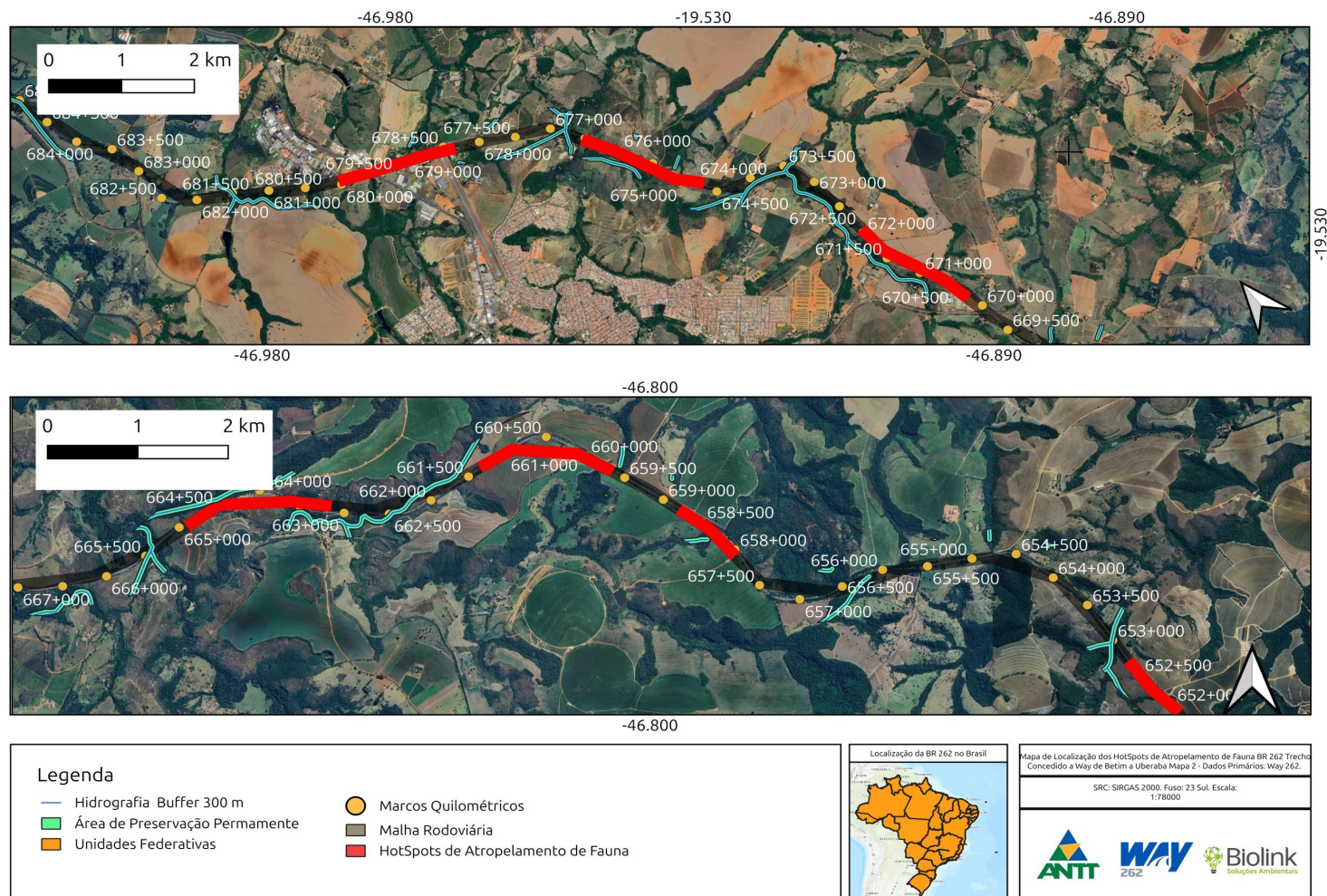


Figura 30 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

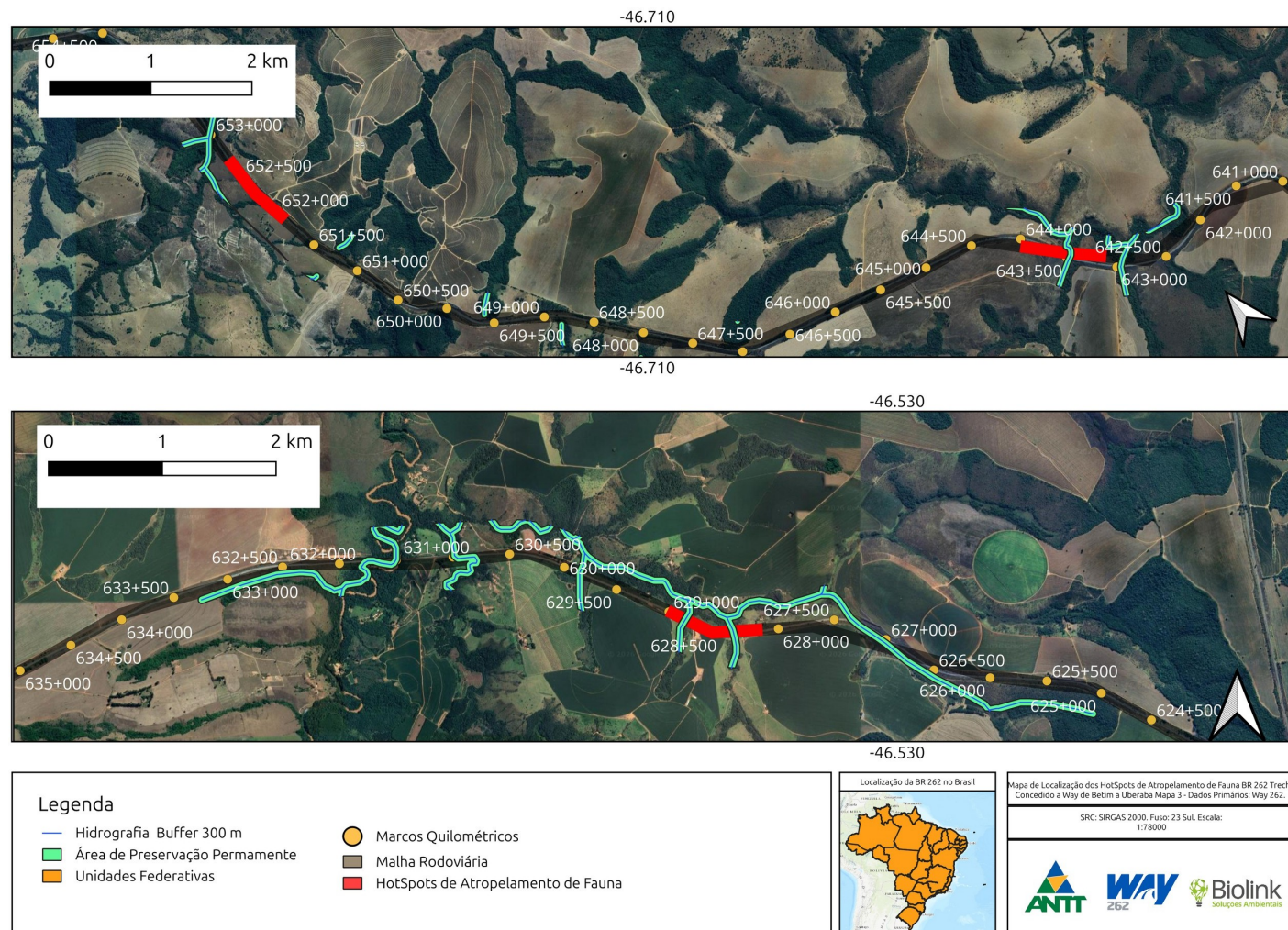


Figura 31 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

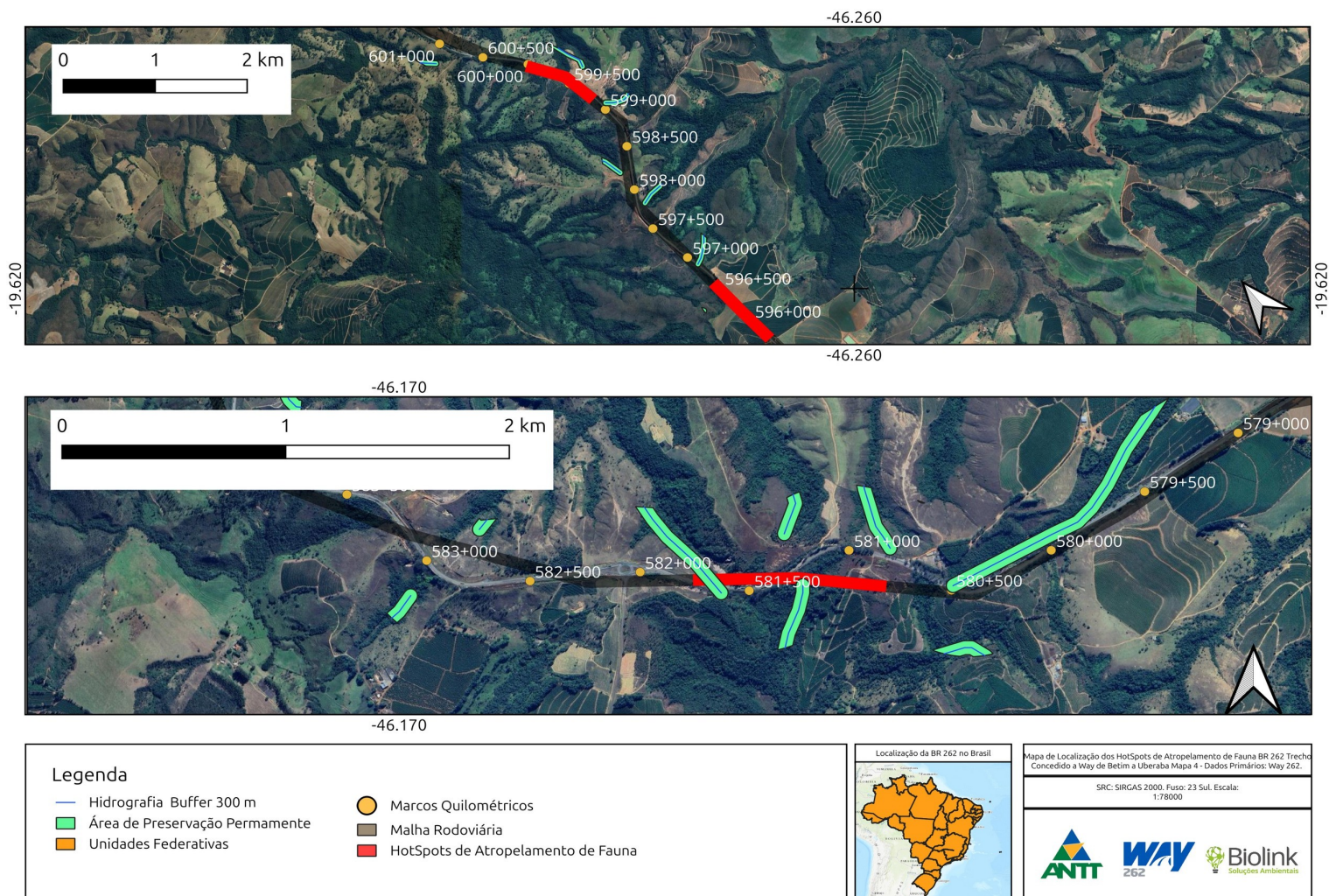


Figura 32 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

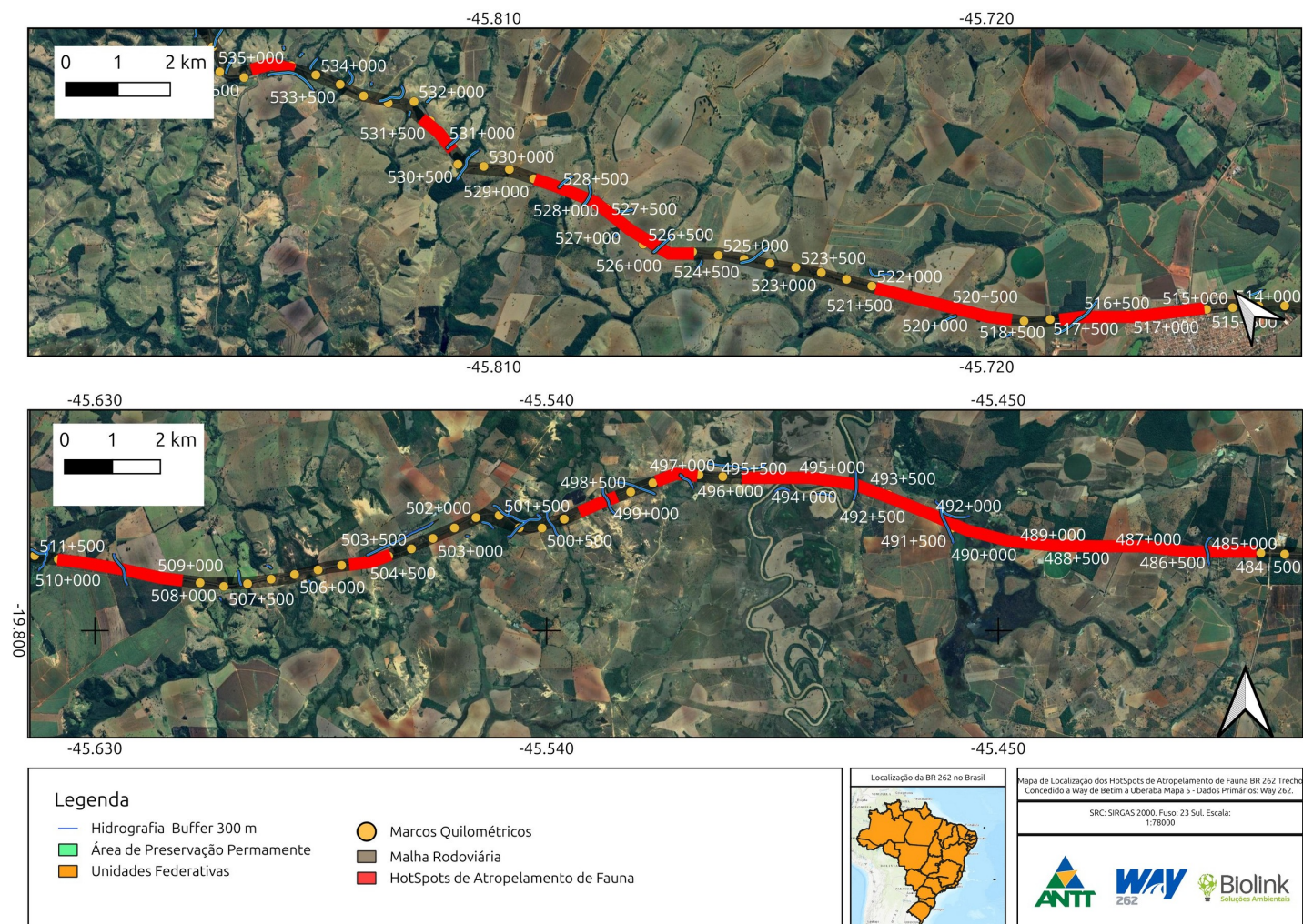


Figura 33 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

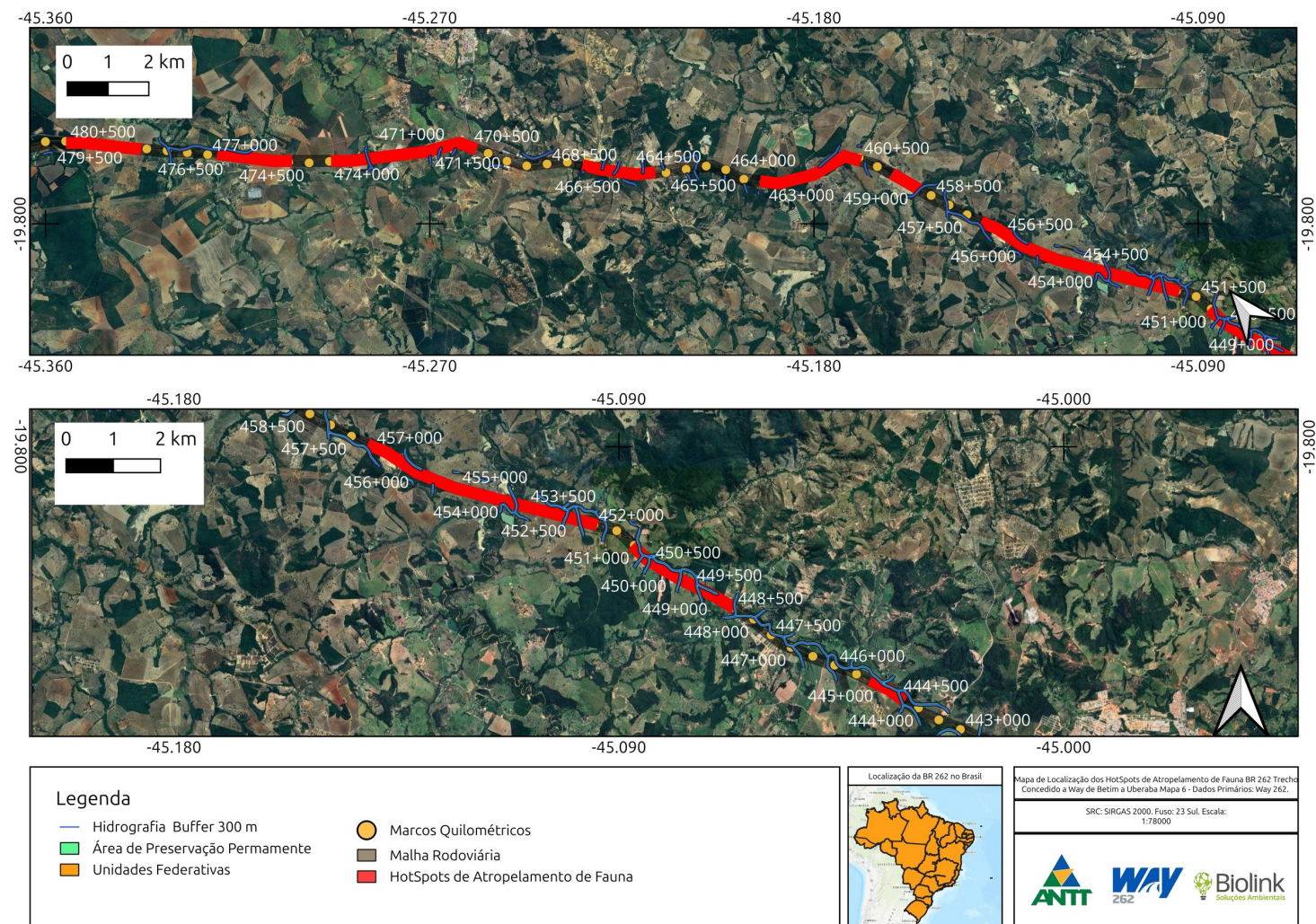


Figura 34 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

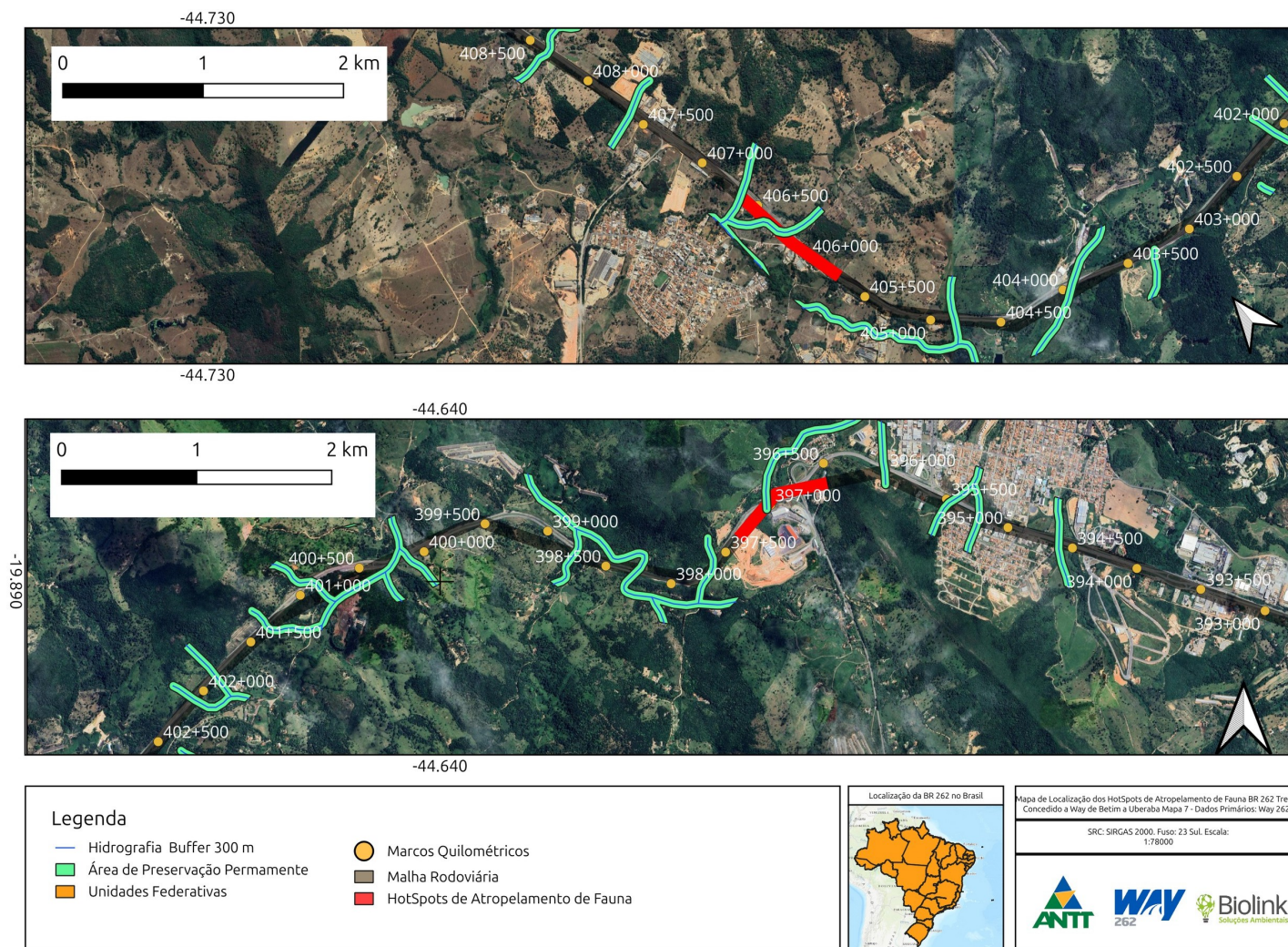


Figura 35 – Mapa dos Hotspots identificados na BR-262.

7.3.2. PRESENÇA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E FRAGMENTOS PRESERVADOS

A Rodovia BR-262, conhecida como Rota do Zebu, atravessa formações vegetacionais inseridas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, de acordo com a classificação do IBGE. Na área de influência da rodovia predominam fitofisionomias típicas do Cerrado, como cerrado stricto sensu, campo limpo, campo sujo, veredas e matas de galeria, além de trechos de Floresta Estacional Semidecidual vinculados ao domínio da Mata Atlântica.

Ao longo do trecho sob concessão da WAY 262, encontram-se áreas sobrepostas ou próximas a Unidades de Conservação (UCs) de diferentes categorias, incluindo de uso sustentável e de proteção integral, bem como suas zonas de amortecimento. Essas áreas protegidas exercem papel fundamental na conservação da biodiversidade e no fornecimento de serviços ecossistêmicos, sendo atravessadas ou margeadas pela rodovia em diversos segmentos.

A rodovia intercepta regiões com distintos níveis de fragmentação de habitats, que variam conforme a proximidade de centros urbanos e polos agropecuários. Nos trechos de maior pressão antrópica, observa-se maior redução da cobertura nativa e aumento da fragmentação, enquanto em áreas menos impactadas ainda persistem fragmentos contínuos de vegetação nativa de relevância para a conectividade ecológica.

7.3.3. DESTINAÇÃO DOS ANIMAIS ATROPELADOS

Os animais encontrados feridos e passíveis de atendimento são encaminhados às clínicas veterinárias credenciadas e, posteriormente, encaminhadas a unidades ambientais ou realizada sua reintrodução em habitats próximos ao local onde foram encontrados. Os espécimes encontrados mortos são enterrados na faixa de domínio da rodovia em áreas livres de restrições ambientais.

7.3.4. DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES PREFERENCIAIS

Os dados já levantados junto ao CCO, de março de 2025 a fevereiro de 2026, indicam que espécies que constam nas listas de espécies ameaçadas da fauna brasileira (Portaria 148/22 MMA) apresentam ocorrência na região e estão expostas a atropelamentos. Diante disto, e baseado no grau de ameaça, relevância e no risco de provocar danos graves aos usuários da rodovia, foram definidas como espécies alvo o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), o gato jaguarundi (*Herpailurus yagouaroundi*), raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*) e capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

7.4. CONCLUSÃO

A análise dos registros de atropelamento de fauna ao longo da BR-262, no período de agosto de 2025 a fevereiro de 2026, evidencia a ocorrência recorrente de interações negativas entre a rodovia e a fauna silvestre. A taxa média mensal de atropelamentos registrada foi de 0,0991, correspondente a 0,0244 indivíduos/km/dia, indicando que o trecho monitorado apresenta ocorrência contínua de atropelamentos ao longo do período avaliado.

Os resultados da avaliação espacial dos registros demonstraram que determinados segmentos da rodovia concentram maiores frequências de atropelamentos, destacando-se os trechos 11 a 19, 32 a 35, 37, 42 e 43, que apresentaram valores acima da média geral observada. Complementarmente, a aplicação do Índice de Hierarquização proposto por Alex Bager e Carlos Rosa permitiu identificar trechos considerados muito críticos, com destaque para os segmentos 12, 13, 16, 18, 19, 32, 34 e 42, os quais apresentam maior prioridade para adoção de medidas mitigadoras.

A análise de diversidade por meio do Índice de Shannon-Wiener também evidencia variações na composição de espécies atropeladas entre os diferentes trechos, refletindo a heterogeneidade ambiental da região atravessada pela rodovia. Esse padrão está associado à presença de diferentes fitofisionomias dos biomas Cerrado e Mata

Atlântica, bem como à proximidade de áreas protegidas e fragmentos de vegetação nativa que funcionam como importantes habitats e corredores ecológicos para a fauna.

Nesse contexto, a presença de Unidades de Conservação e de remanescentes vegetacionais ao longo da área de influência da rodovia reforça a importância da manutenção da conectividade ecológica e da adoção de estratégias de mitigação de atropelamentos, sobretudo nos trechos classificados como críticos. Adicionalmente, o registro de espécies com relevância ecológica e status de ameaça, como o *Chrysocyon brachyurus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Herpailurus yagouaroundi*, *Lycalopex vetulus* e *Hydrochoerus hydrochaeris*, evidencia a necessidade de atenção especial a essas espécies.

8. PASSIVOS AMBIENTAIS

No levantamento de passivos ambientais foram identificados 55 passivos (Figura 34), classificados conforme sua tipologia e avaliação. Dentre esses, quatro passivos foram classificados como emergenciais, demandando ação imediata no primeiro ano de concessão, devido aos riscos que representavam ao meio ambiente, à estrutura rodoviária e à segurança dos usuários. A identificação de 4 (quatro) ocorrências emergenciais, localizadas nos km 375+523 leste, km 382+643 leste, km 383+200 oeste e km 435+000 oeste, evidenciou a necessidade de intervenção urgente nessas áreas.

O planejamento das intervenções foi conduzido conforme os procedimentos estabelecidos no Manual para Atividades Ambientais Rodoviárias do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Publicação IPR – 730), com base no diagnóstico técnico das ocorrências. As ações executadas focaram na resolução dos passivos emergenciais, com soluções adequadas a cada tipo de problema identificado, respeitando as diretrizes ambientais e a segurança da rodovia.

Este capítulo tem como objetivo apresentar as obras de recuperação realizadas nos quatro passivos ambientais priorizados no primeiro ano de concessão, bem como o mapa de

localização dos passivos ambientais (Figura 36), que permite a visualização espacial das

áreas intervencionadas ao longo do empreendimento. Serão detalhadas as intervenções executadas em cada passivo, incluindo as soluções técnicas adotadas, os procedimentos realizados, os materiais e recursos empregados e os resultados alcançados.

As ações de recuperação foram planejadas e executadas de forma a atender ao cronograma de tratamento dos passivos ambientais classificados como emergenciais, com a finalidade de mitigar os riscos identificados, restabelecer as condições ambientais adequadas e assegurar a segurança e a funcionalidade da rodovia.

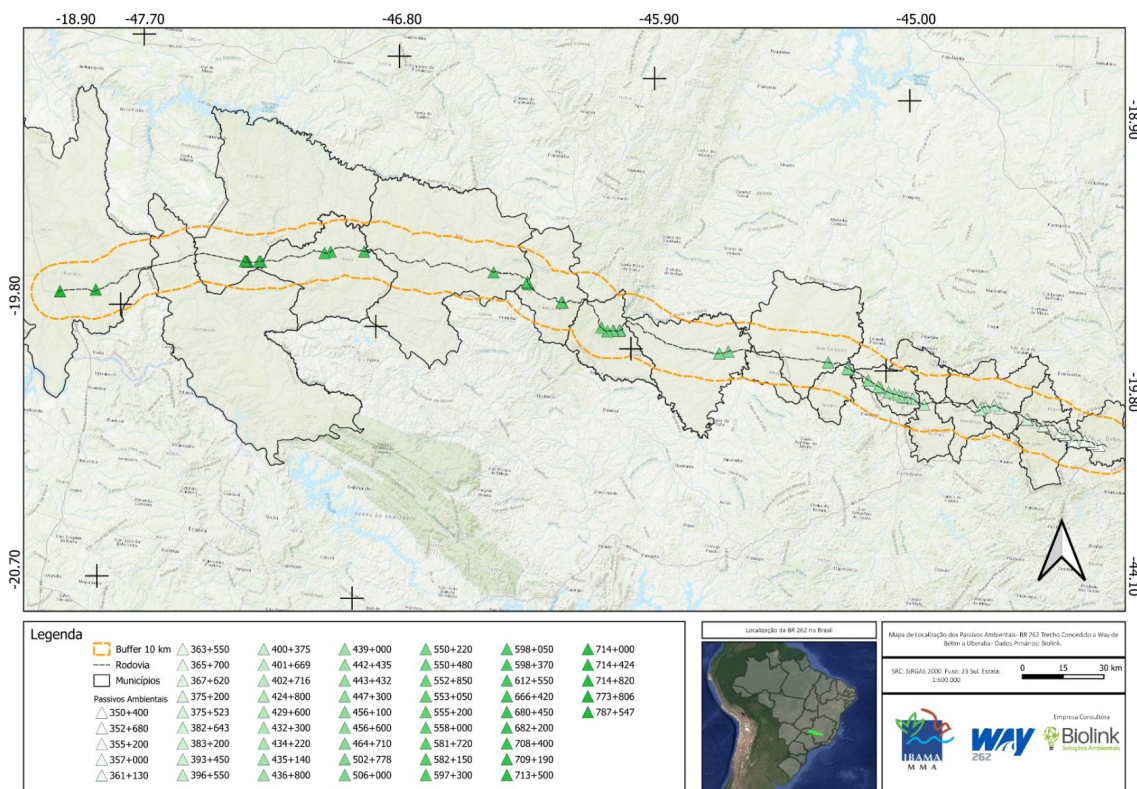


Figura 36 – Mapa de Localização dos passivos

8.1. DESCRIÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS E INTERVENÇÕES DE RECUPERAÇÃO

A seguir, apresentam-se as intervenções executadas nos quatro passivos ambientais priorizados no primeiro ano de concessão, conforme previsto no cronograma de recuperação dos passivos classificados como emergenciais. As ações

realizadas tiveram como objetivo eliminar ou mitigar os riscos identificados no diagnóstico inicial, assegurando a estabilidade da infraestrutura rodoviária, a proteção ambiental e a segurança dos usuários.

Destaca-se que os demais passivos ambientais identificados no levantamento técnico permanecem sob monitoramento contínuo e terão suas intervenções executadas de acordo com o cronograma de recuperação definido por ano de intervenção, o qual é apresentado na sequência deste capítulo, logo após a descrição individual dos passivos ambientais.

8.1.1. PASSIVO RE_ER_375+523_L

Localizado no km 375+523 da BR-262/MG, na pista Leste, no município de Juatuba, o passivo identificado é um processo erosivo ativo em talude de corte, associado a um depósito de resíduos sólidos em área considerada como Área de Preservação Permanente (APP) (Figura 37). O passivo foi registrado no levantamento técnico realizado e classificado como emergencial devido à possibilidade de agravamento e aos impactos ambientais e estruturais potenciais (Figura 38A e B).

A dinâmica atual da ocorrência é caracterizada como ativo/baixa intensidade, com risco de desenvolvimento de processos erosivos devido a ausência de cobertura vegetal na área (Figura 38A e B). A situação foi classificada como sem risco aparente em relação à rodovia, mas emergencial no aspecto ambiental, devido ao risco de contaminação da área adjacente que se trata de uma Área de Preservação Permanente (APP) logo em seus entornos.



Figura 37 - Mapa de localização do Passivo RE_VS_382+643_L no km 382+643 da BR-262/MG.

Observações relevantes:

Depósito de resíduos sólidos no local considerado APP;

Processo erosivo em fase inicial, com risco de agravamento caso não seja tratado de forma imediata.

Diretrizes Técnicas para Recuperação/Remediação

Recomposição da área e estabilização: Remoção de resíduos e preparação do solo para estabilização (Figura 38C e D).

Todo acompanhamento é apresentado na Figura 38 (A-H) que documenta a evolução das intervenções no Passivo Ambiental do km 375+523 da BR-262/MG, mostrando o progresso (Figura 38E e F) desde o estado inicial até as ações corretivas implementadas (Figura 38G e H).



Figura 38 - A) Cadastro inicial do passivo identificado na Pista Leste do Km 375+523 B) Registros de deposição irregular de resíduos C) Limpeza e coleta dos resíduos identificados no local D) Limpeza da área. E) Acompanhamento das intervenções no Passivo Ambiental do km 375+523 da BR-262/MG. F) Acompanhamento da intervenção no local, averiguando a coleta dos resíduos para a destinação final. G) Local com intervenção e limpeza da área realizada. H) Vista geral da área frente a intervenção do local.

8.1.2. PASSIVO RE_VS_382+643_L

Localizado no km 382+643 da BR-262/MG, na pista Leste, no município de Florestal, o passivo identificado refere-se a uma área de apoio de pavimentação parcialmente localizada em Área de Preservação Permanente (APP) como ilustrado na Figura 39. Este passivo envolve o acúmulo de resíduos além de um solo exposto, o que contribui para o risco ambiental e a degradação do local (Figura 40 A-D).

A dinâmica atual é caracterizada como ativa/baixa intensidade, com risco não emergencial em relação ao meio ambiente, mas com a possibilidade de evolução, caso não sejam tomadas as medidas adequadas. A situação foi classificada como sem risco aparente para a rodovia, mas com necessidade de atenção devido à presença de resíduos e ao risco de contaminação no entorno da APP.

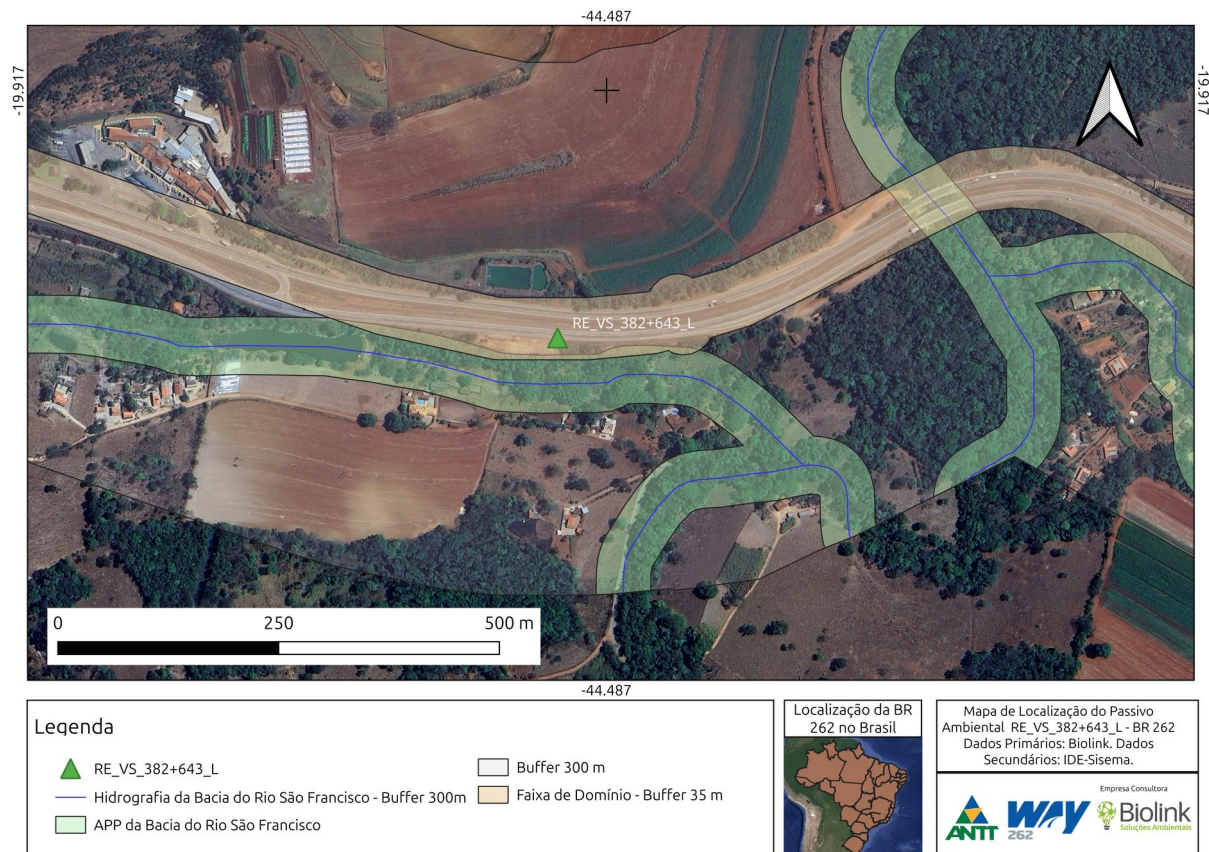


Figura 39- Mapa de localização do Passivo RE_VS_382+643_L no km 382+643 da BR-262/MG.

Observações relevantes:

Área de apoio de pavimentação localizada parcialmente em APP, como ponto desativado.

Diretrizes Técnicas para Recuperação/Remediação:

Recomposição do solo exposto e estabilização da área com a remoção de resíduos.



Figura 40- A) Cadastro inicial da área como passivo ambiental devido a resíduos encontrados em Área de Preservação Permanente, em ponto desativado. B) Detalhe para resquícios de resíduos advindos de obra civil. C) Materiais fresados localizados no local. D) Detalhe para os resíduos de fresa presentes no local. E) Acompanhamento das intervenções no Passivo Ambiental do km 382+643 da BR-262/MG. F) Vista geral para a pista com intervenção sendo realizada, limpeza da área. G) Ponto de passivo com limpeza da área realizada e área estabilizada. H) Área pronta para recomposição.

8.1.3. PASSIVO ER_383+200_O

Localizado no km 383+200 da BR-262/MG, na pista Oeste, no município de Florestal (Figura 41), o passivo identificado refere-se a um talude de corte situado na faixa de domínio da rodovia, associado às intervenções de terraplenagem. A área apresenta solo exposto em trecho com elevado desnível e inclinação acentuada, o que configura condição favorável ao desenvolvimento de processos erosivos, apesar da presença de vegetação densa.

A dinâmica atual do passivo é caracterizada como ativa e de alta intensidade (Figura 42 A e B), representando potencial risco à rodovia em função da instabilidade do talude. Em relação ao meio ambiente, a situação é classificada como emergencial, uma vez que a evolução do processo pode resultar em agravamento da degradação do solo e comprometimento das áreas adjacentes, caso não sejam adotadas medidas corretivas.



Figura 41 - Localização do Passivo 383+200 na Pista Oeste.

Observações relevantes:

Terrapleno com elevado desnível, talude predominantemente inclinado e presença de vegetação rasteira com baixa densidade insuficiente para garantir a estabilidade do terreno.

Diretrizes Técnicas para Recuperação/Remediação:

Estabilização do talude e recomposição do solo (Figura 42 C-H).



Figura 42- A) Cadastro inicial do passivo ambiental no Km 382+200 Pista Oeste. B) Vista lateral para o passivo cadastrado, evidenciando talude com processo erosivo com baixa densidade de cobertura vegetal. C) Intervenção na área de talude do ponto de passivo. D) Vista geral para a área do passivo, observando a estabilização da área. E) Acompanhamento das intervenções no Passivo Ambiental do km 382+200 da BR-262/MG. F) Acompanhamento das diretrizes técnicas utilizadas par acompanhamento do local. G) Vista lateral da pista Oeste no Km 382+200 com o talude estabilizado e recomposição vegetal estabelecida H) Vista geral para o sistema de drenagem alocado no talude.

8.1.4. PASSIVO RE_435+000_O

Localizado no km 435+000 da BR-262/MG, na pista Oeste, no município de Nova Serrana, o Passivo Ambiental está associado a intervenções realizadas por terceiros em área adjacente à rodovia (Figura 43), envolvendo talude de aterro situado fora da faixa de domínio. O passivo caracteriza-se principalmente pelo descarte irregular de resíduos, inclusive resíduos de construção civil com impactos ambientais e potenciais riscos à segurança viária (Figura 44 A-H).

Do ponto de vista ambiental, o passivo foi classificado como de natureza ambiental, com foco em recuperação, apresentando dinâmica ativa de baixa intensidade. Em relação à rodovia, a situação não oferece perigo imediato, porém há possibilidade de evolução para condição de risco, caso não sejam adotadas medidas corretivas. Já em relação ao meio ambiente, o cenário foi enquadrado como emergencial, em função da deposição inadequada de resíduos e do potencial de agravamento dos impactos (Figura 44 A-D).



Figura 43- Mapa de Localização do Passivo RE+435+000_O.

Observações relevantes:

Presença de descarte irregular de resíduos, inclusive resíduos de construção civil;

Resíduos com disposição irregular caracterizando perigo na faixa de domínio devido a quantidade, e proximidade a APP;

Riscos ambientais associados à permanência dos resíduos e à ausência de controle da área.

Diretrizes técnicas para recuperação/remediação:

Remoção dos resíduos e limpeza da área pela Conserva dentro da faixa de domínio (Figura 44 E-H).



Figura 44- A) Cadastro inicial do passivo com 435+000 contendo resíduos de diferentes categorias, podendo oferecer risco a rodovia em caso de chuvas. B) Detalhe para os resíduos encontrados no local. C) Vista geral para a área dos resíduos na faixa de domínio. D) Detalhes dos resíduos encontrados no local. E) Acompanhamento das intervenções no Passivo Ambiental do km 435+000 da BR-262/MG. F) Vista geral para a pista, evidenciando a limpeza da área. G) Detalhe para o local sem resíduos identificados no cadastro inicial. H) Vista Geral para a pista evidenciando a limpeza do local.

Tabela 16- Cronograma de recuperação dos passivos ambientais por ano de intervenção.

Cronograma de Recuperação dos Passivos Ambientais								
Km	Pista	Latitude	Longitude	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
350+400	Leste	-19,983	-44,232					
352+680	Leste	-19,979	-44,254					
355+200	Leste	-19,973	-44,267					
357+000	Leste	-19,972	-44,284					
361+130	Leste	-19,974	-44,321					
363+550	Leste	-19,96	-44,34					
365+700	Leste	-19,958	-44,356					
367+620	Oeste	-19,953	-44,372					
375+200	Leste	-19,937	-44,431					
375+523	Leste	-19,935	-44,434					
382+643	Leste	-19,92	-44,488					
383+200	Oeste	-19,918	-44,493					
393+450	Leste e Oeste	-19,889	-44,591					
396+550	Leste	-19,881	-44,612					
400+375	Leste	-19,889	-44,642					
401+669	Leste	-19,893	-44,653					
402+716	Leste	-19,9	-44,66					
424+800	Leste	-19,899	-44,857					
429+600	Oeste	-19,884	-44,899					
432+300	Oeste	-19,881	-44,922					
434+220	Oeste	-19,881	-44,934					
435+000	Oeste	-19,876	-44,947					
436+800	Oeste	-19,873	-44,964					
439+000	Oeste	-19,869	-44,986					
442+435	Oeste	-19,857	-45,014					
443+432	Leste	-19,853	-45,023					
447+300	Leste	-19,836	-45,06					
456+100	Leste	-19,805	-45,13					
456+600	Leste	-19,802	-45,136					
464+710	Leste	-19,787	-45,205					
502+778	Leste	-19,781	-45,559					
506+200	Leste	-19.789322	-45.589819					
550+220	Oeste	-19,741	-45,945					
550+480	Oeste	-19.743372	-45.946708					

552+850	Oeste	-19,745	-45,967					
553+050	Oeste	-19,746	-45,969					
555+200	Oeste	-19,749	-45,988					
558+000	Leste	-19,738	-46,01					
581+720	Oeste	-19,667	-46,154					
582+150	Leste	-19,667	-46,158					
597+300	Leste	-19,616	-46,278					
598+050	Leste	-19,613	-46,282					
598+370	Leste	-19,609	-46,283					
612+550	Leste	-19,587	-46,404					
666+420	Oeste	-19,556	-46,864					
680+450	Oeste	-19,566	-46,981					
682+200	Oeste	-19.572311	-47.002017					
708+400	Oeste	-19.618358	-47.222331					
709+190	Leste	-19,618	-47,229					
713+500	Leste	-19,623	-47,268					
714+000	Leste	-19,623	-47,271					
714+424	Leste	-19,622	-47,276					
714+820	Leste	-19,622	-47,278					
773+806	Leste / Oeste	-19,759	-47,791					
787+547	Leste	-19,774	-47,916					

9. OCORRÊNCIAS EMERGENCIAIS

Durante o período abrangido por este relatório, não foram registradas ocorrências emergenciais relacionadas às atividades e empreendimentos sob responsabilidade da Concessionária. As ações preventivas e os protocolos de segurança adotados contribuíram para a manutenção da normalidade operacional, sem a necessidade de acionamento de planos de emergência ou atendimento a situações críticas de natureza ambiental.

No que se refere ao transporte de cargas perigosas, os acidentes envolvendo produtos perigosos ocorridos no trecho concedido são tratados em capítulo específico deste relatório, onde são detalhadas as circunstâncias dos eventos, as medidas de

contenção adotadas e os procedimentos de resposta executados pela Concessionária em conjunto com os órgãos competentes.

10. ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS

Conforme o §1º do art. 10, da nova Portaria SUROD/ANTT nº 70/2025, que revogou a Portaria SUROD/ANTT nº 283/2017, tornou-se obrigatória a apresentação das informações sobre acidentes com produtos perigosos no âmbito do relatório de acompanhamento socioambiental das Concessões Rodoviárias Federais:

§1º do art. 10, Portaria SUROD/ANTT nº 70/2025

“O RAA deverá abranger informações sobre a gestão ambiental da concessão, licenciamento ambiental das obras e serviços inerentes à concessão, ações socioeducacionais executadas pela Concessionária de forma voluntária, acidentes envolvendo transporte de produtos perigosos, dentre outras informações pertinentes ao acompanhamento ambiental da rodovia.”

10.1. INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS

Com base nesta nova diretriz, a Way 262, apresenta o histórico de ocorrências envolvendo o transporte de produtos perigosos em seu trecho de concessão. Para o período que abrange o respectivo relatório, foram registradas três ocorrências de emergência química, reportada via plataforma SIEMA-IBAMA, nos municípios de Juatuba e Ibiá, nos Km's 378+000, 624+000 e 625+000, conforme demonstrado na Tabela 17. As informações dos acidentes que houve derramamento estão apresentados na Tabela 17, ilustrados na Figura 45 e disponíveis em Anexo.

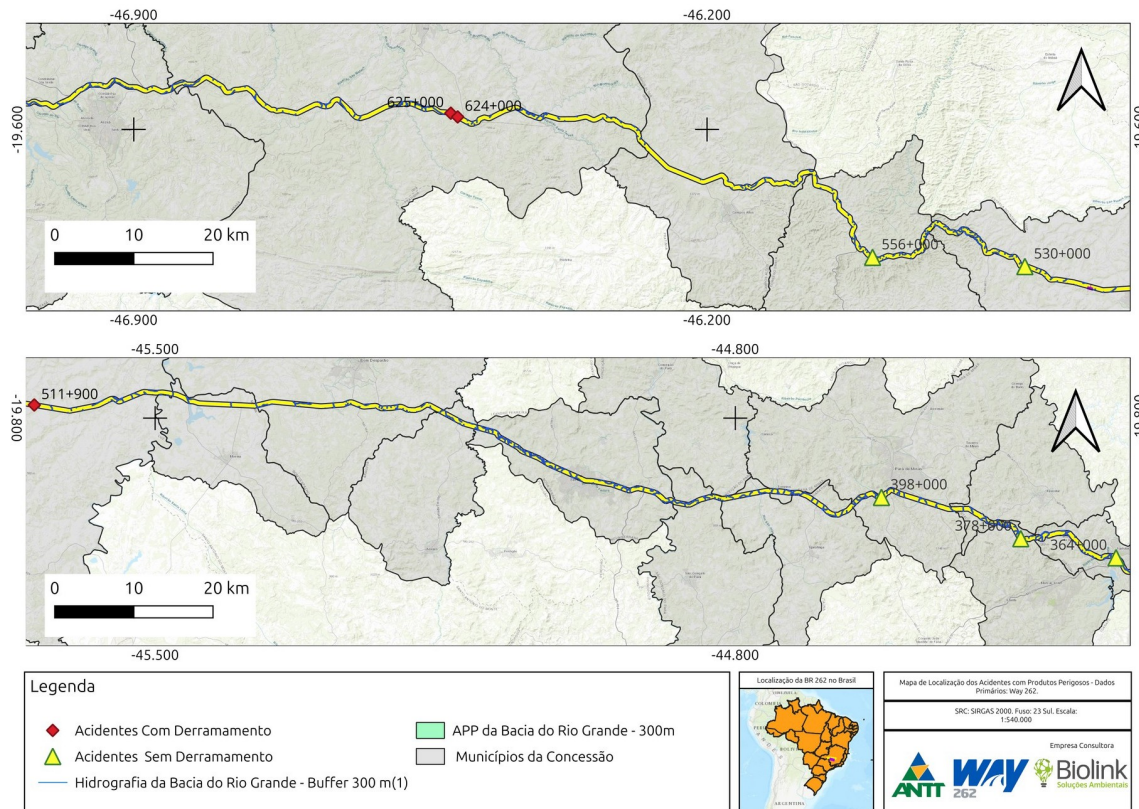


Figura 45 – Mapa de localização dos acidentes de Produtos Perigosos.

Ocorrência 1	
Tipo de Ocorrência	Tombamento de Carreta – Derramamento de Produto Perigoso
Data/Hora	23/08/2025 / 06:53
Município/Estado	Juatuba – Minas Gerais
Rodovia	BR-262
Quilometragem	378+000
Coordenadas UTM	23K 557694 7795374
Empresas/ Instituições que atuaram no local	-
Tipo de Veículo	Caminhão
Tipo de Embalagem	Tanque
Tipo de Evento	Tombamento de carga e veículo de passeio
Danos Identificados	Veículos de transporte e passeio

Tipo de Produto	Biodiesel ONU:3082
Descrição do Acidente	de acordo com a ocorrência, cujo comunicado ambiental foi registrado no SIEMA, o condutor da carreta Volvo 540, cor azul, ano 2023, placa MWO8B41, relatou que trafegava em baixa velocidade em razão da aclividade do trecho e da carga de biodiesel que
	transportava, quando foi surpreendido por uma colisão traseira provocada por um automóvel Dodge Ram, cor vermelha, ano 2023, placa SJU1H34, que atingiu a parte posterior da carreta.
Procedimento/ações iniciadas	Área sinalizada, isolamento da área, alé disso foram realizadas ações de contenção e limpeza no local com o devido monitoramento da ocorrência.
Observações	Constatou-se que as tratativas empregadas foram efetivas, não sendo identificados vestígios de contaminação do solo ou de cursos hídricos, tampouco a presença de detritos remanescentes no local.
Ocorrência 2	
Tipo de Ocorrência	Tombamento de carga – Derramamento de Produto Perigoso
Data/Hora	07/10/2025 / 17:55
Município/Estado	Ibiá – Minas Gerais
Rodovia	BR – 262
Quilometragem	624+000
Coordenadas UTM	23k 342204 7833673
Empresas/ Instituições que atuaram no local	-
Tipo de Veículo	Caminhão
Tipo de Embalagem	Tanque
Tipo de Evento	Tombamento de carga
Danos Identificados	Veículo transportador
Tipo de Produto	Etanol ONU:331170
Descrição do Acidente	Carreta travou na via, ocasionando frenagem de outra carreta carregada com etanol, que foi atingida na traseira por um terceiro veículo. a carreta que travou destravou e seguiu viagem. colisão traseira de grande intensidade.

Procedimento/ações iniciadas	Foram empregadas ações de limpeza da área sinalizada e isolada, o monitoramento foi realizado onde não verificou vestígios remanescentes do acidente.
Observações	-
Ocorrência 3	
Tipo de Ocorrência	Tombamento de Carreta – Derramamento de Produto Perigoso
Data/Hora	03/11/2025 / 17:39
Município/Estado	Ibiá – Minas Gerais
Rodovia	BR-262
Quilometragem	625+000
Coordenadas UTM	23K 340620 7834253
Empresas/ Instituições que atuaram no local	-
Tipo de Veículo	Caminhão
Tipo de Embalagem	Tanque
Tipo de Evento	Tomabamento de cara
Danos Identificados	Veículo transportador
Tipo de Produto	Biodiesel ONU:3082
Descrição do Acidente	Caminhão apresentou pane elétrica.
Procedimento/ações iniciadas	Foi Feita a sinalização da área, isolamento e averiguação dos produtos da ocorrência, houve o controle de trânsito na rodovia. Foi feito o acionamento nos órgãos competentes, limpeza na área e monitoramento.
Observações	Constatou-se que a área após as tratativas realizadas não foi encontrada contaminação.

10.2. ANÁLISE DOS ACIDENTES

O presente estudo analisou oito ocorrências registradas no sistema entre julho de 2025 e fevereiro de 2026, abrangendo acidentes ao longo de uma rodovia envolvendo Produtos Perigosos.

Os dados indicam uma distribuição relativamente uniforme dos acidentes ao longo dos meses, com exceção de janeiro de 2026, que concentrou duas ocorrências, enquanto os demais meses apresentaram um registro cada.

A distribuição geográfica dos acidentes ocorreu em pontos específicos da rodovia, com destaque para os quilômetros 364, 378, 398, 511, 530, 556, 624 e 625, sem evidência de concentração significativa em qualquer trecho específico, entretanto é possível observar dois acidentes com acidentes de produtos perigosos nos quilômetros 624 e 625 (Figura 45). A concentração dos acidentes foi entre o Km 500 e 630, podendo observar a densidade dos mesmos na Figura 46.

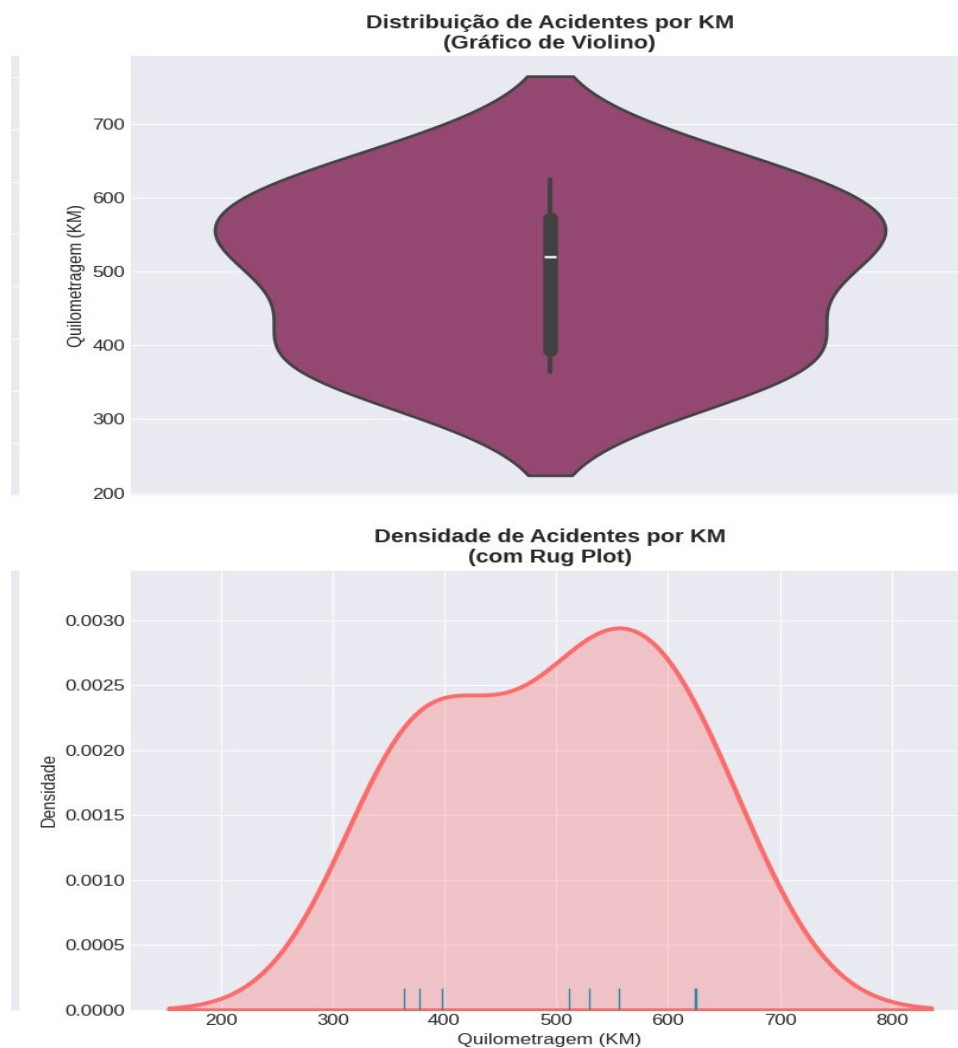


Figura 46– Gráficos contendo informações de Distribuição de Acidentes.

No que diz respeito ao derramamento de carga, três acidentes resultaram em vazamento, representando 37,5% do total, com destaque para os meses de julho (Figura 47), outubro e novembro de 2025, todos com registro positivo para derramamento, enquanto nos demais meses não houve qualquer ocorrência envolvendo esse aspecto.

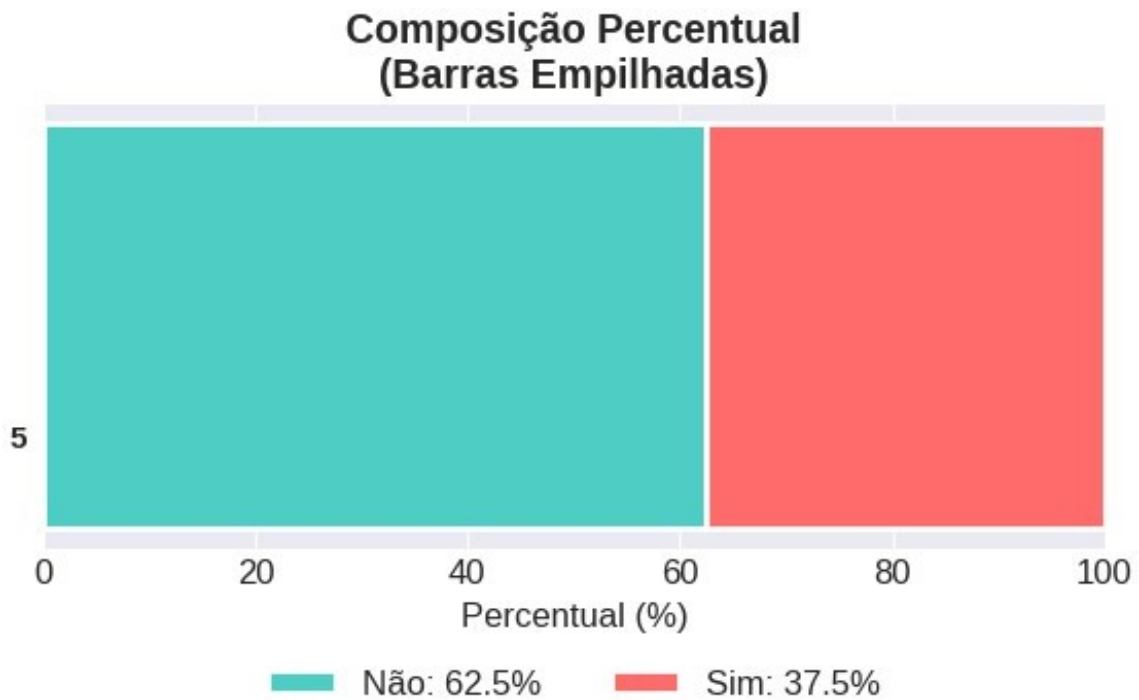


Figura 47 – Gráfico de percentual sobre ocorrências emergenciais.

Em termos de sazonalidade, observa-se que os meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2025, bem como fevereiro de 2026, registraram exatamente um acidente por mês, sugerindo uma frequência constante durante a maior parte do período analisado. Quanto ao conteúdo das cargas transportadas, o combustível foi o produto mais recorrente, aparecendo em cinco dos oito acidentes, seguido por óleo, biodiesel e outros produtos perigosos (Figura 49), cada um com uma ocorrência.

Quanto à distribuição da quantidade de acidentes, por semestre avaliado, percebe-se, que no primeiro semestre houve apenas um acidente reportado de derramamento. A partir do segundo semestre de 2025 houve um aumento considerável, observa-se um aumento de acidentes reportados. No período de referência deste relatório, podemos notar um aumento do quantitativo de acidentes com carga perigosa em geral.

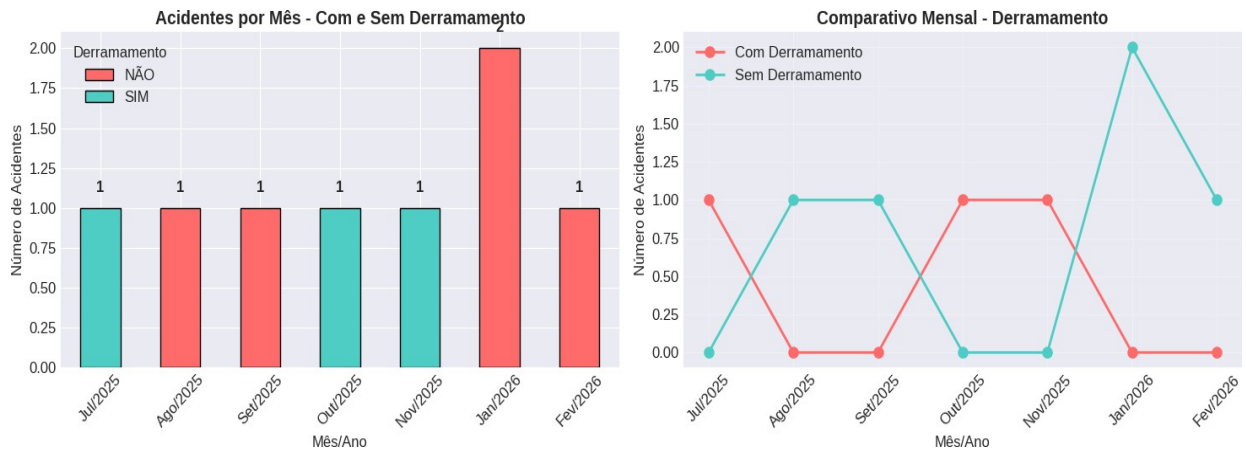


Figura 48 – Gráficos contendo informações sobre ocorrências emergenciais com e sem derramamento

Em atendimento aos conteúdos indicados, a base de dados histórica de acidentes envolvendo produtos perigosos foi revisada, visando uma melhor indicação dos pontos de maior índice de acidentes na rodovia, que auxiliará na execução de ações futuras, de forma a minimizar estas ocorrências no empreendimento rodoviário. Os principais parâmetros para a revisão da base de dados, foram a distinção entre acidentes e a ocorrência de acidentes envolvendo produtos perigosos.

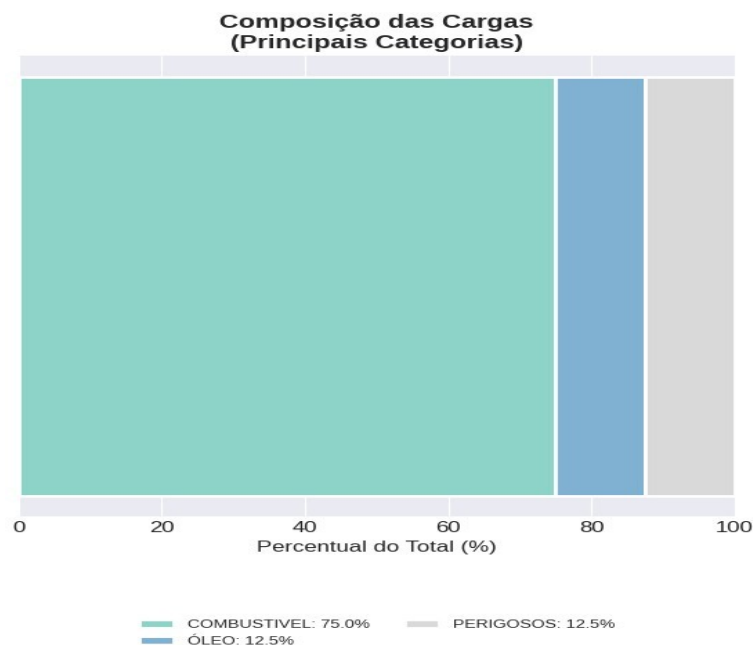


Figura 49 – Informações sobre ocorrências emergenciais.

10.3. ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO E EMERGÊNCIA

Em atendimento à ocorrência envolvendo produto perigoso (PP) no trecho concedido, foi possível verificar a plena conformidade do atendimento com os procedimentos estabelecidos no Plano de Ação de Emergência (PAE) da Concessionária, conforme documentado no nº SEI 25183483, Protocolo nº25183487 e Processo nº 02001.035301/2025- 36.

O fluxo de acionamento e resposta ocorreu em estrita observância às atribuições e responsabilidades definidas no plano. O Centro de Controle Operacional (CCO) desempenhou seu papel conforme item 6.2.5, realizando o registro da ocorrência no SGO, definindo os recursos necessários, acionando o Plano de Comunicação e estabelecendo contato imediato com os órgãos externos competentes, incluindo Polícia Rodoviária e órgãos de controle ambiental, bem como a transportadora responsável pela carga para ativação do seu respectivo PAE.

As equipes de atendimento viário, em conformidade com o item 6.2.6, atuaram prontamente no local, garantindo a sinalização e segurança viária, isolamento da área conforme orientação do CCO, verificação dos sistemas de drenagem e adoção das medidas iniciais de contenção, além do devido registro fotográfico da ocorrência. A coordenação do plano foi ativada conforme previsto nos itens 6.2.7 e 6.2.8, garantindo a tomada de decisões e o acompanhamento integral das ações até a finalização do evento. Em razão da necessidade de remediação ambiental, foi acionada a Equipe de Atendimento Emergencial (empresa especializada terceirizada), nos termos do item 6.2.10, que procedeu com a contenção, neutralização do produto, limpeza da área afetada e destinação adequada dos resíduos gerados.

O fluxograma de resposta estabelecido na Figura 50 do PAE foi integralmente cumprido, desde o acionamento inicial até as ações corretivas pós-atendimento, incluindo a elaboração dos relatórios técnicos e o registro fotográfico completo do evento, conforme exigido nos procedimentos de comunicação (item 6.4) e nas atribuições específicas de cada agente envolvido.

Dessa forma, é possível notar que o atendimento à emergência com produto perigoso transcorreu em total alinhamento com as diretrizes, responsabilidades e fluxos

previstos no PAE da Way-262, demonstrando a efetividade do plano e o preparo das equipes envolvidas para resposta a emergências ambientais.

Ocorrência de Acidentes com Produtos Perigosos

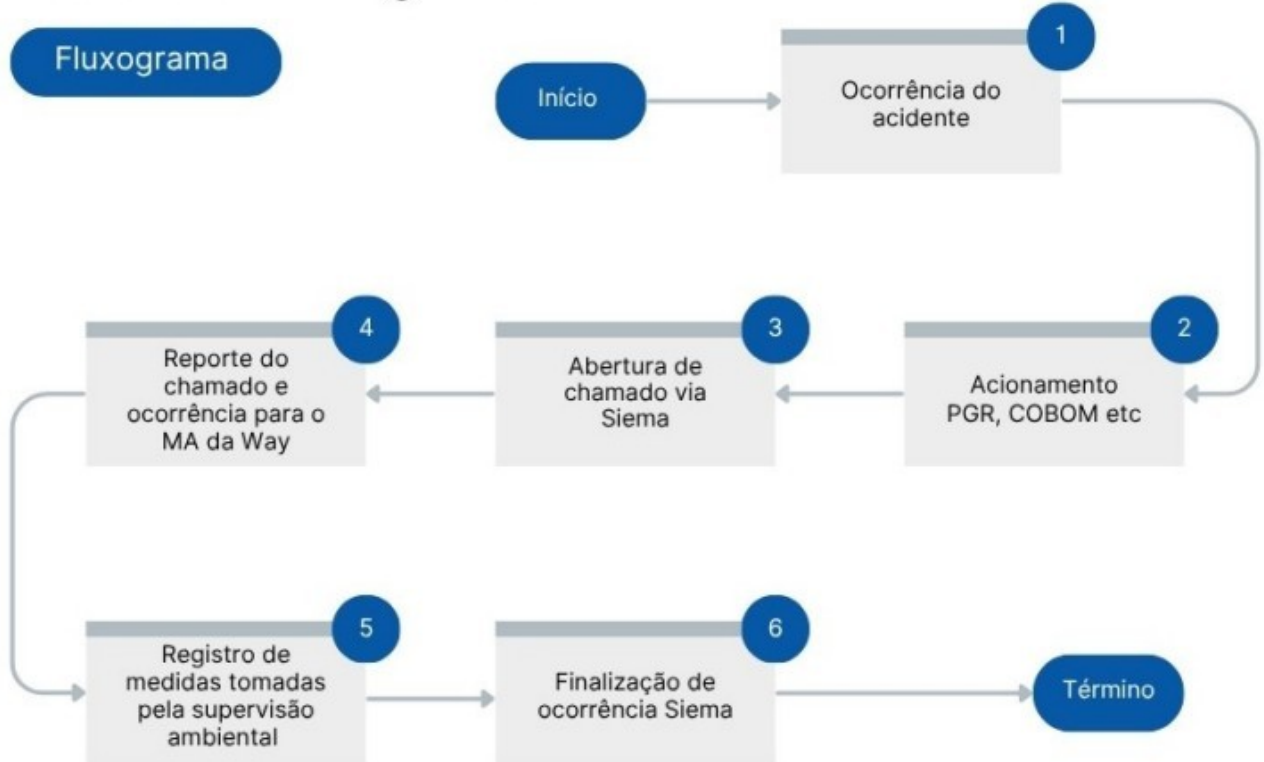


Figura 50– Fluxograma de ações Ocorrências de Acidentes com Produtos Perigosos.

10.4. CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E CAMPANHA EDUCATIVA

Para a capacitação, treinamento e campanha educativa contempla a realização de treinamentos técnicos e exercícios simulados de acidentes, com o objetivo de aprimorar os procedimentos operacionais, fortalecer a integração entre as equipes de atendimento e avaliar a efetividade das estruturas e protocolos estabelecidos no PAE. As atividades incluem orientações quanto ao fluxo de comunicação, ao funcionamento do sistema de informações e à utilização adequada de Equipamentos de Proteção

Individual (EPIs), entre outros procedimentos operacionais como por exemplo acidentes com produtos perigosos e suas devidas diretrizes técnicas de ações.

O primeiro treinamento está previsto para ocorrer com o acompanhamento da concessionária e/ou empresa especializada, contando com a participação de órgãos intervenientes e equipes de resposta a emergências, no contexto da homologação do Plano. Os simulados têm como objetivo promover a capacitação e reciclagem periódica dos profissionais envolvidos, buscando possibilitar a integração entre as instituições que atuam direta ou indiretamente em ocorrências envolvendo produtos perigosos na rodovia.

A realização dos exercícios simulados envolve três etapas principais: planejamento, execução e avaliação, permitindo a análise dos procedimentos adotados e a identificação de oportunidades de aprimoramento das ações de resposta. Conforme cronograma estabelecido no PAE, encontra-se prevista a realização de exercício simulado envolvendo hipóteses acidentais previamente identificadas, programado para agosto de 2026 assim como apresentado na Figura 51.

A concessionária Way 262 recebeu a visita do IBAMA NUPAEM, onde foram abordados pontos na rodovia que pode haver melhorias para o usuário em resposta aos dados de acidentes contidos na estrada.

Ação a ser simulada	Público-alvo	Ano	Maio	Junho	Julho	Agosto
Colisão/Tombamento Com Vazamento, atingindo cursos hídricos, vegetação, possibilidade de incêndio/explosão e vítimas.	Interno e externo	2026				X
		2027			X	
		2028		X		
		2029	X			
		2030	X			

Figura 51: Cronograma de ação simulada.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Acompanhamento Ambiental (RAA) da Concessionária Way-262 oferece uma visão integrada das condições ambientais relacionadas ao trecho sob concessão da BR-262/MG, abrangendo os componentes físicos, bióticos e socioeconômicos, bem como as atividades de monitoramento de fauna e a gestão de passivos ambientais.

Os resultados obtidos destacam a expressiva relevância ecológica da área de influência, evidenciada pela ocorrência de espécies ameaçadas e pela presença de habitats sensíveis. Esses aspectos reforçam a necessidade de continuidade e aprimoramento dos programas de monitoramento e das medidas mitigadoras atualmente implementadas. Verificou-se, ainda, que parte dos processos de licenciamento ambiental encontra-se em fase de retificação e transferência de titularidade, o que exige acompanhamento sistemático junto aos órgãos ambientais competentes.

De forma geral, as conclusões apresentadas neste RAA evidenciam a importância da articulação entre a gestão ambiental, a operação rodoviária e o cumprimento das condicionantes legais, promovendo maior transparência e eficiência na execução das obrigações assumidas pela concessionária. A continuidade

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGER, A. & ROSA, C. A. Priority ranking of roads sites for mitigating wildlife roadkill. *Biota Neotropica*, 2010, p. 149 to 153. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1676-06032010000400020>.

BUENO, C., FREITAS, L. E.; COUTINHO, B. H. OSWALDO CRUZ, J. H. CASTRO JÚNIOR, E. de. A distribuição espacial de atropelamentos de fauna silvestre sua relação com a vegetação: Estudo de caso da rodovia BR-040. In BAGER, A. (ed) *Ecologia de Estradas: tendências e pesquisas*. Lavras: 2012, Ed. UFLA, p. 13-33.

COELHO A.V.P.; Coelho I.P.; Teixeira F.T.; Kindel A. Siriema: road mortality software. Manual do Usuário V. 2.0. NERF, UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2014. Disponível em: www.ufrgs.br/siriema

COELHO I.P.; Teixeira FZ; Colombo P; Coelho AVP & Kindel A. Anuran road-kills neighboring a peri-urban reserve in the Atlantic Forest, Brazil. Journal of. Environmental Management, 2012, 112: p. 17-26.

FORMAN, R.T.; D. Sperling, et al. Road Ecology: Science and Solutions. Washington D.C.: Island Press, 2003, p. 481.

PEÑA, A.P.; DRUMOND, M.E. Levantamento de vertebrados mortos por atropelamento na Rodovia GO-244 – Área de influência do projeto de irrigação “Luiz Alves do Araguaia”. Relatório apresentado ao IBAMA, não publicado. 1999.

13. ANEXO

ANEXO I – PASSIVOS AMBIENTAIS

Identificação	Km	Pista	Latitude	Longitude	RODOVIA	MEIO AMBIENTE	TIPO
BR262-ER-570	350+400	Leste	-19,982 924	-44,2321 26	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_352+680_L	352+680	Leste	-19,978 796	-44,2537 55	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_355+200_L	355+200	Leste	-19,973 26	-44,2666 58	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
OF_357+000_L	357+000	Leste	-19,972	-44,2838	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	OF
ER_361+130_L	361+130	Leste	-19,974 465	-44,3213 02	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; SE
ER_363+550_L	363+550	Leste	-19,959 655	-44,3396 84	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_365+700_L	365+700	Leste	-19,957 884	-44,3558 49	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; SE
RE_367+620_O	367+620	Oeste	-19,952 589	-44,3723 37	NÃO OFERECE	NÃO EMERGENCIAL	ER; RE; SE

					PERIGO		
BR262-ER-576	375+200	Leste	-19,937 077	-44,4308 38	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; RE
RE_ER_375+52 3_L	375+523	Leste	-19,935 325	-44,4337 14	NÃO OFERECE PERIGO	EMERGENCIAL	ER; RE
VS_RE_382+64 3_L	382+643	Leste	-19,919 591	-44,4879 39	NÃO OFERECE PERIGO	EMERGENCIAL	VS; RE
ER_383+200_O	383+200	Oeste	-19,917 912	-44,4931 81	PERIGO	EMERGENCIAL	ER
ER_394+450_L_ O	393+450	Leste; O este	-19,888 907	-44,5910 19	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_SD_396+55 0_L	396+550	Leste	-19,881 332	-44,6116 17	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SD
ER_400+375_L	400+375	Leste	-19,888 731	-44,6422 64	NÃO OFERECE PERIGO	SEM RISCO APARENT E	ER;RE
BR262-ER- SE-581	401+669	Leste	-19,892 702	-44,6526 25	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR_262_ER_40 2+716_L	402+716	Leste	-19,900 166	-44,6595 08	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-583	424+800	Leste	-19,898 89	-44,8565	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_429+600_O	429+600	Oeste	-19,883 92	-44,8988 6	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER- SE-584	432+300	Oeste	-19,881 17	-44,9223 5	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SE
BR262-ER- SE-585	434+220	Oeste	-19,880 533	-44,9343 06	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SE
RE_435+000_O	435+000	Oeste	-19,876	-44,9472 3	NÃO OFERECE PERIGO	EMERGENCIAL	RE
BR262-ER-587	436+800	Oeste	-19,873 046	-44,9638 26	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_439+000_O	439+000	Oeste	-19,868 64	-44,9855 1	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; DE
ER_442+435_O	442+435	Oeste	-19,856 574	-45,0144 8	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_443+432_L	443+432	Leste	-19,853 474	-45,0227 12	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; SE

BR262-SE-ER-589	447+300	Leste	-19,835 937	-45,0595 05	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-SE-ER-RE-590	456+100	Leste	-19,804 7	-45,1304 15	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; SE; RE
BR262-ER-591	456+600	Leste	-19,802 129	-45,1361 7	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	RE; ER; SE
BR262-ER-592	464+710	Leste	-19,787 358	-45,2054 96	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-SE-596	502+778	Leste	-19,780 763	-45,5586 32	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SE
ER_506+200_L	506+000	Leste	-19.78 9322	-45.5898 19	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_550+220_O	550+220	Oeste	-19,741 456	-45,9446 03	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SD
ER_550+480_O	550+480	Oeste	-19.74 3372	-45.9467 08	NÃO OFERECE PERIGO	SEM RISCO APARENT E	ER
ER_552+850_O	552+850	Oeste	-19,744 899	-45,9674 08	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER; SE
BR262-ER-607	553+050	Oeste	-19,745 666	-45,9687 76	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_555+200_O	555+200	Oeste	-19,748 536	-45,9879 14	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SD
ER_558+000_L	558+000	Leste	-19,737 741	-46,0100 21	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-613	581+720	Oeste	-19,666 609	-46,1537 53	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-612	582+150	Leste	-19,667 161	-46,1578 5	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-SE-RE-615	597+300	Leste	-19,616 386	-46,2780 64	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SE
ER_598+050_L	598+050	Leste	-19,612 85	-46,2820 35	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SE
ER_598+370_L	598+370	Leste	-19,608 893	-46,2830 99	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER;SE
BR262-ER-619	612+550	Leste	-19,587 139	-46,4044 28	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-246	666+420	Oeste	-19,556 337	-46,8640 04	NÃO OFERECE	NÃO EMERGENCIAL	ER

					PERIGO		
BR262-RE-256	680+450	Oeste	-19,566 007	-46,9809	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_682+200_O	682+200	Oeste	-19.57 2311	-47.0020 17	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
ER_708+400_	708+400	Oeste	-19.61	-47.2223	NÃO OFERECE PERIGO	SEM RISCO APARENTE	ER
BR262_ER_709 +190_L	709+190	Leste	-19,618 291	-47,2286 1	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-241	713+500	Leste	-19,623 459	-47,2680 98	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-240	714+000	Leste	-19,622 867	-47,2711 52	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
BR262-ER-239	714+424	Leste	-19,621 8	-47,2764 17	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
SE_714+820_L	714+820	Leste	-19,622	-47,2782 03	NÃO OFERECE PERIGO	SEM RISCO APARENTE	SE; RE
BR262-ER-231	773+806	Leste; O este	-19,758 594	-47,7914 12	EVOLUÇÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	ER
OF_787+547_L	787+547	Leste	-19,774	-47,9164 5	NÃO OFERECE PERIGO	NÃO EMERGENCIAL	OF